



ANUÁRIO DE **Gestão & eficiência de frotas** 2017

Ano 13 - nº 13 - R\$ 60,00



www.otmeditora.com.br

CONNECTIVIDADE A chave para a eficiência no transporte e logística

Avanço tecnológico sinaliza como será o futuro nas cidades inteligentes

Telemetria viabiliza veículos autônomos para transporte de cargas e passageiros

Testes com carros compartilhados já mostram resultados positivos no país

Reconstrução de pneus gera redução de até 75% no custo do quilômetro

Análise de indicadores mostra qual o melhor momento para renovar a frota

Leasing operacional pode ser opção vantajosa para a compra de caminhões

Motor remanufaturado chega a custar até 30% a menos para o frotista

Seguros: empresas investem em ações para proteger frotas e cargas

GUIA DE EMPRESAS – MONTADORAS: MANUTENÇÃO, PEÇAS E PÓS-VENDAS | FABRICANTES DE PNEUS | DISTRIBUIDORES E VAREJISTAS DE PEÇAS E COMPONENTES
EMPRESAS DE MEIOS DE PAGAMENTO | EMPRESAS DE RASTREAMENTO E TELEMETRIA | EMPRESAS DE SISTEMAS E SOLUÇÕES | EMPRESAS REFORMADORAS DE PNEUS
EMPRESAS DE TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS | EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS | EMPRESAS DE SEGUROS

25 e 26 de setembro | 2017 | AMCHAM



FÓRUM DE GESTÃO E EFICIÊNCIA DE FROTAS
ÔNIBUS | CAMINHÕES | VANS | UTILITÁRIOS | AUTOMÓVEIS | MOBILIDADE

Bosch Diesel Center

Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.



Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração;
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel;
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch;
- Única rede de reparação de injetores Common Rail.



www.boschdieselcenter.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.



APRESENTAÇÃO	4	O caminhão está se tornando um <i>data center</i> móvel, conectado aos diversos elementos existentes entre a cadeia logística e o gestor de frota, explica Luciano Abrahão, da Mercedes-Benz	40
CONECTIVIDADE	6	Para Rogério Oliveira, consultor do fundo de <i>private equity</i> Advent, a evolução das tecnologias modificará o modo como as cidades se organizam e funcionam	42
	10	Muitos gestores de frota estão tendo dificuldade para interpretar dados gerados por diferentes aplicativos, alerta o professor da Unicamp Orlando Fontes Lima Junior	64
	12	Palestra de Maxiliano Fernandes, da Ticket Log, mostra que as plataformas digitais estão cada vez mais conectadas, acelerando a velocidade com que os dados são gerados	66
TREINAMENTO	14	ValeCard quer ajudar profissionais do transporte a usar as ferramentas de gestão para que eles aproveitem melhor essa solução na administração de suas frotas	68
INOVAÇÃO	16	Executivo da 3M, uma das companhias mais inovadoras do mundo, mostra que não basta uma empresa ser criativa se isso não trouxer aumento de receita e redução de despesas	70
ARTIGO I	18	Para Wagner Fonseca e Paulo Gentil, da Netz Automotiva, empresas que não investirem em inovação dificilmente ganharão competitividade nos mercados onde atuam	72
TECNOLOGIA	20	Com softwares avançados e mão de obra especializada, a telemetria poderá ajudar na dirigibilidade e na direção dos veículos autônomos, diz Claudio Vilar, da Ituran Brasil	74
MOBILIDADE	22	Ford e General Motors incentivam tendência do carro compartilhado, disponibilizando automóveis para funcionários usarem nos fins de semana e feriados	76
	24	A cidade de Fortaleza (CE) iniciou um projeto de uso compartilhado de carros elétricos, chamado de Veículos Alternativos para a Mobilidade (Vamo)	79
TELEMETRIA	26	Com o uso de soluções da Autotrac em sua frota de 453 caminhões, a transportadora Paradiso Giovannella conseguiu reduzir em 6,09% o consumo de combustível	80
	28	Atenta à demanda de clientes, a Sascar, do grupo Michelin, lançou soluções para melhorar a prevenção de acidentes, a dirigibilidade e a recuperação de veículos e cargas	82
COMPETITIVIDADE	30	Pesquisa Ticket Car identificou que a principal preocupação dos gestores de frotas é obter eficiência nos custos sem comprometer a qualidade dos serviços prestados	84
MERCADO	32	Para Ricardo Bacellar, da KPMG, a indústria automotiva precisa investir em aplicativos e novas tecnologias para se adaptar ao consumidor de hoje, que está mais conectado	86
MONTADORAS	34	Através de metodologias adequadas, com análise de indicadores, é possível simular o cálculo do momento ideal para fazer uma renovação de frota, segundo Alvaro Mariotto, da MAN	89
	36	A engenharia de aplicação ajuda a Scania a encontrar novos nichos de mercado, pois representa um canal de comunicação entre as empresas e a fabricante	91
	38	Volvo desenvolveu soluções para frotas de caminhões e ônibus que permitem controle dos veículos e aumentam a capacidade de planejamento do gestor	93
GUIA DE EMPRESAS: Meios de pagamento Sistemas e soluções Rastreamento e telemetria Fabricantes de pneus Reformadores de pneus Terceirização de frotas Fabricantes e distribuidores de peças, componentes e equipamentos Distribuidores de combustíveis e lubrificantes			95

Dez anos de informação e aprendizado



Criado em uma época quando ainda pouco se falava no assunto, o **Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas** chegou à sua décima edição em 2016. Acredito que em setembro de 2007, quando realizamos o primeiro evento sobre o tema, nem nós mesmos poderíamos imaginar a importância que o assunto viria a ganhar dez anos depois. No atual cenário econômico, a principal preocupação dos gestores de frota é reduzir custos e ganhar eficiência. E é exatamente este o papel do nosso fórum: apresentar a empresários e executivos as

melhores práticas para atingir este objetivo.

O setor, porém, não precisa somente conhecer alternativas para lidar com as dificuldades atuais, mas, principalmente, se preparar para os desafios que as novas tecnologias impõem à atividade. Essas tecnologias avançam a uma velocidade incalculável, modificando o mundo à nossa volta, a forma como vivemos e todo o processo de produção da indústria e das atividades de comércio e serviços. Tudo está conectado. A internet das coisas (IoT) revolucionou nosso dia a dia.

A nova realidade do transporte de carga e de passageiros no Brasil conta com frotas conectadas, mas os avanços nessa área são tão rápidos e ainda falta conhecimento aos gestores para interpretar todas as informações geradas nesse mundo conectado. Para dar ênfase ao tema, acrescentamos neste ano no **Anuário de Gestão e Eficiência de Frotas** um item sobre conectividade no Guia de Serviços de Pós-Venda das montadoras, para que os gestores conheçam o que cada indústria está desenvolvendo para beneficiar os frotistas que usam seus veículos.

Também é preciso estar atento a um dos pontos cruciais para o sucesso de uma atividade: a inovação. O processo de inovação deve ser permanente e as empresas que não adotarem esse mantra dificilmente poderão manter-se competitivas.

É nesse caminho conectado ao universo de possibilidades que se apresentam ao gestor de frotas que pretendemos continuar, por muitos anos, como o principal fórum de debate do setor.

Obrigado a todos que têm nos apoiado e nos prestigiado nessa jornada.

Marcelo Fontana
Diretor da OTM Editora

Cummins, a marca preferida dos **caminhoneiros.**

A Cummins é a marca de motor preferida dos caminhoneiros no **Prêmio Top of Mind do Transporte 2016** promovido pelo aplicativo TruckPad. Só que a Cummins está presente do início ao fim do seu caminho, também com peças genuínas, filtros, turbos, sistemas de emissões e serviços, dando ao seu caminhão força e confiança para ser o preferido de norte a sul do país.



Motores



Peças



Sistemas de Emissões



Filtros



Turbos



Serviços



O futuro nas cidades inteligentes

A tecnologia avança a uma velocidade impressionante, revolucionando a forma como vivemos e nos locomovemos no espaço urbano

Marcia Pinna Raspanti

As diferentes tecnologias têm evoluído de maneira muito rápida e já começam a se conectar, desenhando um cenário até certo ponto incerto. Como esse avanço irá influenciar a nossa vida? “Caminhamos para a *exponential society* ou *exponential technology*, em que teremos uma explosão de tecnologia, de forma disruptiva, o que irá modificar completamente o modo como as cidades se organizam e funcionam”, explica Rogério Oliveira, consultor do fundo de *private equity Advent*, *partner* da Teverde, *board member* da CI&T e CEO da Scoretech.

Oliveira destaca que, para termos ideia do que ocorrerá no futuro, é importante entendermos a dinâmica da formação dos núcleos urbanos. “Em 1900, apenas 16% da população mundial vivia nas cidades. Hoje, quase 60% das pessoas estão no ambiente urbano; em 2050, ultrapassaremos a marca dos 70%. Muitos países já estão acima desse percentual, mas a média mundial é influenciada pela China e pela Índia, que passaram por uma urbanização mais tardia”, explica. Para acomodar toda essa população nas cidades, o que assistimos ao longo do século XX foi uma intensa aceleração da tecnologia.

A tecnologia foi dominada pelos hardwares, passando depois para softwares, redes, dispositivos e soluções móveis. E agora estamos chegando à internet das coisas (Internet of Things), em que todos os objetos e serviços do nosso dia a dia estarão co-

nectados à internet e se comunicando mutuamente. “Se o século passado foi o tempo do petróleo, pois tudo dependia dele, no presente século tudo gira em torno dos dados. As informações são o novo petróleo, digamos assim. E, no futuro próximo, tudo estará conectado a tudo, gerando e comunicando dados incessantemente”, acredita Oliveira.

As Smart Cities se baseiam na conectividade, fazendo com que tudo funcione de forma planejada e sincronizada. “Nos dias atuais, existem três bilhões de pessoas conectadas à internet; até 2020, mais três bilhões de indivíduos se juntarão a elas. Serão seis bilhões de pessoas conectadas. E até 2050, devem ser oito bilhões, pois o ritmo tende a diminuir. Precisamos pensar qual o impacto social disso, no sentido sociológico do termo. O que vai representar toda essa interação?”, questiona Oliveira.

VELOCIDADE

Há 50 anos, era criada a chamada Lei de Moore. “A lei é válida até hoje. Moore enxergou com clareza a aceleração tecnológica que viria”, diz Oliveira. Em 1965, Gordon Moore escreveu um artigo para a revista *Electronic Magazine*, no qual discorria sobre a evolução da tecnologia. E nessas reflexões fez uma das previsões mais duradouras sobre o assunto. Moore previu, baseado em suas observações da indústria, que o número de transistores em um processador dobraria,

em média, a cada dois anos, mantendo o mesmo (ou menor) custo e o mesmo espaço. Em 1975, houve uma revisão dessa “lei”, pela qual seu autor redefiniu o período em que o número de transistores dobraria, de dois anos para 18 meses.

Toda essa rapidez nos avanços da tecnologia já afeta o setor de transportes. “Os veículos autônomos estão em evidência. De 100 a 120 empresas, na Europa e nos Estados Unidos, estão investindo milhões ou até bilhões nessa solução”, informa Oliveira. O especialista destaca que, além das empresas que têm anunciado novidades em veículos autônomos, “a Google e a Apple estão desenvolvendo projetos que estão sendo mantidos em segredo, por enquanto”, complementa.

Uber e Tesla estão entre as principais companhias que anunciam progressos nessa tecnologia. A Uber já começou a oferecer seus serviços com carros autônomos, em um projeto piloto na cidade americana de Pittsburgh, onde há mais de um ano a empresa criou um centro de desenvolvimento de novas tecnologias em parceria com a Universidade Carnegie Mellon. A Tesla também anunciou, em 2016, que todos os seus carros produzidos sairão de fábrica equipados com sistema totalmente autônomo. O sistema ainda não está ativado, mas servirá para o recolhimento de informações de comportamento e das vias (*machine learning*).

Oliveira ressalta que os veículos

autônomos irão circular nas cidades do jeito que elas se encontram atualmente, sem que sofram adaptações para isso. “Antes, acreditávamos que o espaço urbano sofreria alterações antes de esse tipo de veículo poder trafegar pelas ruas. Mas agora a tecnologia já começa a ganhar as vias e não há como mudar a configuração das cidades. Isso trará um impacto importante no cotidiano das pessoas”, acredita.

No Brasil, o Laboratório de Robótica Móvel do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP), em São Carlos, tem desenvolvido pesquisas sobre veículos que circulam sem a necessidade de um condutor humano. Um dos destaques do laboratório é o protótipo do caminhão autônomo, projeto em parceria com a Scania, totalmente idealizado por pesquisadores brasileiros. A parceria com a montadora começou em 2013, mas as pesquisas começaram em 2010, com um automóvel de passeio comum, que passou por algumas alterações mecânicas e elétricas. O projeto recebeu o nome de Carina (Carro Robótico Inteligente para Navegação Autônoma).

E não é apenas no transporte que os avanços tecnológicos trazem impactos: algumas ações do dia a dia devem sofrer uma verdadeira revolução. “A biotecnologia está aumentando a expectativa de vida, ao mesmo tempo que o crescimento demográfico

“As smart cities se baseiam na conectividade, fazendo com que tudo funcione de forma planejada e sincronizada. Nos dias atuais, existem três bilhões de pessoas conectadas à internet”

entra em queda, pois a cada dia as pessoas têm menos filhos. A robótica também está se tornando uma realidade próxima, os drones são usados não só para fins militares, mas também para ações mais comuns. A Amazon lançou um serviço de entregas por drones recentemente”, destaca Oliveira.

A evolução tecnológica terá um efeito disruptivo, permitindo a desconstrução do modelo de indústria pesada atual. “Os custos dos meios produtivos já sofreram uma queda considerável e a tendência é que caiam muito mais. Hoje, empresas pequenas já podem produzir artigos como *chips* para diversos usos. Outro exemplo é o mercado de produtos feitos por impressoras 3D, que também é dominado por pequenos produtores. A tendência é que isso se estenda para outros segmentos”, explica Oliveira.

CUSTO ZERO

A relação que temos com o trabalho e o dinheiro deve se transformar de maneira surpreendente. “A automação deve trazer o

Rogério Oliveira: “Teremos uma explosão de tecnologia, de forma disruptiva, o que irá modificar completamente o modo como as cidades se organizam e funcionam”

desemprego, mas, ao mesmo tempo, baratear o custo de vida. Em 2050, devemos ter o custo de vida zero, alertam os especialistas. Isso porque os meios de produção serão extremamente baratos, a tecnologia irá transformar completamente a economia. Os governos deverão ser ricos, podendo assim beneficiar a população como um todo”, diz Oliveira.

O que parece um sonho pode se tornar realidade em meados do século XXI, de acordo com os especialistas. “Os governos poderão distribuir uma renda mínima para os cidadãos, uma espécie de Bolsa Família [programa federal de distribuição de renda aos mais pobres] para todos. O Estado terá muito dinheiro e poderá pagar para a população. As empresas terão uma função social muito forte. A consequência disso tudo é a desmaterialização, uma vida completamente diferente do que conhecemos hoje. Quando ouvi essas previsões pela primeira vez, achei que seria utopia, mas agora vemos que caminhamos para tal”, conta Oliveira.

No futuro, se essas previsões se confirmarem, viveremos em Smart Cities, onde tudo e todos estarão conectados por meio da internet das coisas. Isso levará também a cidades mais humanas. A medicina estará tão avançada, que a expectativa de vida será em torno de 90 ou 100 anos. “Já há pesquisas que buscam desenvolver *chips* para monitorar a nossa condição física, avisando, com meses de antecedência, por exemplo, quando a pessoa terá um infarto ou outro problema sério de saúde. O foco será na prevenção desse tipo de ocorrência. E as cidades irão se adaptar a esse novo perfil da população, assim como os transportes. A qualidade de vida será a maior preocupação de todos”, acredita. Será mesmo possível? Só nos resta esperar.





Ticket Log^{MD}

Soluções inteligentes que movimentam o mundo da família Shinozaki.

Essa é a família Shinozaki. Para o sr. Takashi, confiança é tudo e deve ser passada de geração em geração. Com seu negócio foi assim. A sua empresa cresceu tanto que hoje ele divide a responsabilidade e a administração com seus filhos. Foi com essa mesma confiança que eles decidiram mudar e compartilhar com a **Ticket Log^{MD}** a gestão de toda a sua frota, que conta com aproximadamente 100 caminhões. Hoje eles têm maior controle, melhor performance e preços mais competitivos no diesel. **É uma honra já ter conquistado a confiança de todas as gerações da família Shinozaki e de mais de 27 mil clientes.**

Conheça você também a Ticket Log^{MD} e as soluções que podem movimentar o seu mundo em direção aos melhores resultados.

Acesse: ticketlog.com.br

Ou ligue: 4002-4099

f /TicketLog

in /company/ticket-log

t /pensomobibilidade

Exper

Experiências Log

Shinozaki

Transportadora Irmãos Shinozaki
empresa-cliente Ticket Log^{MD}.

Os conflitos gerados pelas tecnologias

Conhecimento insuficiente para interpretar todos os sistemas que interligam as informações na internet leva muitos gestores a agir de forma incorreta no controle de suas frotas

Sonia Moraes

Embora a tecnologia tenha evoluído muito, ajudando no dia a dia das pessoas e das empresas, ainda falta conhecimento para interpretar todos os sistemas que se conectam na internet. O alerta foi feito por Orlando Fontes Lima Junior, professor e coordenador do Laboratório de Aprendizagem em Logística e Transporte (Lalt) da Unicamp.

Durante o 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas, realizado em São Paulo pela OTM Editora, o professor da Unicamp destacou que a chave para o sucesso nos negócios de transporte e logística depende de tecnologia e de pessoas. “Mas muitos gestores estão tendo dificuldades para interpretar os diversos aplicativos que surgiram nos últimos anos, que incorporam a inteligência nos processos produtivos das empresas com o controle pela telemetria e por avançados sistemas de dados.”

As tecnologias que conectam vários aplicativos na internet têm avançado rapidamente, segundo o professor. Começou com a rede 1.0 (básica), limitada a publicar documentos e realizar transações via e-mail, depois surgiu a 2.0 (multimídia), criando sites de relacionamento e o agrupamento de usuários em comunidades. Em seguida chegou a 3.0 (semân-

tica), que interpreta os nossos pensamentos e fornece informação com mais qualidade.

Outro salto da tecnologia digital foi com a rede 4.0, que permitiu a proliferação da comunicação sem fio com integração em tempo real em qualquer lugar do mundo. “O celular passou a ser incorporado ao transporte para informar o horário de ônibus e ter acesso ao sistema wi-fi”, lembrou Lima.

Recentemente chegou a rede 5.0 (sensorial-emotiva), cuja ideia é trazer sentimentos às interações com a tecnologia digital. “Com esta web está se criando na área de logística as operações *friend-to-friend* (F2F), que é o *business to business* (B2B) – comércio estabelecido entre as empresas – e o *business to consumer* (B2C) – comércio estabelecido entre as empresas e o consumidor final. Há empresas que começaram a criar comunidades de práticas com os seus clientes ou fornecedores de transporte”, destacou o professor.

Agora está chegando a rede 6.0 (de contexto), criando o sistema inteligente de transporte (ITS) e a internet das coisas (Internet of Things – IOT), uma revolução tecnológica, pois permite controlar por sensores vários tipos de equipamento, levando praticidade ao inte-

rior e criando cidades e carros inteligentes. “Todos esses sistemas estão fazendo com que este ambiente (da internet), que chegou para ficar, saia do indivíduo e vá para o contexto”, explicou o professor.

No setor de transporte, o ITS está ajudando a ter um melhor controle do tráfego e na gestão da operação do transporte público. “Este sistema conecta a via ao caminhão e o usuário ao sistema, monitora os ônibus e os semáforos, faz o controle dos pedágios e da segurança viária e a cobrança de tarifas”, detalhou o professor.

“Hoje, tudo está conectado por vários sensores, o problema é saber interpretar os modernos sistemas e tomar as decisões”, ressaltou Lima.

EMERGENTES

Neste complexo ambiente controlado por uma moderna rede de tecnologia são criados os sistemas emergentes formados por vários agentes que se organizam para atingir o mesmo objetivo, como os aplicativos para o táxi, o Uber e os sites de busca de passagens aéreas e de hotéis. “Esses sistemas emergem como os pássaros e cada um dá a sua contribuição a partir de pequenas colônias”, comparou Lima.

Nesta rede digital, as pesso-

as, embora se comportem individualmente, estão construindo um mundo coletivo, mas precisam seguir regras para ter acesso às informações. “Então surge a crise e as dificuldades para entender a tecnologia que está vindo aí”, destacou Lima.

Essa troca de informação virtual, segundo Lima, está trazendo para a gestão e para os gestores empresariais a hierarquia, que é o sistema de poder centralizado. E junto com este emaranhado de novidades que vem sendo criado na internet surgem também as dúvidas nas pessoas sobre como lidar com esta evolução da tecnologia. “Aí temos que saber trabalhar com esse conceito para solucionar as incertezas. Cada um pode operar em um determinado ambiente, mas estará dentro do sistema e será parte dele.”

O professor questionou o quanto é possível automatizar a inteligência. “Antes transmitíamos os dados para as pessoas, e aí percebemos que com a tecnologia ficaria mais confiável. Neste segundo estágio da informação foram criados os sistemas automatizados de processamento, e as pessoas foram requalificadas para trabalhar com as informações, retirando delas as atividades”, explicou Lima.

“Agora as pessoas estão sobrando, porque o nível automatizado está aumentando. Depois da informação, começamos a dispor de conheci-



“Hoje, tudo está conectado por vários sensores, o problema é saber interpretar os modernos sistemas e tomar as decisões”, alerta Lima Júnior

mento. Hoje temos a decisão na mão e a inteligência. E o que estamos fazendo? Estamos colocando o poder na mão das máquinas”, disse Lima.

Como exemplos, ele citou automóveis, ônibus e caminhões que andam sem motoristas, os veículos autônomos, mas ressaltou que é preciso ver o quanto isso vai avançar e afetar diretamente quem tem a inteligência das empresas, qual será a parcela da automação e como requalificar toda a estrutura para trabalhar nestas novas situações.

Assim como o carro, os ônibus estão ganhando cada vez mais sistemas automatizados. “Temos hoje a bilhetagem e tarifação eletrônica, planejamento, gestão e monitoramento. Há também o sistema de informação ao usuário, priorização da gestão de tráfego, centro de controle, simulação, inteligência e processamento de dados. Mas é preciso estar atento à questão da segurança e ter um operador eficiente”, disse o professor.

Qual a tendência? Um estudo da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) mostra que na web de contexto todos os modos de transporte passam a ser conectados e monitorados. E começam o compartilhamento e a operação integrada de dados. “Pouca coisa vai mudar nos níveis de operação, mas na alta gestão as transformações serão grandes. O que vai ficar conosco de fato é o que vai ser internaliza-

do no sistema em termos de decisão, e não em termos de conhecimento”, disse o professor da Unicamp.

Lima lembrou que, ao passar a inteligência para a máquina, se abre mão do poder e se perde a autoridade. “As pessoas terão que ser capacitadas para usar essas novas tecnologias e trabalhadas para abrir mão de uma parte da sua decisão, mantendo a responsabilidade sobre ela. Porque não vai ficar na máquina a responsabilidade, e sim na mão do gestor. Só que na máquina há possibilidade de a decisão ser automatizada.”

No setor de transporte, pelo fato de a situação estar insustentável, a tendência, segundo Lima, é de avançar o sistema de compartilhamento. “O transporte de carga começa a ter obsolescência, acumulando custos na ida e na volta. Então, o compartilhamento é uma oportunidade, e usar a inteligência vai ser o maior trunfo das pessoas”, analisou o professor.

O mundo em movimento

Em 2015 o tráfego de dados cresceu 65% em vários setores da economia e em 2050 estaremos produzindo e gerando algo próximo de 8 zettabytes de informações no planeta

Não dá para falar de gestão de frotas sem antes se conscientizar de que o mundo à nossa volta está mudando muito rápido e as plataformas digitais estão cada vez mais conectadas. “E, se o mundo está mudando com maior velocidade, é fato que as necessidades da sociedade também”, destacou Maxiliano Fernandes, diretor de estratégia e marketing da Ticket Log, durante o 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas.

Em sua palestra “O mundo em movimento”, a intenção de Fernandes foi conduzir o público a uma reflexão sobre as mudanças que as conexões do mundo digital proporcionam e como é possível transformar o imenso volume de dados em inteligência para ganhar tempo e atingir os resultados esperados.

Para explicar essa transformação rápida que vivenciamos nos últimos tempos e o mundo cada vez mais digital e conectado, o diretor da Ticket Log usou como exemplo a pirâmide de Abraham Maslow, que foca em cinco estágios aquilo que considera ser fundamental para o ser humano – as questões fisiológicas, segurança, relacionamento, estima e realização pessoal – e destaca em sua base as necessidades fisiológicas (alimentação, sede, sono e repouso, que são importantes para a sobrevivência). “No mundo digital, uma das necessidades mais básicas

para viver em rede é o wi-fi.

Hoje suprimos muitas necessidades em rede”, comentou o diretor da Ticket Log. “Ensina-mos, aprendemos, vivemos e estamos cada vez mais inovando em rede. E este cenário gera uma grande massa de dados e passamos a ter um número gigantesco de informações.”

Segundo Fernandes, estamos produzindo um volume de informações numa velocidade e numa variedade de canais cada vez mais maiores. “Tem um estudo da Cisco [fabricante mundial de tecnologia da informação] muito interessante e ao mesmo tempo assustador, que diz que em 2050 estaremos produzindo e gerando algo próximo de 8 zettabytes de informações no mundo. A velocidade com que a gente produz os dados hoje é violenta. Em 2015 o crescimento do tráfego de dados foi exponencial, chegando a 65%, e isso se dá em vários setores da economia”, frisou Fernandes.

Ele ressaltou que o tamanho de gasto que se está gerando está muito atrelado à quantidade de gente no planeta. “Hoje somos 7,2 bilhões de pessoas no mundo e até 2050 chegaremos próximo de 10 bilhões de pessoas. Essa quantidade de gente vai produzir cada vez mais essa tonelada de informação.”

Com este aumento expressivo de informações e de con-

sumo, além do avanço da população nas cidades, crescem cada vez mais as discussões sobre o tema de mobilidade urbana. Chega-se até a questionar se no futuro haverá frota de veículos. “Eu acho que vai continuar a ter muita frota”, afirmou o diretor da Ticket Log. “Pelo fato da expansão das cidades, de ter muita gente e muito carro, vamos ter uma adaptação e uma mescla de multimodais, com uma parte da frota compartilhada e a outra operacional. Haverá deslocamento por meio de bicicletas e a complementação do trajeto com outros tipos de transporte para chegar até o trabalho.”

Conforme reforçou Fernandes, se olharmos para a produção das cidades com população de mais de 10 milhões de habitantes, temos dados interessantes. “A China investiu muito na área de infraestrutura e somente nos últimos três anos o que consumiu de cimento foi o mesmo volume que os Estados Unidos usaram em todo o século 20. Tem muita gente, muito carro e muita informação sendo gerada.”

Diante da escassez de tempo e com esse excesso de informações, fica complicado saber quais são as necessidades das pessoas e como trabalhar com essa quantidade de dados que chegam a todo instante? Na opinião de Fernandes, “o segredo talvez es-

teja em transformar os dados em informação, a informação em inteligência e a inteligência em ferramentas para a tomada de decisão. Isso é que vai fazer com que as empresas ganhem o jogo”.

Mas como isso correlaciona com o mundo de frotas? “Acho que cabe perfeitamente no mundo de frotas essa quantidade de informações”, afirmou o diretor da Ticket Log. “A gente conhece bem a realidade do gestor de frotas, que vem driblando a falta de tempo e, principalmente, de recursos para alcançar os objetivos.”

E neste mundo veloz, segundo Fernandes, as empresas esperam que o gestor de frota faça o impossível, faça mais com menos. “Não bastassem as toneladas de informações, elas ainda têm que reduzir custos com escassez de recursos”, disse.

Como fazer isso? “Definindo a escolha de KPIs [Indicadores-Chave de Desempenho] inteligentes e fazendo a gestão por indicadores”, ensinou Fernandes.

PREMISSAS

O diretor da Ticket Log apontou cinco premissas que podem funcionar para qualquer tipo de organização. A primeira delas é a apuração, que é quando se faz um diagnóstico, uma fotografia sobre onde você se encontra hoje como empresa.

A segunda premissa é a comparação que deve ser levada em conta para avaliar o que é ótimo, aceitável ou inaceitável. “Isso é possível fazer com o básico que se tem na mão. É tão simples como comparar os tipos de veículos, se eles rodam em condições similares”, explicou o diretor da Ticket Log.



“Vamos ter uma adaptação e uma mescla de multimodais, com uma parte da frota compartilhada e a outra operacional”, comenta Maxiliano Fernandes

Ele comentou que, a partir da fusão da Ticket Log com a Ticket Car, a empresa passou a ter hoje 27 mil clientes e mais de um milhão de veículos na base. “O nosso desafio é como conseguir creditar esses dados e gerar isso como valor para o cliente. E como comparar a performance dos veículos, qual modelo ele deve comprar para o seu tipo de operação.”

A terceira premissa é a comunicação com os responsáveis dentro da empresa e com os colegas de profissão que poderão ajudar a comparar os dados.

“O KPI não é somente uma métrica. É a chave do negócio. É o que determina o êxito ou a falha da estratégia, mede os sinais vitais, a saúde e a gestão da frota”, esclareceu Fernandes. “Cada KPI deve ter um comparador ou referência.”

A quarta premissa é a objetividade. Por que se tem um KPI? “Há um grande número de empresas em que o transporte não é o principal negócio. A sua frota tem um fer-

ramental para prestar o seu serviço, então para essas empresas é muito importante aumentar a disponibilidade da frota. Para isso, é preciso ter controle sobre a manutenção preventiva dos veículos”, destacou Fernandes.

Conforme frisou, “também é muito importante que se faça uma análise sobre a quantidade de dados para saber o que fazer com as informações. Não adianta ter uma imensidão de dados e não saber qual decisão tomar”.

A última premissa é o ajuste. “É preciso saber se está claro, quais são os objetivos e os KPIs que se controlam. Assim, fica mais fácil fazer a correção de rota”, destacou.

O diretor da Ticket Log alertou que, muito mais do que definir os KPIs, é importante preparar o terreno para a análise e o plano de ação. “Uma vez preparado esse solo, a visão do negócio expande e, assim, será possível colher os resultados desejados e aprimorar a estratégia política de frota.”

Universidade para capacitar gestores

Por meio de um curso com 150 horas, a ValeCard pretende ensinar os profissionais do transporte a utilizar as ferramentas de gestão, para que aproveitem melhor a solução na administração de sua frota

Preocupada com o baixo índice de aproveitamento dos seus produtos, a ValeCard desenvolveu um novo projeto para capacitar os profissionais do setor de transporte. É a Universidade da Frota da ValeCard (UniversiVale), que tem o intuito de levar conteúdo de qualidade para os gestores de frotas das empresas que são seus clientes.

A previsão é que a UniversiVale comece a ser implantada e disponibilizada para os clientes neste primeiro semestre de 2017, para que seja possível contribuir de forma efetiva para a qualidade e o uso de forma correta das ferramentas disponíveis para gerar eficiência e redução de custo e também de gases poluentes da frota.

Todo o conteúdo didático e a mecânica de funcionamento dos módulos estão em fase de aprovação pela alta direção da ValeCard. “Com este curso de 150 horas vamos ensinar o cliente a utilizar as avançadas ferramentas para que consiga aproveitar melhor a solução na gestão de sua frota”, afirmou Marcelo Tadeu Simidamore, gerente executivo de inovação em frota, durante o 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas, realizado pela OTM Editora.

Simidamore antecipou que o curso vai abordar as questões



Marcelo Tadeu Simidamore: “Não adianta ter tanta tecnologia e parâmetros se não fizer o básico, que é trazer as pessoas para conhecer a ferramenta”

básicas e avançadas sobre as ferramentas utilizadas na gestão de frota. “Vamos falar sobre a telemetria, a manutenção, o abastecimento e o controle sobre a movimentação dos veículos e trabalhar com todos os indicadores”, detalhou o gerente. E avisou: “Não adianta ter tanta tecnologia e parâmetros se não fizer o básico, que é trazer as pessoas para conhecer a ferramenta”.

Em sua palestra sobre a importância da tecnologia para o desenvolvimento da gestão de frotas, Simidamore destacou que as pessoas não estão sendo qualificadas adequadamente para trabalhar com as modernas tecnologias. “De 2009

a 2016 implantamos cerca de 200 relatórios novos, aperfeiçoamos o sistema, colocando mais indicadores para controlar os veículos, acompanhar o estabelecimento, o combustível, o tipo de veículo, de condução e a telemetria, mas não preparamos as pessoas para receber essa informação e trabalhar da melhor maneira com esses indicadores”, relatou o gerente.

“Além da tecnologia, temos uma importante missão, que é a capacitação, pois não adianta ter várias opções e indicadores e não saber qual indicador é o melhor para aquele segmento, aquela operação, aquele tipo de veículo, tipo de condutor e de

região”, disse Simidamore.

Hoje a ValeCard tem mais de 300 indicadores. “Mas precisamos saber quais são úteis para a gestão, para a economia, para melhorar a rota, a produtividade e o treinamento”, frisou Simidamore.

O gerente apontou três elementos-chave a serem levados em conta pelas empresas que prestam o serviço de gestão – capacitação, acompanhamento e reconhecimento –, para que se alcance a eficiência durante o trabalho. “Ao analisarmos o quanto avançou a tecnologia para o serviço de gestão, percebemos que as pessoas estão tendo dificuldades em utilizar as ferramentas”, apontou o gerente.

Após um levantamento, Simidamore constatou que as mais de 300 melhorias desenvolvidas por ano pela ValeCard (quase uma por dia) não estavam sendo utilizadas pelos clientes. “Oferecemos uma ferramenta com mais de mil opções para fazer a gestão, elaborar relatórios e parâmetros, e constatamos que os clientes estavam utilizando somente 30% dos recursos, porque está faltando capacitação”, afirmou. “Os clientes estavam usando uma solução que a empresa tinha há nove anos, ou seja, não adiantou nada acompanhar a tecnologia, porque começamos a trabalhar muito os custos variáveis (combustível, pneus, manutenção e lubrificação) e na capacitação dos gestores o foco eram depreciação, a falha do motorista, o seguro do caminhão e diárias de alimentação. “Quanta coisa, paralelamente, a gestão de frota traz que o gestor não acompanha”, comentou Simidamore.

A tecnologia, segundo o gerente da ValeCard, está sempre trabalhando em paralelo

10% DE ECONOMIA NO ABASTECIMENTO

Um exemplo de eficiência com a utilização correta da ferramenta de gestão é da Monte Carlo Logística, de São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. Com uma frota de 168 veículos (152 ativos e 16 que estão em processo de adesão ao sistema), a empresa conseguiu 10% de economia de combustível com a utilização do cartão de abastecimento da ValeCard.

Neste momento de retração da economia, o cartão se tornou fundamental para a Monte Carlo. Segundo Albano Vinicius Ramin, gestor de abastecimento de frota rodoviária, o valor do frete não aumenta e cada vez mais sobram veículos no mercado. “Com a maior oferta e a redução da procura, temos queda de preço nos fretes e, por outro lado, o custo sobe cada vez mais, sendo em reajustes salariais, manutenções, pneus e combustível [o maior gasto da empresa]”, declara Ramin.

O gestor da Monte Carlo afirma que, para garantir a qualidade e a segurança nos serviços prestados às grandes distribuidoras, uma boa ferramenta de gestão de abastecimento online proporciona mais agilidade para facilitar a tomada de decisões. Além disso, a ferramenta faz a integração dos abastecimentos com o sistema interno da empresa, com controles e parametrizações que facilitam o comando.

A Monte Carlo faz a distribuição e a transferência de combustível em todo o território

ou junto com o aprimoramento dos seus profissionais. “Quem faz uma empresa funcionar são os empregados”, disse Simidamore. “Portanto, quanto mais

nacional e investe constantemente em sua frota.

O módulo de abastecimento da ValeCard tem como principal objetivo a redução nos custos dos combustíveis. Isso é possível devido ao controle em tempo real e à parametrização dos abastecimentos, por meio da definição de critérios (tipo de combustível permitido, intervalo de tempo entre os abastecimentos, quantidade máxima permitida por abastecimento, aferição precisa do rendimento dos veículos, entre outros), baseados nas características e atividades a que os veículos se destinam.

Há ainda a possibilidade de customizar e gerar relatórios e arquivos para importação das informações relativas aos gastos com os veículos e seus respectivos abastecimentos. Esse controle facilita a contabilização e possibilita a customização de informações operacionais e financeiras.

A ValeCard é uma empresa brasileira que oferece uma plataforma única e integrada para uma gestão mais rápida e simplificada por meio do Sistema Integrado de Autogestão (Siag). Sediada em Uberlândia (MG), a empresa atende mais de 40 mil clientes em todo o território nacional. O grupo conta com mais de 120 mil estabelecimentos comerciais credenciados e mais de três milhões de cartões emitidos, ficando entre as cinco maiores empresas brasileiras do setor de meios de pagamento.

se trabalha, treina e aprimora os funcionários, maiores serão os resultados, mesmo que se utilize 100% da ferramenta para a gestão.”

Receita para ser uma empresa inovadora

Não basta somente ser criativa se isso não trouxer resultados como aumento das vendas e do lucro, geração de receitas, melhora das margens, redução de custos e despesas e ganho de qualidade

Sonia Moraes

Inovação significa criar algo novo. A palavra é derivada do termo latino *innovatio* e se refere a uma ideia, método ou objeto que é criado e que pouco se parece com padrões anteriores. Para Luiz Eduardo Serafim, gerente de marketing corporativo da 3M no Brasil, inovação é transformar a ideia em realidade, é converter o conhecimento em resultado e em dinheiro.

Por que se tem falado tanto de inovação nos últimos 15 anos? Segundo o gerente de marketing da 3M, o avanço da globalização, a escassez de recursos, a revolução digital e as mudanças nas famílias, no consumo e na saúde são os fatores que têm levado as empresas a pensar cada vez mais em algo inovador, e isso tem provocado uma avassaladora transformação dentro das organizações empresariais, num processo muito mais dinâmico do que nos anos 1980.

“Diante do cenário que se tem vivido nos últimos anos, com grande foco no marketing, macroambientes, megaconsumo, avançada tecnologia e grande preocupação com a economia e o meio ambiente, como as empresas devem agir para alavancar a inovação?” Esta foi a indagação feita por Serafim em sua palestra sobre “O poder da inovação” durante o 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas.

Ele comentou que a inovação faz parte da cultura da 3M desde a sua fundação, em 1902, nos Estados Unidos. Desde então, na multinacional a inovação é cul-

tivada e reconhecida, alavanca carreiras, dá suporte aos negócios, requer curiosidade, observação, ampla visão das aplicações dos produtos e das áreas da companhia. A empresa possui uma estratégia de inovação para fazer frente a transformações, “pois, com a revolução tecnológica, o maior acesso à informação, as dinâmicas sociais e as mudanças culturais e políticas, surgiram novas formas de consumo e de serviços agregados”.

RESULTADO

O gerente de marketing da 3M alertou que estão acontecendo muitas coisas na cadeia de valor (com fornecedores, clientes e tecnologia) e isso tem que ser olhado seriamente pelas empresas.

“Duas ações que eu considero vitais para uma companhia é criar valor e gerar resultado. Não basta somente um processo criativo se não trouxer resultado, aumentando as vendas e o lucro, gerando receita, melhorando a margem, reduzindo custos e despesas e mantendo a qualidade”, destacou.

O executivo da 3M acrescentou que não adianta ter uma ideia genial e criativa. “É preciso entender todo o processo para garantir, lá no final, que o cliente e o mercado entenderão a sua proposta. Tem que ter decisões sobre como e onde vender o produto.”

Para uma empresa ser inovadora, orientou Serafim, é importante construir um sistema de inovação e mais do que nunca é necessário ter um planejamento estratégico, analisar como a em-



Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da 3M, na cidade de Sumaré (SP): a subsidiária depositou 13 novas patentes no Brasil em 2015

presa se vê no futuro. “A inovação não é um fim em si mesmo, é um processo, um caminho para atingir um objetivo”, disse.

Serafim ressaltou que para uma companhia trilhar o caminho da inovação é preciso desenvolver líderes na área de finanças, marketing e manufatura. “Tem que ser pessoas que estão pensando nas dinâmicas e avaliando quais são as tecnologias e os novos comportamentos dos concorrentes e criando ações inovadoras. É necessário também ter competência de marketing e vendas, além de ter processos de priorização.”

A principal fonte de crescimento de uma companhia, segundo o gerente de marketing da 3M, são os novos produtos e serviços. “Para isso acontecer, é fundamental o investimento em tecnologia”, ressaltou.

Mas, para obter o destaque de empresa inovadora, é necessário construir um sistema no qual se incluem liderança e cultura, visão e estratégia, tecnologias, pessoas, propriedade intelectual, competência de marketing, venda, processos e métricas. “A jornada da inovação é permanente e nem sempre é previsível, mas precisa de um mapa”, frisou Serafim.

Segundo o gerente de marketing da 3M, para que as empresas se tornem verdadeiras máquinas de inovação de maneira objetiva e consistente, é preciso olhar para os novos horizontes de crescimento e perceber qual espaço em branco tem para explorar. “É necessário pensar diferente e dar valor à sua criação.”

O foco da inovação, segundo Serafim, tem que estar no consumidor. “É preciso entender o cliente e ter soluções para embalagem. Temos cada vez mais que agregar o serviço ao produto.”

O executivo da 3M destacou também a importância das pes-



“A inovação não é um fim em si mesmo, é um processo para atingir um objetivo”, afirma Luiz Serafim da 3M

soas para a empresa ser inovadora. “Se não tiver um ambiente de criatividade, empreendedorismo, liberdade, diversidade, tolerância, colaboração e apoio mútuo entre as pessoas, fica muito frio. É necessário ter um ambiente em que as pessoas tenham dedicação para ensinar.”

Serafim comentou que ao longo de sua história a 3M tem se dedicado para crescer com novos produtos e serviços. “Na empresa 40% das vendas têm que vir de novos produtos e novos negócios. É uma forma de gestão”, afirmou.

“A raiz da 3M é a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, do qual nos orgulhamos e que gera milhares de produtos. Ciência é só ciência até o momento em que é aplicada para solucionar a vida das pessoas, como para o bem-estar do paciente, com o uso de um curativo, ou a garantia de segurança nas estra-

das, com uma placa de sinalização. A ideia por trás da nova assinatura da marca 3M – Ciência Aplicada à Vida – é mostrar que a mágica da inovação acontece quando o que é criado nos laboratórios se transforma em soluções diferenciadas para o dia a dia”, ressaltou Serafim.

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

O DNA de inovação da 3M é fruto de um ambiente onde há liberdade para criar e de uma equipe altamente qualificada. Além da especialização e expertise de seus profissionais, a área de pesquisa e desenvolvimento (P&D) da empresa conta com o suporte de laboratórios e ferramentas.

Em seu relatório de sustentabilidade 2016, referente a 2015, a companhia destaca que a equipe de P&D não se limita a criar novos produtos ou aplicações. Os profissionais de desenvolvimento de aplicação também acompanham os profissionais de vendas e marketing em contatos com clientes, trazendo para os laboratórios demandas do mercado que se tornam futuros produtos. A troca de conhecimento é um dos pilares e a essência dos negócios da 3M.

O relatório informa ainda que a 3M mais uma vez obteve posição de referência em práticas de inovação, presente no DNA da companhia.

Em 2015, a subsidiária depositou 13 novas patentes no Brasil e participou do pedido de registro de outras 17 ao redor do mundo. Além disso, o Índice de Vitalidade de Novos Produtos (NPVI), que mede o quanto a companhia está sendo efetivamente inovadora e o sucesso de seus novos lançamentos, encerrou 2015 com um percentual de 28%. Até 2020, a expectativa da companhia é que esse índice chegue a 40%.

Quer sobreviver à crise? Então inove!



Wagner Fonseca e Paulo Gentil *

Desde o fim de 2014, o Brasil tem vivido uma longa crise que, dia sim e dia não, e às vezes todos os dias, cisma em não arrefecer. Escândalos políticos, corrupção, desemprego e recessão têm tornado a vida dos brasileiros mais difícil e mais desanimada. O Brasil já passou por várias delas. Entretanto, esta parece ter uma forma diferente, mais intensa, mais densa e que cobra uma mudança verdadeira e profunda no país. Logicamente, a crise atingiu todos os setores da economia nacional, e dentre eles os setores de transporte rodoviário de cargas e de passageiros. O desempenho ridículo do PIB em 2014, seguido dos resultados ainda piores em 2015 e 2016, causou um impacto direto na queda dos preços dos fretes, no aumento da ociosidade das frotas, na queda do movimento de passageiros, no aumento da pressão dos usuários sobre as tarifas de transporte público e, de quebra, também ocorreram aumentos dos custos com combustíveis, pedágios e insumos.

Caros gestores de frotas, como podemos sobreviver a este cenário? Nós dizemos a vocês com muita certeza: está na hora de começar a pensar fora da caixa! Isso mesmo, está na hora de começar a inovar. Mas, afinal, o que é inovação? Como ela pode ajudar na gestão de uma frota?

Inicialmente, para definir inovação, gostaríamos de nos apropriar mui respeitosamente das palavras de um dos gurus da administração, Peter Drucker: “Inovação não é invenção, nem descoberta. O

seu foco não é o conhecimento, mas o desempenho e, numa empresa, isso significa desempenho econômico. A inovação é aplicável à descoberta do potencial de negócio e à criação do negócio. A primeira aplicação é como estratégia, para tornar o dia de hoje plenamente eficaz e para levar a empresa existente para mais perto do ideal”. Como se pode deduzir, um processo estruturado de inovação é a ferramenta necessária para garantir o aumento da vantagem competitiva da empresa, gerando crescimento da receita e do lucro, e da melhora do nível de relacionamento com os clientes. Enfim, tudo o que é necessário para sobreviver numa crise.

Inovar significa adotar novas posturas pelas empresas e depende diretamente da motivação e do engajamento de seus líderes, ou seja, é um processo que ocorre “de cima para baixo”. O processo de inovação deve estar alinhado com a estratégia da empresa (a sua empresa tem uma, não é?) e focado na criação de valor para os clientes. Inovar não é simples nem fácil, depende de um ambiente favorável que estimule a criatividade dentro das empresas. A construção deste ambiente baseia-se no incentivo à tomada de riscos, na adoção de uma cultura de tolerância ao erro, no estabelecimento de desafios para achar e resolver os problemas dos clientes, na adoção do trabalho colaborativo, no desenvolvimento do sentimento de empatia pelo usuário do seu serviço por todos na empresa e, finalmente, na experimentação. Estas principais características podem ser identificadas em empresas notoriamente inovadoras e que atuam em segmentos de mercado totalmente diversos, tais como 3M, Itaú, Google, Hospital Albert Einstein, P&G, Fiat e Laboratório Fleury.

A adoção e a prática contínua da inovação pelas empresas do setor de transportes resultam na melhoria do desempenho do negócio atual, na descoberta de oportunidade em novos mercados e ajudam na criação do futuro através de testes de novos modelos de negócio.

Portanto, amigos gestores, sem o desenvolvimento de atividades estruturadas de inovação, dificilmente suas empresas ganharão competitividade e alcançarão objetivos maiores no mercado em que atuam.

*Paulo Gentil é diretor de operações e inovação e Wagner Fonseca é diretor de relações institucionais da Netz Automotiva

SUA EMPRESA VAI MAIS LONGE QUANDO VAI COM A SASCAR.



Somos uma empresa de tecnologia que atua lado a lado com o seu negócio para que você possa ir para qualquer lugar do Brasil sem preocupações. Conte com a líder em gestão de frotas e monitoramento de cargas e veículos para cuidar da segurança da sua empresa sempre que precisar. **Sascar. Tecnologia que te leva mais longe.**

Ligue **0300 789 6004** ou acesse **sascar.com.br**.

Os veículos do futuro

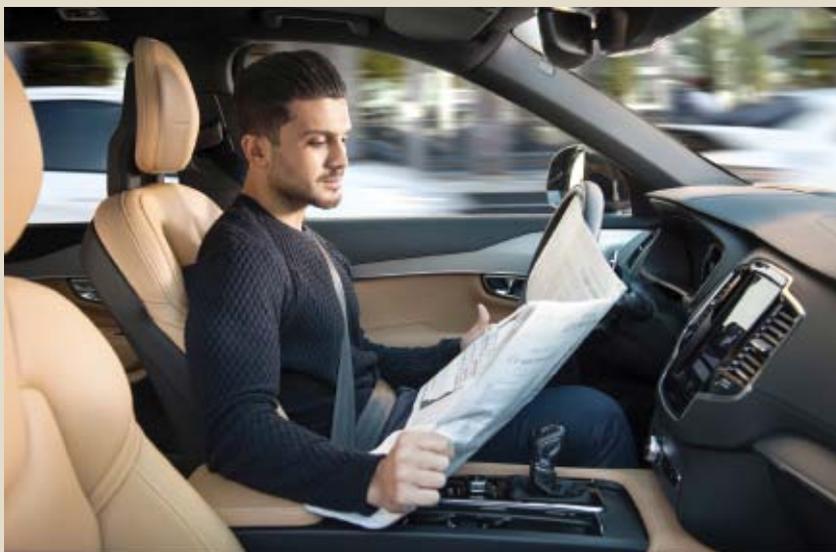
Com softwares avançados e mão de obra especializada, a telemetria poderá ajudar na dirigibilidade e na direção dos veículos autônomos

Pensar que há 30 anos era impossível visualizar um caminhão a distância. Bloquear esse veículo era coisa do futuro. Com o avanço da telemetria, chegamos ao carro autônomo.

Mas o que é um carro autônomo? Por que ele surgiu e para que surgiu? “É um carro que dirige sozinho. É igual a software, anda sozinho usando computadores que interpretam dados enviados dos radares e sensores para detectar o trânsito ao redor, os obstáculos na via e determinado caminho a ser seguido, além da velocidade”, explicou Claudio Vilar, gerente comercial de mercado corporativo da Ituran Brasil, em palestra feita durante o 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas, promovido pela OTM Editora.

Em sua exposição, o gerente da Ituran indagou se daqui a dez anos estaremos preparados para o avanço da telemetria que atualmente é aplicada na gestão de frota. “A telemetria que a gente tem hoje gera dados para que sejam convertidos em parâmetros para fazer as análises”, explicou Vilar. “A grande maioria das empresas implanta a telemetria porque ela vem cada vez mais numa crescente, mas ela não vem sendo explorada como deve ser.”

Qual é a definição de telemetria? “É um sistema tecnológico de monitoramento, utilizado para comandar, mudar ou rastrear alguma coisa a distância, através de comunicação sem fio”, esclareceu Vilar.



Para que serve a telemetria? “Muito utilizada pelos transportadores, proporciona dados que podem ser convertidos em parâmetros para que, em cima desses parâmetros, eu possa fazer gestão de frota”, detalhou o gerente.

Mas, diante da realidade de hoje, o que é necessário e como gerar benefícios através da telemetria? “Para que se tenha uma telemetria bem calibrada, é preciso ter uma frota de veículos compatíveis que seja o principal emissor de dados que serão transformados em parâmetros para fazer as projeções”, disse o gerente.

Conforme ressaltou Vilar, “é preciso inserir na frota de veículos um hardware para coletar esses dados e ter um software especializado em receber e converter os dados em parâmetros, mas não se pode esquecer da peça fundamental em toda essa

estrutura que é a mão de obra especializada, pois sem isso nenhum benefício poderá ser conquistado”.

“Eu posso ter uma frota compartilhada, um software, um hardware e trabalhar em perfeito sincronismo, mas a mão de obra que está ali operando, municiando o gestor de informações para ele tomar decisões, tem que estar muito bem treinada e bem orientada para que traga benefícios.”

A telemetria, segundo o gerente da Ituran, vai além de auxiliar na gestão de frota (no controle do caminhão e do motorista). Ela vai ajudar na dirigibilidade e na direção. É assim com os carros autônomos.

Diversas montadoras, porém, já estão testando essa tecnologia. “Ela tem sido aplicada parcialmente nos carros à venda, em sistemas como assistente de estacionamento (que manobra o

carro) e frenagem automática.”

Quando os carros autônomos serão comuns? Segundo Vilar, esse futuro não está tão distante assim, pois diversas montadoras já falam que poderão lançar veículos totalmente autônomos na próxima década. A Ford planeja para 2021 ter frota de carros autônomos, sem volante e pedais. Na Califórnia, Estados Unidos, os carros autônomos do Google andam pelas ruas sem motorista, através de sensores que interpretam dados que convertem em parâmetros.

“A BMW afirmou que terá produção em série daqui a cinco anos. Isso já está muito bem planejado, muito bem implantado e a passos de ser homologado”, destacou o gerente.

“Empresas como a General Motors, Mercedes-Benz, Volvo e outras gigantes do setor automotivo começam a investir em carros autônomos e anunciam que esse é um mercado trilionário. E elas vão ter que se adaptar a isso ou perderão espaço para os titãs da tecnologia, como Google, Apple e Uber, que certamente vão engolir essas montadoras”, disse o gerente da Ituran.

“A Mercedes-Benz tem o *future truck*, que pode rodar nas rodovias e estradas sem a intervenção dos motoristas”, apontou Vilar. “Este caminhão autônomo rodou em uma estrada na Alemanha pela primeira vez com velocidade de até 80 quilômetros por hora.”

Outra empresa, a Yamaha, também testa uma moto-robô, que irá desafiar em 2017 o piloto Valentino Rossi para ver quem é mais rápido na pista. Mas a fabricante diz que pretende aproveitar a tecnologia não só para motocicletas.

“Algumas montadoras divulgam prazo para tornar o carro 100% autônomo uma realidade.



Claudio Vilar: “A telemetria vai ajudar na dirigibilidade e na direção dos carros autônomos”

A sueca Volvo, uma das pioneiras, pretende testar com veículos desse tipo com consumidores comuns nas ruas daqui a dois anos e chegar à meta de zero mortes em seus veículos até 2020, ano “mágico” já citado por Honda, Toyota, BMW e Nissan, como aquele em que os carros que dirigem sozinhos devem aparecer nas lojas”, destacou Vilar.

CARRO COMPARTILHADO

No Brasil já existe uma realidade que vem sendo praticada de forma sutil, que é o carro compartilhado. A General Motors, que lançou este projeto em janeiro nos Estados Unidos, escolheu o país como o segundo local para adotar este modelo de serviço. “O nosso mercado de frota é tão rico que nós somos o segundo da alça de mira dessa montadora”, destacou Vilar.

Na fábrica da GM em São Caetano do Sul (SP), o serviço de compartilhamento está em fase de teste desde março do ano passado só para os funcionários. O programa tem 800 inscritos, dos quais 220 já alugaram carros da empresa, inclusive em fim de se-

mana.

Durante o período de teste o usuário pega e devolve o automóvel no mesmo local (a fábrica). E a GM pretende iniciar o serviço em um grande condomínio de São Paulo.

Segundo Vilar, o carro compartilhado pode ser uma solução para as pessoas que enfrentam quatro horas no transporte público. As estações desses carros serão próximas do metrô, dos terminais de ônibus e ainda há a facilidade de se pagar uma tarifa mensal ou por hora.

Em Fortaleza (CE), esse sistema começou a ser testado com carros elétricos em junho de 2016. A taxa de adesão ao sistema custa R\$ 40,00 por mês e este valor é revertido em créditos aos usuários. Já a taxa de uso por 30 minutos iniciais é de R\$ 20.

“O avanço dos veículos preocupa as empresas de tecnologia? Onde vamos encaixar a telemetria e a estrutura que temos hoje? Quem estará por trás de tudo isso para gerar benefícios? O carro não vem com toda a inteligência embarcada? O que vamos fazer? Como a Ituran vai se preparar para esse novo modelo de negócio?”, questionou Vilar.

A Ituran, segundo Vilar, já vem anunciando internamente essa grande preocupação. “A nossa engenharia entende que teremos que repaginar alguns processos e implantar novas inteligências para enfrentar esse mercado”, explicou.

“Já estamos discutindo com os funcionários. Tentando nos preparar e tentando levar isso para os nossos clientes, para que eles possam se municiar dessas informações e talvez até nos ajudar, fornecendo indicadores para que possamos equalizar isso com mais velocidade e levar uma solução própria um pouco mais adiante”, disse Vilar.

Ford e General Motors incentivam carro compartilhado

A iniciativa das montadoras de disponibilizar os seus automóveis para os empregados usarem nos fins de semana e feriados tem como objetivo ajudar na mobilidade das grandes cidades

Sonia Moraes

Como alternativa para ajudar na fluidez do trânsito das grandes cidades, as montadoras de automóveis começam a investir no carro compartilhado no Brasil. Na Ford o projeto-piloto teve início em agosto de 2016, no complexo industrial de São Bernardo do Campo (SP), onde os empregados podem alugar os carros da empresa nos fins de semana e feriados. A ação, inédita na Ford América do Sul, faz parte da estratégia global da empresa de mobilidade e tem por objetivo testar novas oportunidades na área.

Segundo Marcel Bueno Silva, gerente de marketing avançado da Ford América do Sul, a receptividade e a adesão dos funcionários ao programa de carro compartilhado foram extremamente positivas, com um aumento em dez vezes na média de acesso diário ao aplicativo HR (Human Resource) Mobile, o App de comunicação com os empregados e também utilizado para verificar disponibilidade e reservar os veículos pelo celular.

“Houve 256 solicitações de reserva de veículos até novembro do ano passado e os três automóveis Focus Fastback destinados a este projeto-piloto foram 100% alugados em to-

dos os fins de semana e feriados, gerando uma lista de espera desde seu lançamento até o fim de 2016”, destaca o gerente de marketing. Os funcionários também têm a opção de efetuar a reserva dos automóveis diretamente na área de recursos humanos.

O projeto-piloto na Ford continua em andamento, seguindo um plano de seis meses e toda avaliação acontecerá no fim desse período. “Mas já temos diversos pontos apurados desde o seu início, principalmente em relação ao comportamento do consumidor para este tipo de serviço”, afirma Silva.

SMART MOBILITY

O plano global da Ford, chamado SmartMobility, engloba uma série de ações ao redor do mundo para fazer a empresa avançar nas áreas de conectivi-

dade, mobilidade, veículos autônomos, experiência do usuário e análise de dados. “Com essas ações estamos reforçando a marca como uma empresa automotiva e de mobilidade e criando soluções para, mais uma vez, mudar a forma como as pessoas se movem”, esclarece Silva. “O projeto-piloto é uma das formas que estamos utilizando para compreender as necessidades de locomoção no Brasil, dentro da nossa estratégia de buscar soluções de mobilidade.”

Luciano Driemeier, gerente de estratégia do produto da Ford, informa que a montadora possui inúmeros programas no mundo com o objetivo de experimentar novas iniciativas, incluindo aqueles voltados ao compartilhamento de carro. “Entre esses projetos, podemos citar o Ford Carsharing, com 176 estações na Alemanha, o GoDrive, em Londres, e o CarAmigo, primeiro serviço de aluguel de automóveis entre particulares da Bélgica.”

Atualmente, a Ford desenvolve um plano global visando alcançar a liderança em conectividade, mobilidade, veículos autônomos, ex-



“A receptividade e a adesão dos funcionários ao programa foram extremamente positivas”, afirma Marcel Bueno Silva, da Ford

periência do cliente e análise de dados. “O Smart Mobility indica que a Ford não quer ser apenas uma fabricante de automóveis, mas também uma empresa de mobilidade, trabalhando com o objetivo de mudar a forma como o mundo se move, além de ser um facilitador na solução dos crescentes desafios de transporte ao redor do mundo”, afirma Driemeier.

No Brasil, a Ford tem organizado e apoiado uma série de ações, como desafios de mobilidade, maratonas de desenvolvimento de aplicativos, os chamados *hackathons*, e participação em seminários sobre o tema. “Segundo estimativas, o segmento de compartilhamento de carros deve gerar mundialmente, apenas em 2016, negócios da ordem de US\$ 2 bilhões [cerca de R\$ 6 bilhões de reais]”, aponta o gerente de estratégia de produto da Ford.

EXPANSÃO DO SERVIÇO

Na General Motors o programa de compartilhamento de veículos, ou *car-sharing* como é conhecido globalmente, começou a ser testado em junho do ano passado no complexo industrial de São Caetano do Sul, no ABC paulista, onde sete unidades do automóvel Cruze, todos equipados com o sistema multimídia Mylink, foram disponibilizadas para os seus empregados.

Em outubro do ano passado, a empresa decidiu expandir o programa para os empregados das fábricas de Mogi das Cruzes, São José dos Campos, Indaiatuba (SP), Joinville (SC) e Gravataí (RS), oferecendo o serviço para todas as instalações no Brasil.

Chamado de Maven, o programa de carro compartilhado foi iniciado pela General Motors nos Estados Unidos em janeiro do ano passado e o Brasil é o segundo país que a matriz escolheu



A GM disponibilizou inicialmente para o programa o Chevrolet Cruze LTZ e o Cobalt Elite

para lançar este serviço.

A iniciativa da General Motors do Brasil de adotar o programa de compartilhamento de automóveis faz parte do movimento global da companhia para o desenvolvimento de opções de mobilidade urbana e sustentáveis ao redor do mundo. “Seja levando para encontrar os amigos, seja para explorar a cidade ou para sair com a família no fim de semana, o Maven permite que as pessoas acessem os meios de transporte da forma que elas querem e quando querem”, afirma Carlos Zarlenga, presidente da General Motors do Brasil.

Para o programa foram disponibilizados inicialmente o Chevrolet Cruze LTZ e o Cobalt Elite, sendo todos os veículos equipados com o sistema de telemática OnStar, que oferece ao motorista serviços de emergência, segurança, navegação, concierge e conectividade. Para utilizar os carros, os empregados cadastrados poderão efetuar as reservas e travar/destravar as portas do veículo através do aplicativo do Maven.

Na primeira fase, a ação permite o deslocamento de ponto a ponto. A retirada e a entrega são feitas nos pontos localizados dentro do campus da GM. O valor a ser pago é R\$ 35,00 por hora ou até R\$ 210,00 para uma reserva de 24 horas, já incluídos o com-

bustível e o seguro do carro. O pagamento é efetuado através da própria folha de pagamento do empregado.

A General Motors tem planos de expandir o uso do Maven. Esta decisão, segundo o presidente da empresa, é para que os clientes vejam como o aplicativo pode propiciar a comodidade de conectar as pessoas aos lugares que elas desejam ir facilmente.

“Ao lançar o Maven no Brasil, a GM assume a liderança em soluções de mobilidade urbana e proporciona mudanças na vida dos nossos empregados. O acesso rápido e fácil a um carro é um divisor de águas que altera fundamentalmente a abordagem ao transporte, com novas oportunidades que antes não eram possíveis”, diz Marcos Munhoz, vice-presidente da GM do Brasil.

Ao contrário de outras ofertas de serviços de mobilidade, o Maven aproveita-se de tecnologias de conectividade integradas e do serviço do OnStar já existente no Brasil, como ajudar no processo de recuperação em caso de roubo do veículo, notificar automaticamente a assistência em caso de acidentes por meio de uma central de atendimento e de informações 24 horas, possibilitando o acesso a consultores OnStar com o apertar de um botão no retrovisor do carro.

Fortaleza aposta em compartilhamento de elétricos

Concluída a implantação do projeto, a cidade prevê operar com 20 carros elétricos, sendo 15 Zhidou e cinco BYD, distribuídos em 12 estações

Sonia Moraes

Após o período de demonstração, a cidade de Fortaleza (CE), iniciou em setembro do ano passado a operação assistida dos carros elétricos compartilhados, projeto conhecido por Veículos Alternativos para a Mobilidade (Vamo).

Segundo a Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP), o objetivo desta fase

é dar total atenção e suporte aos usuários, além de monitorar o uso inicial e validar ou ajustar as características do sistema para a implantação das próximas estações.

Coordenado pela SCSP, por meio do Plano de Ações Imediatas de Transporte e Trânsito de Fortaleza (Paitt), o projeto de carros elétricos compartilhados oferece alternativas para uma mobilidade mais sustentável com um novo modo de transporte. Nesta operação estão sendo utilizados oito carros 100% elétricos nos modelos Zhidou EEC L7e-80 e BYD e6. As cinco estações de abastecimento estão instaladas nos bairros Montese, São Gerardo e Edison Queiroz, na Praça Luiza Távora e no Center Um.



Projeto oferece alternativa para uma mobilidade mais sustentável com um novo modo de transporte

Além da não emissão de poluentes e de não causar poluição sonora, o Vamo busca incentivar e consolidar o conceito de compartilhamento de veículos. Estudos de sistemas já consolidados em cidades da Europa, Ásia e dos Estados Unidos estimam que para cada carro em um sistema de compartilhamento, outros sete carros particulares deixam de circular nas ruas.

A iniciativa de compartilhar carros elétricos é uma das ações da Prefeitura de Fortaleza alinhadas ao plano de redução de carbono da ICLEI – Local Governments for Sustainability e às diretrizes da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 21).

Até o final de janeiro deve

ter início a última fase de implantação do Vamo. Com o projeto concluído, a previsão é de operar com 20 carros elétricos, sendo 15 Zhidou e cinco BYD, distribuídos em 12 estações de compartilhamento. “Por se tratar de um projeto-piloto e pioneiro no Brasil, é importante frisar que as locações das estações passarão

por um período de monitoramento por seis meses, podendo haver realocação dessas localidades no intuito de melhorar o desempenho do sistema e o atendimento às demandas da população”, esclarece a SCSP.

A secretaria informa que o novo sistema Vamo não traz ônus nem receita financeira à Prefeitura de Fortaleza, sendo todo baseado nas receitas oriundas de patrocínio e dos usuários do sistema. A empresa Serttel, que venceu o processo de chamamento público, é a responsável por implantar, operar e dar manutenção ao sistema de carros elétricos compartilhados, e a Hapvida Saúde é a patrocinadora, que conta ainda com o apoio da Companhia Ener-

gética do Ceará (Coelce/Enel Brasil). A SCSP, por meio do Paitt, faz o planejamento, fiscalização e acompanhamento do sistema.

Para realizar o cadastro, os usuários devem fornecer endereço eletrônico (e-mail) no website do sistema: www.vamofortaleza.com. Em seguida enviar os dados pessoais, cópia da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o comprovante de endereço. Verificadas as informações, a operadora entrará em contato para agendar hora, data e estação de desejo para a assinatura do termo de responsabilidade e para realizar test-drive acompanhado de um técnico.

Por meio do site e do aplicativo para smartphone, os usu-

ários podem reservar qualquer carro elétrico disponível nas estações e têm até 15 minutos para retirar o veículo, das 5h às 23h59, podendo ser devolvido em até 24 horas.

Nos primeiros 30 minutos a tarifa cobrada pelo serviço é de R\$ 20,00. Passado esse período, terá cobrança adicional: R\$ 0,80 (entre meia hora e uma hora), R\$ 0,60 (entre uma hora e duas horas), R\$ 0,50 (entre duas horas e quatro horas) e R\$ 0,40 (após quatro horas de uso).

No caso de uso mensal dos carros, a taxa de R\$ 40,00 é integralmente revertida em crédito. Se o usuário possuir o Bilhete Único, terá um desconto de 25% nessa taxa. Dessa forma, ele manterá um crédito de uso de R\$ 40,00,

mas pagará somente R\$ 30,00. Além deste benefício, os carros elétricos compartilhados podem estacionar nas vagas de zona azul gratuitamente.

Segundo a SCSP, o Vamo identificou 532 viagens realizadas e 281 usuários com cadastro ativo e 743 inativos. “A expectativa é que o projeto ofereça uma alternativa inovadora para o deslocamento em Fortaleza, promovendo também benefícios econômicos, sociais e ambientais. Além disso, espera-se que seja reduzida a participação dos transportes na emissão de gases de efeito estufa, assim como a poluição sonora, em benefício do meio ambiente”, destaca a secretaria.

QUANDO VOCÊ EXIBE UMA TV COM IMAGEM RUIM NO ÔNIBUS, TODO MUNDO CHIA.

Então, que tal aproveitar o momento para se diferenciar e fidelizar seus passageiros, levando distração e conforto com uma solução de entretenimento a bordo pioneira nas ruas e estradas?

NOVO RECEPTOR PARA TV DIGITAL REI. SEM FALHAS OU CHIADOS. MUITO MENOS DO SEU PASSAGEIRO.

Com tecnologia One Seg e Full Seg, desenvolvida especialmente para linhas rodoviárias, essa solução garante aos usuários a exibição de canais digitais com total qualidade HD. E mais! Sem nunca perder o sinal.



REI

Sua melhor imagem a bordo

(19) 3500-4860

(19) 3801-5888

vendas@reibrasil.com.br



Receptor

Antenas e conectores

www.reibrasil.com.br

Uma história de sucesso

A Paradiso Giovanella conseguiu reduzir o consumo de combustível em 6,09%, o equivalente a 105 mil litros por mês, em média, com soluções da Autotrak

Parceiras desde 1994, a Autotrak e a Paradiso Giovanella comprovam a importância da tecnologia para as empresas de transporte que buscam aumentar a produtividade e fazer o melhor uso possível de sua frota. Menos consumo de combustível, mais durabilidade dos pneus, menor gasto com manutenção, controle do comportamento dos condutores e redução de acidentes: com o monitoramento e o rastreamento dos veículos, desde que acompanhados da análise adequada das informações coletadas, é possível atingir resultados concretos e significativos em todos estes itens.

Vladimir Ferrer Martines, gerente comercial da Giovanella, garante que as despesas com tecnologia são compensadoras e reduzem os gastos, desde que os sistemas sejam bem utilizados. “O investimento em soluções de telemetria e monitoramento costuma ser alto, mas o retorno é certo e rápido se a empresa souber explorar todos os recursos que essas ferramentas oferecem”, afirma. A transportadora conta com uma frota de 453 caminhões pesados, dos quais 298 veículos são monitorados com a solução Autotrak Prime e 155 com Autotrak Satélite.

Desde 2014 a transportadora utiliza o Autotrak Prime, sistema de comunicação e telemetria desenvolvido para atender ao setor de serviços e transporte urbano e rodoviário. A solução conta com antena satelital, ter-

minal de unidade de comunicação celular, software supervisor de telemetria e função replay. “A empresa também tem acesso a relatórios de erros de condução e a um ranking de motoristas, que mostram quem comete mais ou menos infrações. Isso dá oportunidade de corrigir as eventuais falhas, melhorando o desempenho dos condutores e trazendo mais economia e segurança”, afirma Adilson Mota, consultor da Autotrak.

A Giovanella já conseguiu resultados positivos com o uso da ferramenta, como a redução de 6,09% na média mensal de consumo de óleo diesel, no período entre março de 2015 e agosto de 2016. Com a telemetria é possível fazer um diagnóstico preciso da utilização do combustível, já que a tecnologia permite identificar tudo o que acontece com o veículo, possibilitando entender o que interfere no consumo de combustível e corrigir rapidamente os comportamentos que levam ao desperdício. Problemas mecânicos, direção inadequada e até desvios de diesel podem gerar gastos desnecessários ou exagerados.

Após a implementação da solução de telemetria, os motoristas passaram a ser convocados mensalmente para analisar seu desempenho e observar as infrações que cometeram. Se houver necessidade, o condutor passa por um treinamento, que é uma espécie de “reciclagem” na maneira de dirigir. A ideia é utili-

zar as informações recolhidas pela solução para implantar um modelo de competição saudável entre os motoristas, gratificando aqueles que tiverem um desempenho dentro dos parâmetros estabelecidos. “Essa ação não apenas melhora a produtividade dos motoristas, como também faz com que se sintam reconhecidos e valorizados pela empresa”, destaca Mota.

MENOS ACIDENTES

Os motoristas foram instruídos a praticar direção econômica e segura, com base nos parâmetros do serviço da Autotrak. “Na maioria das vezes (84%), os acidentes são causados por falha do condutor. Os maiores problemas que verificamos foram excesso de velocidade, inadequação de rpm (rotações por minuto) e direção fora da chamada faixa verde”, diz Martines. O motorista pode ser alertado em diferentes trechos, se ultrapassar os limites de velocidade permitidos, evitando que ele cometa excessos na estrada. Por exemplo: com a telemetria é possível definir que, dentro da cidade, o veículo não ultrapasse 40 quilômetros por hora. Assim, o condutor será monitorado com base nesse padrão cadastrado. Caso haja alguma alteração, é emitido um alerta em tempo real no computador, por meio do SuperVisor Web.

Os resultados são significativos: em março de 2015, o número de ocorrências por veículo era,

em média, de 233 por mês; em agosto de 2016, esse número caiu para 133. “Além da segurança, a condução adequada traz redução de gastos com combustíveis, pneus e com manutenção. Com a economia proporcionada pela tecnologia Autotrak, seria possível comprar um caminhão a cada dois meses”, diz Martines. A Paradiso Giovanella criou um departamento de gerenciamento de riscos para monitorar o que acontece em cada veículo da frota. A cada dois anos a Autotrak realiza a atualização da tecnologia

A frota da empresa é submetida a condições adversas e aplicações pesadas. “Transportamos cerca de cem mil toneladas de bobinas de aço por mês, em todo o tipo de estrada”, explica Martines. A empresa utiliza os sistemas da Autotrak há mais de 20 anos. “Os primeiros 50 rastreadores que tivemos, em um projeto em parceria com a Nestlé, já eram da marca. Desde então, temos usado as soluções e equipamentos da Autotrak”, conta Erlei Pereira, encarregado de gerenciamento de riscos da Paradiso Giovanella.

Pereira destaca que os recursos de telemetria precisam de uma equipe de apoio bem treinada. “Não adianta instalar e esperar que tudo se resolva. A decisão de investir nesses equipamentos deve ser pensada com responsabilidade, pois sozinhos eles não resolvem os problemas das transportadoras. Servindo basicamente para informar como os veículos são operados, caberá à empresa dispor de uma equipe capacitada para gerenciar os dados transmitidos, analisando e intervindo efetivamente sobre cada item de medição, orientando de forma clara e didática seus motoristas sobre todos os itens que estão ou não em conformidade com os parâmetros previamente definidos.”



Adilson Mota, da Autotrak, entre Vlademir Ferrer Martines (E) e Erlei Pereira (D), da Paradiso Giovanella: com a economia proporcionada pela tecnologia Autotrak, seria possível comprar um caminhão a cada dois meses

ECONOMIA

No caso de consumo dos pneus, Pereira explica que o controle de velocidade ajuda a reduzir seu desgaste, preservando a carcaça e prolongando a vida útil. “Todavia, para melhores ganhos, deve existir um sistema paralelo ao de telemetria, com aquisição de periféricos especialmente para controle de pressão, mas lembrando que tais sistemas não levam em consideração o alinhamento dos eixos e condições de suspensão, direção e freios, que deverão ser checados regularmente. Nossa telemetria Autotrak Prime está preparada para a integração com tais sistemas, como o Cyber Fleet da Pirelli.”

A Paradiso Giovanella detectou, além da substancial melhoria do fator segurança, redução nas despesas com os principais custos variáveis, como pneus e manutenção. “Os gastos serão menores à medida que as mudanças comportamentais na condução dos veículos forem gradativamente efetivadas. As despesas com manutenção mecânica de forma geral serão menores, pois os veículos passam a operar dentro das especificações ideais de desempenho, rotação

e consumo, prolongando a vida útil destes componentes e até de lubrificantes. Projetamos que, no médio prazo, alcançaremos uma redução substancial de gastos com oficina em razão do menor desgaste das peças à medida que prolongarmos a vida útil de todos os itens mecânicos”, conclui Pereira.

Para manter o Autotrak Prime, a Giovanella conta com o apoio do software do sistema de rastreamento da marca, o SuperVisor, que fornece dados detalhados do andamento de cada transporte. Com isso a empresa consegue ter mais segurança para o trabalho diário dos veículos. A Autotrak também oferece outros serviços exclusivos, como o Pronta Resposta, que funciona como um auxílio na recuperação do caminhão, se ele for roubado ou furtado, e o Log Center, uma ferramenta que ajuda na gestão da logística. “Quando se instala um sistema de telemetria, é preciso pensar no contexto de atuação. O sistema precisa conversar com os demais *softwares* de gestão envolvidos na operação, para que as funcionalidades sejam mais abrangentes, e não limitadoras”, diz Adilson Mota, da Autotrak.

Soluções que previnem acidentes

Sascar detecta demanda de clientes e investe em produtos que contribuem com a gestão operacional e o diagnóstico de acidentes ou situações de risco

Mais de 121 mil acidentes registrados apenas nas rodovias federais brasileiras policiadas em 2015 geraram um custo de R\$ 11,15 bilhões ao país, de acordo com dados da vigésima edição da Pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), de 2016. Essa análise leva em conta um estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) e pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) para estimar os custos da perda de vidas, dos danos materiais dos veículos e da perda de cargas em acidentes de trânsito.

Atenta a essa triste realidade e à demanda de seus clientes para maior prevenção de acidentes, otimização dos custos operacionais e aumento da lucratividade e da segurança, a Sascar, empresa especializada em gestão de frotas e monitoramento de veículos e cargas do grupo Michelin, lançou no fim do ano passado duas novas soluções tecnológicas para aumentar a produtividade das frotas, prevenir acidentes, melhorar a dirigibilidade dos motoristas e recuperar veículos e cargas por todo o Brasil: a Telemetria Can e o Black Box.

Por meio da gestão do comportamento do motorista na direção e da gestão de informações segundo a segunda, os lançamentos trazem como foco o aumento da eficiência das frotas aliado à prevenção de acidentes. “Nosso objetivo é, cada vez mais, otimi-

zar os custos operacionais dos nossos clientes, minimizando os riscos, que podem trazer grandes prejuízos para uma empresa: perda da carga, do caminhão, da vida do motorista e de terceiros e danos à imagem da marca, sem contar os impactos ambientais em relação às cargas químicas”, afirma Bruno Portnoi, diretor de marketing da Sascar.

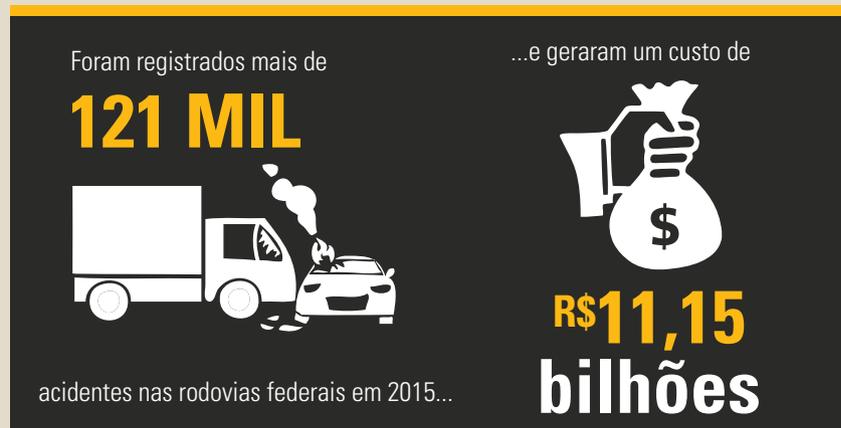
Portnoi explica que as perdas com os acidentes atingem não só os motoristas e as transportadoras, como também os clientes finais. “Detectamos essa demanda ouvindo nossos clientes, que retrataram suas necessidades para prevenção. Especialmente quando, por exemplo, a carga transportada é combustível – o que pode ocasionar danos irreparáveis”, afirma.

A Sascar contabilizou que, nos últimos dez anos, a população brasileira registrou um crescimento aproximado de 12%, enquanto a frota de veículos teve um crescimento de 123%. “Mais veículos nas ruas em um

país com as fragilidades que conhecemos, como estradas não pavimentadas e falhas na fiscalização, resulta em um número maior de acidentes e de vítimas no trânsito”, completa.

De acordo com o executivo, outro ponto de atenção é a comparação do custo que o transportador tem em relação a roubo de carga com o custo de um acidente. Segundo dados da Associação de Gestão de Despesas de Veículos (Agev), esse número é 12 vezes maior para um gestor de frota. “Nosso compromisso é ajudar o gestor a identificar e minimizar situações de risco que podem causar um acidente, atuando de maneira corretiva no comportamento do motorista na direção, pois 90% dos acidentes são causados por falha humana”, salienta.

Os custos com roubo de carga, por exemplo, são cobertos pela apólice de seguro feita pelas empresas. No caso de acidentes, mesmo os caminhões segurados acabam trazendo custo extra, como os dias em que ficam para-



Fonte: 20ª edição da Pesquisa da CNT | 2016

dos e até mesmo o afastamento de funcionários que acabam ficando hospitalizados ou em casa.

AS NOVIDADES

A Telemetria Can da Sascar visa ajudar o transportador na gestão do comportamento dos motoristas, permitindo precisão nas informações coletadas do veículo, por meio da leitura dos dados do odômetro, rotação por minuto, velocidade, embreagem e freio, a fim de corrigir hábitos ao volante que podem causar acidentes. “O lançamento é a única solução do mercado compatível com todas as marcas de veículos e não invasiva (sem corte de fios), o que contribui para a manutenção da garantia das montadoras”, explica o diretor de marketing da Sascar.

Já a solução Black Box atua no diagnóstico de um acidente ou em situações de risco, permitindo um relatório detalhado em caso de acidentes. “É similar à caixa-preta de um avião: grava os dados da telemetria segundo a segundo e realiza a transmissão dos dados minuto a minuto”, revela.

Com os lançamentos, a Sascar visa alertar cada vez mais o mercado para a importância de ações preventivas com o objetivo de evitar perdas para o negócio, contribuindo assim para o aumento da produtividade e para redução de custos dos seus clientes. “Em breve, iremos lançar soluções de gestão da dirigibilidade dos motoristas de outros tipos de veículo, como frotas leves e ônibus”, antecipa Portnoi.

Inicialmente, os principais nichos para os novos produtos são grandes embarcadores e transportadoras que tenham a necessidade de prevenção de acidentes em sua frota. “Principalmente empresas que transportam car-



“Vamos lançar soluções de gestão da dirigibilidade dos motoristas de outros tipos de veículo, como frotas leves e ônibus”, revela Bruno Portnoi

gas químicas e perigosas, mas também empresas com marca valorizada e que se preocupam com o bem-estar de seus funcionários e da sociedade”, acrescenta o executivo.

PERSPECTIVAS

Segundo Portnoi, as perspectivas da Sascar para 2017 são muito boas. “Apesar da crise, tivemos um 2016 muito bom, pois priorizamos atuar em nossa própria base de clientes, melhorando o mix de produtos e o tíquete médio, em vez de conquistar novos clientes”, afirma. Atualmente, a companhia possui uma base de quase 240 mil veículos monitorados.

Em relação às dificuldades, Portnoi avalia que também são desafiadoras. “Uma delas é que 70% das rodovias do país não estão pavimentadas e esse investimento não cresceu conforme o número de frotas”, explica. “Outro ponto está atrelado à segurança do transporte de frota, pois muitas vezes as falhas que ocorrem são por falta de capacitação ou de treinamento dos motoristas, jornada de trabalho excessiva, frota muito antiga e manutenção. A dificuldade também está em atuar na gestão

para minimizar o fator humano nas falhas de segurança. Isso demanda tempo e investimento, mas é uma necessidade enorme para este setor. O fator humano é fundamental para o sucesso do negócio”, reforça.

Para se destacar em um mercado tão competitivo, a Sascar continua apostando em seus diferenciais. “Nossa estratégia está baseada em investir para conhecer cada vez melhor as necessidades dos clientes e assim desenvolver novas soluções, além de melhorar nossos processos, serviços e capacitação dos nossos profissionais”, completa.

Presente em mais de três mil municípios, a Sascar atende aproximadamente 18 mil empresas de transporte, 240 mil veículos monitorados, 165 mil caminhões, 43 mil automóveis, dez mil leves e sete mil veículos fora de estrada. A empresa possui presença global e cobertura nacional. Em seu portfólio, um mix completo de soluções para gestão de frotas para todos os tipos de veículo e para atender às principais necessidades dos clientes: gerenciamento de risco, prevenção de acidentes, controle de custos, conservação da carga e pontualidade e produtividade da frota.

O desafio da eficiência nos custos

Reduzir despesas sem abrir mão da qualidade e segurança dos serviços é uma das principais preocupações dos gestores de frotas, principalmente diante do aumento no valor dos insumos

Gilmara Santos

Garantir a eficiência nos custos sem comprometer a qualidade e segurança dos serviços é o principal desafio das empresas na hora de fazer a gestão de frotas. Pesquisa qualitativa realizada com clientes da unidade de negócios de gestão de despesas Ticket Car (no último trimestre de 2015) identificou o perfil, as preferências e demandas desse segmento.

Gestores de frota leve foram convidados a elencar as maiores prioridades no dia a dia e quais serviços são considerados os principais diferenciais para uma atuação mais efetiva. De acordo com a pesquisa, 54% dos entrevistados consideram que a principal prioridade no dia a dia é obter eficiência nos custos sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Segundo Janaína Faria, coordenadora de produtos da Ouro Verde, empresa especializada em soluções para gestão de frotas, a redução de custos é um item essencial para as empresas, especialmente neste momento

em que há um aumento significativo no valor dos insumos.

Ela explica que o combustível e a manutenção estão entre as principais despesas das empresas que atuam no ramo de transporte de cargas. “O combustível representa, em média, cerca de 1% dos gastos e a manutenção aproximadamente 2% das despesas. São valores bem consideráveis e devem ser avaliados com bastante cautela pelos transportadores para que não tenham peso acima do necessário”, considera Janaína.

A especialista alerta que o comportamento do condutor é fundamental para controlar os valores destinados a essas despesas. “Conduzir em alta rotação ou alta velocidade e não parar na data adequada para a manutenção, além de outras situações, ampliam as despesas. O comportamento do condutor leva à redução de custos e também amplia a segurança para todos”, diz Janaína.

Fazer a gestão de frotas não é tarefa fácil, especialmente em um país como o Brasil, com

dimensões tão grandes e com tantos problemas de infraestrutura. Mas algumas atitudes podem contribuir para tornar a gestão de frotas mais eficiente.

Entre essas atitudes, a especialista sugere o acompanhamento do comportamento do condutor. Ela conta que em um dos seus clientes esta ação permitiu o aumento de 5,18% no desempenho individual dos veículos. “Além disso, os sinistros caíram 20%. E com menos intervenções e menos custos houve mais ganho de margem”, revela.

A pesquisa Ticket Car mostra ainda que 18% dos entrevistados avaliam que o objetivo deve ser a otimização de processos. Tanto “controle de uso e desvios” como “qualidade dos serviços” e “segurança” são primordiais para 9%.

DIFERENCIAIS

Em relação aos diferenciais, o levantamento mostra que há um consenso maior entre os gestores: 63% acreditam que a capilaridade da rede credenciada é o que pesa mais na hora de escolher uma empresa para controlar a frota. Já a possibilidade de negociar preços mais competitivos em postos de combustíveis e manutenção é o fator crucial para a tomada de decisão para 18% dos gestores.

Ticket Car é um produto pioneiro em gestão de frotas e um dos primeiros cartões com chip do país, com operação 100% online.

O QUE PENSAM OS GESTORES

Fonte: Ticket Car

PRIORIDADES

54% dizem que é obter eficiência nos custos sem comprometer a qualidade dos serviços prestados

18% avaliam que o objetivo deve ser a otimização de processo

9% dizem que o controle de uso e desvios como qualidade dos serviços e segurança são primordiais

DIFERENCIAIS

63% acreditam que a capilaridade da rede credenciada é o que pesa mais na hora de escolher uma empresa para controlar a frota

18% consideram que a possibilidade de negociar preços mais competitivos em postos de combustíveis e manutenção é o fator crucial para a tomada de decisão

 **THERMO KING**

SLXe 400

GARANTIA DE INTEGRIDADE DA CARGA EM
QUALQUER CONDIÇÃO DE TEMPERATURA.



- ▶ **Confiabilidade e segurança**
- ▶ **Baixo custo de manutenção**
- ▶ **Facilidade de operação**
- ▶ **Ampla rede de serviços e peças**

Tanta eficiência e qualidade, só quem é líder pode garantir!

Acesse thermoking.com.br para consultar a Rede Autorizada Thermo King e conhecer os diferenciais do novo SLXe 400.

 **Ingersoll Rand®**

Os meios para enfrentar a crise

Indústria automotiva precisa investir em soluções, aplicativos e novas tecnologias para se adaptar ao consumidor dos dias de hoje, muito mais conectado e preocupado com o meio ambiente

O mercado automotivo vive uma situação difícil, acumulando perdas ano a ano. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o licenciamento de autoveículos no ano passado foi de 2,05 milhões de unidades, o que representou uma queda de 20,2% ante a 2,57 milhões de unidades vendidas em 2015. A produção em 2016 foi de 2,16 milhões de unidades, sendo inferior em 11,2% em relação aos 2,43 milhões de unidades do ano anterior. Em 2014, o licenciamento já havia apresentado decréscimo de 7,1%, com 3,5 milhões de unidades comercializadas no ano ante a 3,77 milhões em 2013.

As vendas de caminhões em 2016 registraram 50,6 mil unidades, contração de 29,4% diante das 71,7 mil unidades do ano anterior. No segmento de ônibus, as vendas foram de 11,2 mil unidades, um recuo de 33,5% ante as 16,8 mil de 2015.

“Os problemas da indústria de veículos são mundiais. A única exceção é nos Estados Unidos, que mantêm bons resultados”, afirmou Ricardo Bacellar, diretor de relacionamento da KPMG, na palestra “Preparando a indústria automotiva para o momento da retomada dos negócios”, que proferiu durante o 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas.

A indústria automotiva precisa se adaptar à nova

realidade de mercado, destacou Bacellar. “Atualmente, 97% dos clientes usam a internet para fazer pesquisas antes de comprar um veículo; 44% já compram online. É preciso ajustar-se ao cliente, que hoje é digital. A estratégia de vendas precisa evoluir: nenhuma montadora utiliza as informações que o cliente fornece na hora da compra. Isso seria útil para medir a satisfação do cliente e a eficiência do pós-venda, para reforçar o trabalho da equipe de vendas, e também para disponibilizar novos serviços e produtos”, disse.

Bacellar também acredita que as montadoras precisam desenvolver novas linhas de negócios complementares. “Os fabricantes não irão sobreviver apenas com a venda de veículos. Haverá retomada no mercado, mas não acredito em recuperação nos padrões antigos. Portanto, as montadoras precisam investir em outros negócios e serviços, como aplicativos e outras solu-

ções tecnológicas. Elas já perderam espaço para o Waze [um dos aplicativos de trânsito e navegação mais usados no mundo], mas ainda há espaço para novas ideias”, afirmou

No mercado de caminhões, existem muitos aplicativos disponíveis, como o TruckPad, que já firmou parceria com duas montadoras. “Existem outros exemplos, como BuscaCargas, CX Cargo, FreteBras, Sontra Cargo, Mudaqui, Quero Frete. E os fabricantes de veículos precisam estar a tentos a esse nicho de mercado”, disse Bacellar. “O maior desafio para os fabricantes de veículos é reduzir os custos, o que pode ser feito com a digitalização dos processos e investimentos em *cybersecurity* [ou segurança cibernética] para proteger os dados e informações estratégicas”, completou.

Em sua opinião, os fabricantes de veículos devem desenvolver políticas de preços diferenciados por cliente e diversificar o leque de produtos de acordo com a demanda; programas de fidelização representam um foco importante, beneficiando os consumidores que mais utilizam os serviços. “É preciso conhecer bem o cliente e adaptar-se a ele – e não tentar que ocorra o contrário, como tem acontecido. E também prestar mais atenção aos fornecedores. Investir em automação e fazer mudanças no modelo de negócios. Isso é o que chamamos de

Agenda “para ontem”

- ✓ Ajustar-se à nova relação cliente - fornecedor
- ✓ Reavaliar modelo de negócio (novos negócios?) e oferta
- ✓ Reavaliar processo produtivo e cadeia de valor
- ✓ Investir em novas competências
- ✓ Investir em Data Analytics
- ✓ Investir em Cyber Security

Fonte: KPMG

uma agenda 'para ontem', ou seja, já deveria ter começado", aconselhou Bacellar.

ENERGIA

Outra tendência que deve modificar o mercado automotivo é a popularização dos veículos híbridos elétricos e totalmente elétricos. "É um segmento que ganha força a cada dia, principalmente no mercado europeu, que tem maior demanda por combustíveis não fósseis. Nos Estados Unidos, os combustíveis à base de petróleo ainda têm um preço baixo, o que faz com que os investimentos e pesquisas em modelos elétricos não estejam avançando na mesma velocidade. Há uma forte pressão dos produtores para que o petróleo não seja substituído por outras matérias-primas", explicou Bacellar.

A Alemanha deu um passo importante para a substituição dos combustíveis fósseis. Em outubro de 2016, o Conselho Federal do país aprovou uma resolução que proíbe a venda de veículos a diesel e a gasolina a partir de 2030. A decisão, que ainda não tem efeito legislativo, foi tomada com a concordância dos representantes dos 16 estados que compõem o Conselho Federal, para reduzir as emissões de poluentes, conforme foi determinado pelo Pacto Mundial sobre o Clima da Conferência de Paris, em dezembro do ano passado. O governo alemão vai investir US\$ 1,3 bilhão para subsidiar a compra de carros elétricos até 2019, concedendo US\$ 4,4 mil para a compra de um carro elétrico e US\$ 3,3 mil para a aquisição de um híbrido.

A decisão proíbe a venda de veículos com motor a combustão a partir de 2030, mas a frota com este combustível poderá rodar até 2050, quando, então, será proibido rodar com qualquer veí-



"A estratégia de vendas precisa evoluir", aconselha Ricardo Bacellar, da KPMG

culo a gasolina e a diesel. O compromisso do governo alemão é reduzir entre 80% e 95% a emissão de dióxido de carbono (CO₂) até 2050. A indústria automotiva europeia já se prepara para as mudanças e investe no desenvolvimento de modelos elétricos. "O Salão de Paris, que ocorreu no ano passado, foi muito revelador, pois houve grande destaque para os carros elétricos. Eles vieram para ficar", observou Bacellar.

A BMW já tem inclusive no Brasil o modelo i8 e o i3, ambos elétricos. A Volkswagen lançou no Salão de Paris um carro totalmente elétrico, disponível a partir de 2020, o I.D. Concept, e a Audi conta com a família E-tron, hoje formada apenas por híbridos, mas que será de emissão zero no futuro. "A decisão da Alemanha é ousada e deverá impulsionar a evolução dessa tecnologia. No Brasil, os elétricos avançam mais lentamente, principalmente, porque nos falta a infraestrutura necessária para que esses veículos circulem. O país tem também uma matriz energética mais diversificada, com o uso do álcool e de outros combustíveis", disse

Bacellar.

O executivo destacou que o álcool sofre com as flutuações de preço e de demanda, o que limita sua utilização. "A matéria-prima do álcool combustível é a cana-de-açúcar, que também é utilizada pela indústria açucareira. Há períodos em que a maior parte da produção de cana é absorvida pela fabricação de açúcar, o que prejudica a produção e o abastecimento do álcool. É complicado substituir o combustível fóssil por outro que depende da demanda de outro produto. Por isso, acredito na popularização dos híbridos e elétricos, só não sabemos quanto tempo irá demorar até que isso ocorra aqui", afirmou.

Outra questão que precisa ser analisada é o descarte das baterias dos veículos elétricos. "A cada ano a frota irá se multiplicar, e é necessário começar a discutir seriamente o que será feito com as baterias inutilizadas. Em termos globais, este é um tema muito relevante, pois esses equipamentos são compostos por materiais danosos ao meio ambiente. A logística reversa precisa começar a ser desenhada. Vejamos o exemplo dos smartphones, cujas baterias são muito menores que as dos veículos, mas que requerem atenção especial dos fabricantes na hora do descarte. A indústria automotiva precisa começar a se preocupar com isso", afirmou Bacellar.

As baterias para veículos elétricos e híbridos que conhecemos hoje devem se modificar bastante nos próximos anos. "Com certeza, a tecnologia vai evoluir para dispositivos com mais autonomia, maior vida útil e necessidade de menos recarga. Talvez até os materiais utilizados se tornem menos nocivos ao meio ambiente. Creio que assistiremos a grandes mudanças", disse Bacellar.

O momento de renovar a frota

Antes de decidir pela substituição dos caminhões antigos pelos modelos novos, é preciso levar em conta o valor de depreciação e os gastos com a manutenção dos veículos

A renovação da frota é uma alternativa para as empresas conseguirem a redução dos custos de transporte. Foi com base neste tema que Alvaro Mariotto, consultor de transporte da MAN Latin America, discorreu aos empresários presentes ao 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frota, qual seria o melhor momento para tomar esta decisão.

Segundo Mariotto, falar do momento exato de renovação de uma frota parece muito difícil, porém existem metodologias adequadas para isso. “Através da análise de alguns indicadores, é possível simular o cálculo do ponto ótimo da renovação”, orientou o consultor de transporte da MAN Latin America.

Mariotto destacou que a idade média da frota de caminhões em circulação no país está em torno de 20 anos. Para as empresas conseguirem diminuir as despesas com as suas frotas, é preciso saber avaliar qual o período ideal para substituir os caminhões, levando-se em conta o valor de depreciação do veículo e quanto se gasta com a manutenção, pois quanto mais velho o caminhão, maior é a perda de valor e mais aumentam as despesas com a manutenção.

O consultor da MAN citou como exemplo um caminhão zero quilômetro avaliado em R\$ 290 mil. “Após um ano de uso, este veículo terá o seu valor de revenda reduzido para R\$ 260 mil, com um acúmulo total de despesas de R\$ 33 mil, sendo R\$ 30 mil

referentes à depreciação e R\$ 3 mil de gastos com manutenção”, explicou Mariotto. “Com oito anos de uso o valor deste veículo cairá para R\$ 172 mil, tendo uma depreciação e um gasto de manutenção avaliados em R\$ 10 mil, sendo indicado como ponto ótimo da renovação da frota entre o sétimo e o oitavo ano”, orientou o consultor.

Para explicar as vantagens e a importância da renovação da frota, o executivo da MAN usou como base um case real de uma empresa que faz o transporte de bebidas. “O objetivo do estudo elaborado para a distribuidora foi a redução dos custos de operação. Analisamos o preço de revenda dos veículos, o custo de depreciação e de manutenção”, disse Mariotto.

A distribuidora de bebidas possui uma frota de 308 caminhões, com 27 modelos e versões de três diferentes montadoras, com idade média de 8,2 anos. São 81 veículos com motor Euro 5 (fabricados a partir de 2012), 128 modelos Euro 3 (de 2006 a 2011), 54 modelos Euro 2 (de 2000 a 2005), 37 modelos Euro 1 (de 1996 a 1999) e oito Euro 0 (produzidos até 1995).

“A nossa sugestão foi renovar 45 veículos (37 caminhões com motor Euro 1 e oito com motor Euro 0) com mais de 17 anos. Com isso, se consegue uma economia de combustível de até 15%. Isso significa que a cada nova tecnologia é esperado em torno de 5% de economia de combustível”,



“O valor da depreciação e os gastos com a manutenção dos veículos são os indicadores da renovação da frota”, afirma Alvaro Mariotto

destacou Mariotto.

O consultor da MAN lembrou também as vantagens de um caminhão novo para a produtividade das empresas devido à sua maior disponibilidade e à capacidade adequada para o transporte de determinados produtos. “Hoje a empresa de bebidas precisa de 50 caminhões para carregar quatro paletes, percorrendo mensalmente 1.590 quilômetros. Com os veículos novos é possível alcançar um percurso 10% maior, rodando 1.750 quilômetros por mês com uma frota 16% menor, composta de 42 veículos”, comparou Mariotto.

“O transporte de seis paletes a empresa consegue realizar com uma frota 21% menor, em vez de 43 usa 34 caminhões. Para transportar oito paletes, se consegue uma redução de 20% na quantidade de veículos, de 111

para 89 caminhões, e para movimentar dez paletes é possível reduzir em 48% o número de veículos, de 85 para 44”, detalhou o consultor da MAN.

“Com os caminhões novos, além de diminuir o número de paradas para as manutenções, o transportador ainda tem a oportunidade de escolher os modelos com maior capacidade e que sejam adequados ao seu tipo de serviço”, observou Mariotto.

Em suas conclusões finais o executivo da MAN apontou os itens que considera indispensáveis para a empresa distribuidora de bebidas atingir os seus objetivos. O primeiro é determinar o ponto ótimo da renovação de frota por meio do levantamento de dados sobre os custos de manutenção e os valores reais de revenda. “Cada empresa tem o

seu ponto ótimo de renovação”, destacou Mariotto.

O segundo é determinar uma política de renovação da frota da empresa, mantendo em alguns momentos os veículos em operação (mesmo após o ponto ótimo de renovação) e aguardar a melhor condição econômico-financeira antes de comprar um veículo novo.

Mariotto recomendou também avaliar os caminhões que serão renovados, e não somente pela idade. É preciso ainda analisar os novos equipamentos (carrocerias) e rever os sistemas de cargas e descargas. “A otimização desses fatores propiciará às empresas de transporte atingir o objetivo de entregar a carga intacta no local de destino, no menor tempo possível e ao menor custo”, destacou o consultor de transporte da MAN.



Controle sua frota com o Islander Plus™



Preciso

Saiba mais

Controle dos abastecimentos, conforme regras de autorização customizadas.



Linear

Controle ponta a ponta

Desde o recebimento de caminhão tanque, até o escritório.



Unificado

Informações integradas

Concentra todas as plataformas de abastecimento em uma única estação (tanques, bombas e controle de frota).



Simplificado

Identificação automática

Abastecimento com um único estágio de autorização: placa, horas de operação, km rodado e etc.



www.gilbarco.com/br



[/gilbarco.veeder.root.br](https://www.facebook.com/gilbarco.veeder.root.br)



[/company/gilbarco-veeder-root-do-brasil](https://www.linkedin.com/company/gilbarco-veeder-root-do-brasil)



(11) 98898-9127

Em sintonia com o cliente

A engenharia de aplicação ajuda a Scania a encontrar novos nichos de mercado, pois representa um canal de comunicação entre as empresas e o fabricante

Marcia Pinna Raspanti

Como criar um portfólio que atenda aos desejos das empresas? De que maneira os fabricantes podem aprimorar seus produtos com detalhes importantes para o cliente? Estas são questões fundamentais para a indústria de ônibus e caminhões. “A engenharia de aplicação faz a ligação entre a necessidade do mercado e o que a fábrica oferece, sendo que a sua principal habilidade é a comunicação”, explica Emílio Paulo Fontanello, engenheiro de produto da Scania Latin America. Esse ramo da engenharia percebe as necessidades dos clientes, detectando os fatores que agregam valor aos veículos e desenvolvendo produtos adequados para diferentes usos, sempre que haja viabilidade técnica.

A engenharia de aplicação é composta por diversas fases: prospecção, cotação, negociação, pedido, produção, faturamento, entrega, *follow up*. Com isso, é possível ajustar o portfólio da fábrica de acordo com as expectativas dos clientes. Outro ponto importante é a preparação da equipe de vendas. “O departamento comercial nos dá um *feed back* do que os clientes buscam naquele momento e também dos ajustes que podem ser feitos na linha de produtos. E uma equipe bem treinada pode ainda mostrar ao comprador por que tal veículo é o mais adequado para o seu perfil”, afirma Fontanello.

Para mostrar a importância da engenharia de aplicação,

Fontanello destaca a entrada da Scania no mercado brasileiro de caminhões semipesados há cinco anos. “A marca tinha tradição no segmento de pesados, mas observou-se que o nicho de semipesados estava em expansão. A Scania então decidiu participar, e foi um grande sucesso. É importante saber trabalhar o mercado e perceber os espaços que podem ser explorados. Por isso, a comunicação com os clientes é fundamental”, explica. De 2011, quando foi feito o lançamento, até julho de 2016, foram emplacadas 6,7 mil unidades de semipesados Scania.

LEGISLAÇÃO

Em 2011, mudanças na legislação levaram a Scania a aprimorar sua linha de produtos. A montadora lançou o cavalo mecânico com configuração de rodas 8x2, para o segmento de caminhões rodoviários. O modelo se apresenta como uma opção para o transporte de cargas em longas distâncias e está posicionado entre a composição chamada de “vanderleia” (de eixos espaçados) e o bitrem. “Foi desenvolvida uma alternativa

mais barata que o bitrem, que veio atender a um desejo do mercado e, por isso, foi muito bem recebida”, conta Fontanello.

No início de 2011, entrou em vigor a Resolução nº 210/211 do Contran, que definiu a obrigatoriedade de tração dupla, tipo 6x4, para as combinações cujo peso bruto total combinado (PBTC) seja superior ou igual a 57 toneladas. A lei teve forte reflexo em alguns modais de transporte, principalmente na combinação cavalo mecânico mais bitrem, que antes era tração por um veículo 6x2. As consequências mais impactantes no dia a dia do transportador foram o maior valor de investimento para adquirir veículos 6x4, o aumento no consumo



Emílio Fontanello: é possível ajustar o portfólio da fábrica de acordo com as expectativas dos clientes

de pneus por não haver a possibilidade de levantar um eixo quando o implemento estivesse vazio e o acréscimo no consumo de combustível, pelo fato de a tração dupla causar maior araste com o solo.

De olho na redução de custos, o grupo G 10, transportador rodoviário de Maringá, no Paraná, adaptou um cavalo mecânico 6x2 para transformá-lo em 8x2 e trafegar com carretas de três eixos. A empresa fez a adaptação em oficinas independentes, e a alternativa foi copiada por outras transportadoras. A configuração 8x2 rodoviária permite o aumento de capacidade de carga em comparação à 6x2 com “vanderleia” e menor custo operacional em relação a um bitrem, mantendo a composição dentro da lei. A alternativa logo se tornou tendência entre as transportadoras, e o G 10 procurou a Scania para desenvolver uma solução de fábrica.

A Scania, que já vinha estudando a configuração de eixos 8x2 rodoviária desde 2009, acompanhou o projeto do G10 e lançou um caminhão com peças e componentes capazes de atender também às demandas dessa aplicação. O cavalo mecânico 8x2 tem capacidade para 54,5 toneladas de PBTC, de 37 toneladas de carga líquida, leva carreta de três eixos e se encaixa nas exigências da lei, com duas carretas de dois eixos e capacidade para 57 toneladas. Há opções das cabines R, R Highline ou R Streamline.

O pesado R 440 também ganhou sua versão 8x2. O modelo é bastante usado no transporte de grãos, como também em outros segmentos, como os de transporte de combustível, produtos químicos, sucos e leite, e de carga geral com caçamba para levar estruturas de cons-

SERVIÇOS CONECTADOS

A Scania apresenta ao mercado o Serviços Conectados, uma solução para ajudar o transportador de cargas ou de passageiros a fazer o gerenciamento de sua frota por meio do uso inteligente

de dados do veículo e parceria com a rede de concessionárias da marca, com o objetivo de aumentar a produtividade da empresa. “A Scania conta com a experiência de mais de 200 mil veículos conectados em todo o mundo. Agora, superamos a barreira da telemetria para oferecer uma alternativa completa ao transportador com a disponibilização dos dados do veículo, uso inteligente das informações e consultoria prestada pela rede de concessionárias, conforme as demandas de negócios e logísticas de nossos clientes”, afirma Roberto Barral, diretor geral da Scania no Brasil.

Com a tecnologia do Serviços Conectados é possível implementar ações de melhoria que contribuam na redução do custo por quilômetro rodado e no aumento do resultado da empresa. O transportador e a

Scania têm acesso a muito mais dados do veículo e, por meio deles, podem identificar diversos fatores, como estilo de condução do motorista, velocidade média, consumo de combustível e intervalos de manutenção. Os dados são enviados por um módulo, chamado Scania communicator, instalado no veículo.

Os caminhões e ônibus da marca produzidos desde maio de 2016 já foram equipados de série com este dispositivo, mas a solução precisa ser ativada. De acordo com a Scania, nos caminhões e ônibus fabricados a partir de 2012 e 2013, o módulo pode ser facilmente instalado, por um valor competitivo, em qualquer concessionária da fabricante sueca. Para os produtos anteriores, o uso também é possível, mas dependerá de uma avaliação técnica e de viabilidade dos custos de adaptação.

O lançamento da Scania oferece quatro ferramentas: planejamento de serviços, diagnóstico remoto, relatório de tendências e portal de gestão de frotas, além do serviço do gestor de frota.

trução. Entre as vantagens do 8x2 está a maior agilidade em manobras, principalmente em portos e centros de distribuição, e o uso de dois pneus a menos que o bitrem. Para desenvolver um cavalo mecânico com dois eixos direcionais e manter a capacidade de manobra e a distribuição de peso, foi escolhido o entre-eixos de 3,9 mil mm.

Para suportar o aumento de carga sobre o cavalo 8x2, a quinta roda utilizada é a mesma dos rodoviários 6x4, que têm capacidade de 24 toneladas. O Scania 8x2 rodoviário está em

conformidade com a Lei da Balança. Para isso, o modelo foi homologado com o limite de comprimento de 18,6 metros, e os eixos direcionais são de rodagem simples e os dois eixos traseiros são de rodagem dupla, tanto o trativo quanto o de apoio. “Se fossem de outra forma, os eixos traseiros (segundo direcional mais o bogie traseiro) seriam caracterizados como tandem triplo, ferindo a lei. Em comparação ao bitrem, o modelo apresenta um conjunto mais produtivo, com duas rodas a menos”, destaca Fontanello.

Veículos conectados

A Volvo desenvolveu soluções que trazem benefícios para frotas de ônibus e caminhões, permitindo o controle dos veículos e maior capacidade de planejamento ao gestor

Márcia Pinna Raspanti

A informação em tempo real se tornou uma das ferramentas mais importantes para a gestão eficiente de frotas, tanto no setor de cargas quanto no de passageiros. Com base nos dados obtidos pelas soluções de telemetria, é possível programar as manutenções preventivas e preditivas, pagamento de pedágios, monitorar o desempenho dos motoristas, evitar desperdícios de combustível e desgastes desnecessários de pneus e do veículo. “Esse tipo de informação dá embasamento para as decisões do transportador. Nos dias de hoje, é importante haver conectividade e transparência no ambiente de negócios. No setor de transportes, não é diferente”, afirma Felipe Battistella, diretor de pós-vendas da Volvo América Latina.

A conexão entre veículos e a comunicação destes com os gestores e com a infraestrutura permitem o melhor aproveitamento da

frota. De acordo com Battistella, as necessidades dos frotistas estão divididas em cinco pilares: disponibilidade, produtividade, economia de combustível, segurança e foco no motorista. “Para o transportador, os veículos precisam estar sempre disponíveis. Portanto, a manutenção precisa ser planejada e prevenir as ocorrências. Quanto menos o veículo ficar parado, melhor”, diz.

Outra questão importante são o monitoramento e o treinamento dos motoristas, para evitar acidentes e uso indevido do veículo. Para isso, é necessário estabelecer parâmetros de direção que são criados a partir das informações coletadas em tempo real pelas soluções de telemetria. “Boa parte dos problemas (33%) na direção podem ser resolvidos simplesmente com instruções aos motoristas. Por isso, é essencial saber quais são as suas falhas e seus acertos. Os condu-

tores também precisam estar em condições de usar todo o potencial tecnológico do veículo. Portanto, o treinamento precisa ser ‘customizado’ de acordo com a necessidade do cliente e também de cada motorista”, completa.

A análise das variáveis envolvidas permite que haja uma economia significativa no consumo de combustíveis e aumento da produtividade da frota, garante Battistella. “Todas as informações e dados devem ser avaliados adequadamente para que seja elaborado um diagnóstico que permita ao gestor acabar com os desperdícios. A segurança também merece atenção especial, pois, com a diminuição dos acidentes, evita-se a perda de vidas e da frota. Acidentes geram desgastes na imagem da empresa, além de prejuízos materiais”, destaca.

A Volvo disponibiliza uma série de soluções para que os veículos estejam sempre conectados. O Dynafleet é o sistema de gerenciamento de frotas que ajuda o motorista a manter um estilo de direção mais econômico. Com essa ferramenta, é possível gerar relatórios de desempenho, além do perfil de condução e de consumo de combustível de cada condutor individualmente. O My Truck é um aplicativo para smartphones e tablets que permite ao motorista e ao transportador, mesmo longe do caminhão, ter acesso a uma série de informações vitais sobre o status do veículo e ainda verificar no celular os níveis do combustível, do óleo, do líquido de arrefeci-

Infraestrutura conectada



mento e do Arla 32.

Outro dispositivo da Volvo é o alarme de fábrica conectado ao My Truck. O usuário recebe uma mensagem no smartphone caso o alarme dispare ou se a cabine for violada, podendo, ainda, checar se o alarme está desarmado. O caminhão da marca traz também como opcionais de conectividade um navegador GPS integrado ao sistema Volvo Multimídia. A linha atual também vem preparada para interagir com ferramentas de gestão da manutenção e diagnóstico remoto.

PASSAGEIROS

Para ônibus, a Volvo disponibiliza o ITS4Mobility, que já está implementado em Goiânia e 18 municípios da região metropolitana. A solução apoia a operação diária, que inclui 1,3 mil ônibus e seis mil pontos de ônibus, responsáveis por deslocar 600 mil pessoas todos os dias. São cerca de 18 milhões de horários controlados ponto a ponto. O operador pode rastrear a frota em tempo real, tendo acesso a dados sobre duração da viagem, pontualidade e quantidade de ônibus em cada rota. Essa informação é utilizada pela operadora de ônibus para distribuir os veículos e oferecer melhoria no serviço dedicado aos passageiros. Além disso, as emissões de CO₂ são reduzidas devido ao gerenciamento mais eficiente dos ônibus.

Os passageiros têm acesso em tempo real a informações sobre os horários de chegadas e localização dos ônibus pela internet e por meio de aplicativos de smartphones. Um dos diferenciais do ITS4Mobility é que ele oferece informações tanto para o operador de transporte quanto para os passageiros. O sistema dispo-



Felipe Battistella, da Volvo: a manutenção precisa prevenir ocorrências, quanto menos o veículo ficar parado, melhor

nibiliza aos operadores dados como tempo de percurso, pontualidade dos veículos, quantidade de ônibus nos trajetos e velocidade média por linha.

As informações podem ser acessadas pela internet, em totems espalhados em pontos estratégicos, por um *call center* ou ainda em mensagens de texto via celular. Desta forma, o usuário do transporte público pode planejar melhor o seu tempo de deslocamento, evitando atrasos e longos períodos de espera. Desde a instalação do sistema, houve redução de custos, e a produtividade operacional aumentou em 55%, segundo a RMTC Goiânia, consórcio de empresas responsável pelo transporte público na região. O ITS4Mobility já é utilizado, inclusive, em operações multimodais (VLT-ônibus-barcas).

O sistema monitora na sala do Centro de Controle Operacional (CCO) a circulação da frota, indicando se os ônibus estão circulando de acordo com o planejado, com frequência adequada, cumprindo os horários. As informações apontam possíveis desvios, ajudam a identificar pontos críticos da operação, principalmente na região central da cida-

de, e permitem planos de ajuste, como em casos de manifestação nas ruas ou outros eventos que possam atrasar as viagens.

ELÉTRICO

A Volvo desenvolveu um ônibus híbrido elétrico que está em fase de testes em Curitiba (PR). O modelo é a segunda geração da tecnologia e pode fazer recarga da bateria do motor elétrico nos pontos finais de embarque e desembarque de passageiros. O sistema não precisa de recarga noturna. Os testes incluem a demonstração de como os serviços conectados podem ser usados pelos gestores de trânsito para melhorar a mobilidade nas cidades.

Os três veículos avaliados durante o período de demonstração – o elétrico híbrido, um híbrido e um movido a diesel – foram equipados com o sistema de gestão de tráfego e com o ITS4Mobility. A partir dos dados gerados pela solução de gerenciamento de frotas instalada nos veículos, é possível obter informações como consumo de combustível, emissão de poluentes, distância percorrida no modo elétrico e aproveitamento das frenagens para recarga da bateria do motor elétrico, além de dados de quantidade de passageiros e de segurança como frenagens, curvas e acelerações bruscas.

Integrado ao sistema de gerenciamento de frotas, o elétrico híbrido está demonstrando uma nova funcionalidade: o gerenciamento por regiões. Esta função permitiu definir que nas áreas de zona calma de Curitiba o ônibus não ultrapasse a velocidade permitida de 40 quilômetros por hora e circule exclusivamente no modo elétrico. Nessas áreas, mesmo que o motorista acelere, o veículo não ultrapassa a velocidade definida.

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.



Mais eficiência e economia

Mercedes-Benz disponibiliza para o mercado o FleetBoard, uma solução que atua na telemetria e no rastreamento e gerenciamento de risco de cargas e do veículo

A cada dia, o caminhão se torna um *data center* móvel, conectado com os diversos elementos que compõem a cadeia logística, incluindo outros veículos, e comunicando-se com o gestor da frota. “A falta de informação em tempo real leva à perda de eficiência”, destaca Luciano Abrahão, gerente de serviços e soluções integradas da Mercedes-Benz. A telemática e a conectividade passaram a fazer parte do cotidiano dos motoristas e empresas graças às tecnologias de telecomunicações e aos sistemas de posicionamento, de mapeamento digital e da ampliação da estrutura de internet. Um dos maiores desafios do mercado é harmonizar todas essas diferentes tecnologias.

O FleetBoard é uma ferramenta tecnológica desenvolvida pela Mercedes-Benz que auxilia as empresas na gestão de sua frota. O conceito da solução é o mesmo utilizado nos carros de Fórmula 1, em que o piloto recebe informações dos engenheiros nos boxes durante todo o percurso, a fim de obter o melhor desempenho possível na corrida. Da mesma maneira, com a solução, o motorista recebe apoio dos gestores de frota durante a sua viagem para atingir a máxima produtividade de seu caminhão, com o menor custo operacional e maior segurança possível.

Abrahão destaca que entre as diversas vantagens do FleetBoard, além do incremento da produtividade, estão a possibilidade



Os 118 caminhões da frota da indústria Seara são equipados com o FleetBoard

de treinamento dos motoristas, controle total da frota, redução do consumo de combustível e da emissão de poluentes e uma diminuição significativa nos custos operacionais, que pode chegar a 15%. Além dos serviços de telemetria, o produto da Mercedes também oferece serviços de auxílio à segurança do veículo e da carga, já que o novo módulo é um rastreador e bloqueador inteligente.

O FleetBoard se integra completamente à mecânica do veículo e fornece dados, serviços e relatórios online. “O gestor precisa entender como usar bem as informações obtidas. Por isso, a solução disponibiliza avaliação de desempenho dos motoristas, registros de viagem, mapa digital e relatórios referentes a diferentes aspectos da frota”, diz Abrahão. A avaliação de desempenho tem o objetivo de economizar gastos e é feita por meio de notas inteligentes, que identificam rapidamente as mudanças na potên-

cia do motor, e dos indicadores diários, que fornecem todas as informações relevantes para um gerenciamento eficiente da frota.

Com o registro de viagem, é possível melhorar a produtividade e, por meio do controle da utilização do veículo, pode-se identificar se há paradas desnecessárias. A visualização total da viagem dá transparência total à frota, enquanto o mapa digital controla a operação, fornecendo informação de tráfego, adaptando as rotas de acordo com a necessidade no momento e localizando geograficamente cada veículo. Com o levantamento e o processamento inteligente dos dados do caminhão, o transportador e os responsáveis pela frota obtêm informações importantes sobre seus veículos. Todas as soluções estão concentradas em um único módulo, com duas tecnologias no mesmo aparelho, uma coletando dados de telemetria e outra gerindo o auxílio à

segurança.

Os serviços de administração de frota informam ao responsável dados sobre a condução e também sobre o estado técnico do veículo. Informações sobre o que provoca o consumo elevado ou quando os veículos devem ser levados à oficina, por exemplo, são visualizadas em relatórios gerenciais para orientar as melhores decisões. As informações geradas no FleetBoard também podem ser usadas na determinação de estilos de direção, como uma condução econômica ou direção defensiva, e das melhores práticas dentro de cada frota, melhorando a forma de condução e as médias obtidas por todos os motoristas.

A avaliação do estilo de condução de todos os motoristas possibilita que a empresa estabeleça um desempenho mais uniforme, com ganhos de escala e criação de um padrão de dirigibilidade. O treinamento dos motoristas deve ser contínuo, identificando as conduções inadequadas e contribuindo para o aprimoramento profissional do motorista. O sistema pode ser instalado em qualquer caminhão da marca. “Por enquanto, a solução só pode ser usada em veículos Mercedes-Benz, mas, no futuro, poderá ser implantada também em caminhões de outros fabricantes”, informa Abrahão.

Além dos serviços de telemetria, a nova geração do FleetBoard, que foi lançada em 2015, oferece soluções para o rastreamento e gerenciamento de risco. O objetivo é apoiar o cliente na localização dos veículos e cargas, inclusive em caso de furtos e roubos. A Mercedes disponibiliza ainda suporte da central de atendimento 24 horas, durante

sete dias por semana, bem como da rede de assistência técnica da marca, presente em todo o país. A ferramenta também faz os prognósticos de manutenção, permitindo um melhor planejamento, além do diagnóstico de eventuais falhas técnicas do veículo.

ECONOMIA

A Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários, com sede em Londrina, no Paraná, conta com uma frota pesada formada por 118 caminhões da Mercedes-Benz, modelo Axor2644, todos equipados com o FleetBoard. Segundo Juarez de Lima, encarregado de manutenção da empresa, a companhia já utiliza o sistema há dois anos nos veículos pesados. “Registramos vários tipos de economia, como, por exemplo, queda nos furtos de combustível, redução de consumo de combustível por motor ligado com o caminhão parado, melhor uso de frenagem, melhoria da direção defensiva. Estamos satisfeitos com o produto”, explica.

A redução no consumo de diesel varia entre 2,5% e 3%, desde a implementação da ferramenta. Lima destaca que o FleetBoard é de fácil operação. “É preciso, entretanto, contar com a equipe certa, para aproveitar ao máximo tudo que a tecnologia oferece. A Mercedes ajudou no treinamento dos funcionários da Seara e continua dando o apoio necessário”, complementa. O acesso aos dados e às informações da frota é muito simples, de acordo com a montadora, bastando apenas um computador ou telefone móvel com internet e a contratação dos serviços.

A gestão da frota é feita a dis-



“A falta de informação em tempo real leva à perda de eficiência”, diz Luciano Abrahão

tância, nos computadores dos escritórios das empresas de transportes. Também por meio de smartphones e tablets, o gestor pode acompanhar o desempenho de um veículo ou de toda a frota. Ou seja, ele tem sempre à mão diversas informações, como a localização e o desempenho de seus caminhões.

A companhia mantém ainda o contrato de manutenção Service Plus com a montadora. Os clientes de veículos comerciais da marca Mercedes-Benz que contam com o contrato de manutenção de fábrica têm suporte para as manutenções e reparos periódicos. Com isso, podem focar exclusivamente no gerenciamento do seu negócio, deixando para a Mercedes e sua rede de concessionários a responsabilidade pela manutenção da frota, permitindo incremento de lucratividade. O contrato pode ter duração de um a cinco anos, de acordo com as necessidades de cada empresa, com possibilidade de renegociação ao final do prazo.

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail



Serviços ganham relevância

As concessionárias das principais marcas de caminhões e ônibus do país receberam atenção especial no último ano por parte das montadoras, com o objetivo de elevar a receita com serviços de pós-venda como uma forma de equilibrar a queda na comercialização de novos veículos. A retração nas vendas de 2016 foi de 29,4% em comparação ao ano anterior, com o licenciamento de 50.562 caminhões. No segmento de ônibus, a queda foi de 33,5% sobre 2015, com apenas 11.162 unidades licenciadas.

Houve no mercado uma busca acirrada para conquistar clientes da concorrência, e os serviços oferecidos, incluindo disponibilidade de peças de reposição e agilidade no atendi-

mento, também fizeram a diferença, uma vez que são fundamentais para aumentar a disponibilidade do veículo para operação.

Da outra parte, muitos transportadores tiveram que recorrer mais vezes aos serviços de manutenção devido ao envelhecimento da frota. A questão da dificuldade de renovação da frota foi intensificada no ano passado pela restrição ao crédito, pela própria retração da economia e pela falta de programas governamentais de estímulo à renovação da frota.

A seguir, as opções de serviços de pós-venda que integram o portfólio das montadoras em 2016, incluindo novos serviços ligados à conectividade.



AGRALE S.A.



BR-116, km 145, 15.104 - São Ciro, Caxias do Sul
RS - CEP: 95059-520



Tel.: (54) 3238-8089



www.agrale.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA Tel.: (54) 3238-8089

assistencia@agrale.com.br | Denilson Bernardi

SERVIÇOS | PROGRAMAS

REVISÕES A PREÇO FIXO

Manutenções completas e econômicas são os pontos principais do programa de Revisões a Preço Fixo, que permite aos clientes o planejamento adequado das paradas, reduzindo imprevistos e aumentando os resultados do trabalho.

Oferece também uma série de kits de manutenções frequentes a preço promocional para que o cliente passe mais tempo focado no seu negócio e menos tempo fazendo contas.

SERVIÇOS DE PÓS-VENDA

Atendimento 24 horas: ligação gratuita, oferece atendimento de emergência como guincho e serviços de mecânica, 24 horas por dia, em todo o território na-

CONECTIVIDADE

A Agrale está atenta à questão de frotas conectadas mantém em negociações avançadas com alguns fornecedores para, a partir do início de 2017, oferecer um serviço pelo qual o cliente poderá, de forma clara, analisar o desempenho da sua frota e do motorista, gerando mais segurança e economia operacional.

cional e Mercosul. Telefone 0800-703-0701 no Brasil e 55-11-4331-5173 para Mercosul.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS

Equipe de vendas da fábrica oferece atendimento imediato de peças de reposição, tanto em relação a pedidos normais, que abastecem o estoque de peças de cada revenda, como a pedidos de emergência, sempre buscando uma relação de aproximação com seus clientes.

PRONTO ATENDIMENTO DE SERVIÇOS

Mecânicos treinados pela empresa e equipados com ferramental especial estão disponíveis para prestar atendimento de manutenção nas revendas e em postos de serviços.

CONCESSIONÁRIAS

QUANTIDADE POR ESTADO

AC: 1 | AL: 1 | AM: 1 | BA: 5 | DF: 1 | ES: 1 | MA: 2 | MG: 4 | MS: 1 | MT: 3 | PA: 3
PI: 1 | PR: 7 | RN: 1 | RO: 3 | RR: 1 | RS: 8 | SC: 5 | SE: 1 | SP: 8



CITROËN DO BRASIL



Av. Nações Unidas, 19.707 - 2º andar
Santo Amaro, São Paulo - SP - CEP: 04795-100



Tel: 55-11-2536-5032



www.citroen.com.br

ÁREA DE VENDAS DIRETAS

Luiz Eduardo Pacheco
Diretor de vendas corporativas e seminovos
luiz.pacheco@mpsa.com

SERVIÇOS | PROGRAMAS

A Citroën dispõe de uma gama de veículos para aplicação na locação diária como também na locação de longa duração, além de contar com uma linha de utilitários para transporte de passageiros nas versões escolar, executiva bancos fixos, executiva bancos reclináveis, executiva luxo e as opções de furgão com 9m³ e 12m³. Os veículos se destacam em seus segmentos

quanto a consumo de combustível, índice de reparabilidade (Cesvi), custo de manutenção e valor do seguro.

Especificamente para o público frotista, a montadora oferece em sua rede o Programa Citroën Business Center, garantia de tranquilidade e competitividade no pós-venda.

n.i. **CONCESSIONÁRIAS**
QUANTIDADE POR ESTADO

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.





A **PACCAR** COMPANY

DAF CAMINHÕES BRASIL INDÚSTRIA LTDA.



Av. Senador Flávio Carvalho Guimarães, 6000
Ponta Grossa - PR - CEP - 84072-190



Tel.: (42) 3122-8400



www.dafcaminhoes.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Tel.: (42) 3122-8400

Marlon Maues

SERVIÇOS | PROGRAMAS

CONTRATO DE MANUTENÇÃO

O contrato de manutenção para caminhões DAF, o DAF MultiSuporte, é ajustado de acordo com a necessidade de cada cliente da marca. O objetivo é apresentar soluções simplificadas aos clientes, por um valor justo e de acordo com a quilometragem e severidade de cada transportadora.

Atualmente são três opções de contrato:

- DAF MultiSuporte Óleos e Filtros: pagamento mensal com valor fixo baseado na operação do cliente. O plano cobre as trocas de filtros de lubrificantes do motor e combustível em intervenções intermediárias (a cada 20.000 km) e intervenções completas (a cada 40.000 km). Já estão inclusos os valores de mão de obra e o DAF Assistance.
- DAF MultiSuporte Preventivo: além dos serviços disponíveis na versão anterior, esta opção inclui a troca do óleo do diferencial e transmissão, além do diagnóstico e check-list detalhado do caminhão. Devido à capacitação e experiên-

cia dos profissionais da marca, é possível detectar quaisquer sinais de potenciais problemas futuros e realização de ações preventivas.

- DAF MultiSuporte Pleno: é a opção mais completa. Além de incluir os demais serviços oferecidos nas outras versões, também cobre intervenções corretivas, tais como sistema de freios, sistema de suspensão, eixos dianteiro e traseiro, chassi, motor e auxiliares, sistema de direção, sistema elétrico e transmissão.

PROGRAMA DE PEÇAS E SERVIÇOS

O Vem que Tem é destinado para caminhões multimarcas. Visa qualidade, custo e rapidez no atendimento, utiliza as peças universais TRP, que são duplamente certificadas pela Paccar e pelos fornecedores globais, com garantia de um ano. O programa também garante qualidade premium nos serviços com profissionais capacitados e disponibilidade de peças. Assim, as concessionárias DAF oferecem soluções para os clientes, com conveniência e comodidade para manutenção dos veículos.

CONCESSIONÁRIAS QUANTIDADE POR ESTADO

CE: 1 | ES: 1 | GO: 1 | MT: 2 | MS: 1 | MG: 1 | PA: 1 | PR: 3 | RS: 3 | SC: 3 | SP: 5



FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

 Av. Contorno, 3455 - Paulo Camilo, Betim - MG, CEP: 32669-900

 Tel.: 0800-707-1000 / 0800-282-1001 - Fax: 0800-707-1001

 www.fiat.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Francesco Abbruzzesi – Diretor da Mopar para América Latina
Tel.: 0800-707-1000 | <http://www.fiat.com.br/fale-com-a-fiat.html> |
<http://servicos.fiat.com.br>

SERVIÇOS | PROGRAMAS

AUTOCENTRO

Oferece manutenção automotiva diferenciada com segurança e agilidade. O Autocentro Fiat oferece serviços rápidos que podem ou não ser agendados. O cliente pode acompanhar de perto a execução dos serviços.

FIAT EMPRESAS

Programa direcionado para o atendimento de pessoas jurídicas que buscam agilidade e qualidade de serviços diferenciados. O Fiat Empresas garante atendimento exclusivo na rede Fiat, o que gera um menor tempo de imobilização dos veículos. A montadora oferece também suporte especializado, através de profissionais qualificados e preparados para atender com excelência e manter a frota dos clientes sempre na rua.

CONFIAT 24 HORAS

Programa de assistência 24 horas que garante a máxima tranquilidade em diversos casos, como pane, acidente, pneu furado, chaves, falta de combustível, além de serviços de concierge. Válido durante todo o período de vigência da garantia contratual, o programa oferece atendimento 24 horas por dia e sete dias por semana, inclusive sábados, domingos e feriados, em todo o território nacional.

REVISÃO PROGRAMADA

Transparência e segurança na hora de fazer a manutenção

programada do veículo, feita por profissionais especializados e com toda a garantia e agilidade, além da qualidade das peças genuínas Mopar. A revisão é feita por quilometragem e tem preço fixo, tudo a seu alcance com muito mais praticidade.

MANUTENÇÃO FIAT

A Rede Assistencial Fiat possui equipe técnica treinada pela fábrica, apta a realizar as operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção do veículo, assim como atendimento de funilaria e pintura, troca de óleo, alinhamento e balanceamento, além de esclarecer dúvidas dos clientes sobre sua funcionalidade. Realizando as manutenções nas concessionárias Fiat, o cliente mantém seu carro sempre novo, garantindo a originalidade do veículo.

MOPAR VEHICLE PROTECTION

O MVP – Mopar Vehicle Protection é composto por planos de serviços exclusivos para manter seu carro sempre bem cuidado e protegido. A Revisão Sob Medida garante o custo da revisão no momento da compra do seu Fiat, mantendo o seu carro sempre em dia e a Garantia Estendida protege o seu carro por mais tempo, prolongando a garantia de fábrica por ainda mais tempo. Uma nova forma mais fácil e tranquila de cuidar do seu carro da maneira que você merece.

AC: 2 | AL: 8 | AP: 1 | AM: 4 | BA: 33 | CE: 13 | DF: 13 | ES: 16 | GO: 26 | MA: 9
MT: 9 | MS: 14 | MG: 79 | PA: 11 | PR: 42 | PB: 7 | PE: 21 | PI: 9 | RJ: 40 | RN: 5
RS: 51 | RO: 8 | RR: 1 | SC: 39 | SP: 138 | SE: 3 | TO: 4

CONCESSIONÁRIAS QUANTIDADE POR ESTADO

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail



www.boschdieselcenter.com.br



FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.



Avenida do Taboão, 899 - Taboão, São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09655-900



Tel.: (11) 0800-703-3673



www.fordcaminhoes.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Wilson Vasconcellos

Tel.: 0800-703-3673

SERVIÇOS | PROGRAMAS

FORD SERVICE

Contrato de Manutenção

Os Distribuidores Ford Caminhões realizam a manutenção de veículos novos e usados mediante um valor mensal, conforme a quilometragem acumulada. O Ford Service oferece três opções de plano:

Class: realização das revisões especificadas no Plano de Manutenção do caminhão, incluindo peças/fluidos e mão de obra.

Plus: itens do Plano Class mais a substituição de componentes de desgaste natural, incluindo embreagem, lonas/pastilhas de freio, reparo do motor de partida, tambores/discos de freio, bateria, lâmpadas e fusíveis.

Prime: itens do Plano Plus mais manutenção corretiva total para os demais componentes. Disponível apenas para veículos novos.

O Ford Service permite:

- Custos de manutenção previamente definidos
- Realização das revisões a qualquer momento e em qualquer distribuidor da Rede Ford Caminhões



CONECTIVIDADE

A Ford Caminhões possui o FordTrac, sistema de telemetria e monitoramento de frotas, desenvolvido em parceria com a Autotrak, que possibilita mais proteção e segurança para motorista, ocupantes, veículo e carga transportada. O sistema permite gerenciamento remoto do funcionamento e performance do caminhão, permitindo o acompanhamento em tempo real dos dados de condução e performance do veículo, o que garante melhor eficiência operacional da frota. O FordTrac já vem instalado de fábrica em toda a linha Ford Caminhões e requer apenas a ativação do serviço. Possui bloqueio por blindagem eletrônica e sua atuação proporciona mais segurança, tecnologia e economia, otimizando o controle e gerenciamento da frota. Entre as informações obtidas com o sistema, estão localização do caminhão, definição de rotas, verificação do tempo estimado de chegada e parada, possíveis atrasos e visualização do veículo no mapa.

- Atendimento especializado em todo o território nacional
- Utilização de peças originais
- Redução de paradas imprevistas
- O motorista não precisa carregar valores, basta assinar a ordem de serviço
- Valorização dos veículos por ocasião da revenda

FORDTRAC

O sistema de monitoramento e telemetria mais avançado do mercado, que oferece várias opções de pacotes, de acordo com as necessidades do cliente.

- O equipamento, que já vem instalado de fábrica no caminhão, recebe as posições do veículo utilizando o sistema GPS, além dos dados de telemetria via barramento CAN, transmitindo as informações por telefonia celular ou via satélite.
- Os clientes FordTrac têm à sua disposição um serviço de pronta resposta nacional, totalmente gratuito.

CONCESSIONÁRIAS QUANTIDADE POR ESTADO

AC: 1 | AL: 2 | AM: 1 | AP: 1 | BA: 7 | CE: 2 | DF: 2 | ES: 3 | GO: 4 | MA: 3 | MT: 3
MS: 2 | MG: 14 | PA: 3 | PR: 12 | PB: 2 | PE: 4 | PI: 1 | RJ: 6 | RN: 2 | RS: 15 | RO: 2
SC: 14 | SP: 30 | SE: 1 | TO: 3



FOTON AUMARK DO BRASIL LTDA.



Av. Duque de Caxias, 1500 - Jardim Promeca
Várzea Paulista - SP - CEP: 13223-025



Tel.: (11) 4595-7160



www.fotonmotors.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Paulo Bachega

Tel.: (11) 4595-7106 | paulo.bachega@fotonmotors.com.br

SERVIÇOS | PROGRAMAS

SERVIÇOS

A Foton Caminhões disponibiliza aos clientes da marca no Brasil um serviço de apoio ao cliente – O Foton Assistência 24 horas – através de parceria com a Europ Assistance. Trata-se de um serviço que funciona ininterruptamente em todo o território nacional e pode ser acionado pelos clientes Foton caso ocorra alguma emergência que impeça a locomoção do veículo, durante o primeiro ano de garantia.

Além de funcionar 24 horas por dia e sete dias por semana, o Foton Assistência 24 Horas foi configurado pelo Departamento de Pós-Venda da Foton para que se torne a melhor opção de serviços disponíveis para motoristas autônomos e pequenas empresas. O número do Foton Assistência 24 Horas é o 0800-7704361.

Por meio do novo modelo, são oferecidos sete tipos de serviço:

- Socorro mecânico: envio de um mecânico para reparo no local do evento (quando for tecnicamente possível);
- Reboque: caso necessário, será feita a remoção do veículo até uma oficina autorizada Foton;

- Serviço de chaveiro, para abertura do veículo e confecção de chaves simples;
- Troca de pneus;
- Guarda do veículo, quando o atendimento acontecer fora do horário comercial;
- Transporte do cliente para retorno à residência ou continuação da viagem até o destino inicialmente previsto;
- Hospedagem em hotel quando o conserto demorar mais que 24 horas.

A Europ Assistance, que prestará todos os serviços da Foton, é uma empresa global de origem europeia, atende mais de 300 milhões de clientes em todo o mundo, está presente em 208 países com aproximadamente 8,5 mil funcionários e 425 mil prestadores de serviços. No Brasil, opera com 22.000 prestadores de serviços, com uma das maiores médias de nível de satisfação dos clientes. Presente em todos os estados brasileiros, atende diversos ramos de atividade, com larga experiência em montadoras de veículos comerciais. Nas principais regiões do Brasil, o prazo médio de atendimento de uma ocorrência pela Europ Assistance é de 35 minutos.

AL: 1 | AM: 1 | CE:1 | GO: 1 | MA: 1 | PA: 1 | PB: 1 | PE: 1 | PR: 1 | RS: 6 | SC: 2 | SP: 3

CONCESSIONÁRIAS
QUANTIDADE POR ESTADO

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.





GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA.

 Av. Goiás, 1805 - São Caetano do Sul - SP
CEP: 09550-900

 Tel.: (11) 4234-7700

 www.chevrolet.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Cesar Watanabe

Tel.: (11) 4234-7700 | anapaula.fruchi@gm.com.br

SERVIÇOS | PROGRAMAS

KITS INSTALADOS CHEVROLET

Os Kits Instalados Chevrolet são pacotes que incluem peças genuínas GM e mão de obra especializada para qualquer parte do seu veículo que necessite de manutenção ou substituição preventiva. Basta agendar um horário que o orçamento fica pronto na hora e o cliente ainda pode acompanhar o serviço se preferir.

Kit 3 filtros | Kit amortecedores | Kit embreagem | Kit freios dianteiros | Kit jogo de velas | Kit higienização de cabine.

PEÇAS CHEVROLET

Duas linhas de peças com alto padrão de qualidade para a manutenção do seu Chevrolet.

Peças genuínas

São peças certificadas pela General Motors e que passam por um rigoroso controle de qualidade.

A empresa cuida de todo o processo, desde seu desenvolvimento até o armazenamento em suas concessionárias. Tudo isso para preservar, a todo

instante, a originalidade, desempenho e aparência dos veículos Chevrolet.

Reparo ou substituição

Antes de optar por reparo em vez de uma substituição, a empresa recomenda a avaliação de um técnico das concessionárias, pois existem casos em que reparar uma peça pode envolver mais mão de obra e maiores custos, podendo ainda prejudicar a segurança e a integridade do veículo.

No caso dos painéis metálicos da carroceria, o reparo ou recuperação é mais difícil do que parece. Somente um técnico qualificado, utilizando equipamentos e produtos adequados, estará apto a decidir qual é a melhor opção.

AC DELCO

Oferece a seus clientes soluções em baterias, correias, cabos de vela, filtros, fluidos e químicos, limpeza automotiva, lubrificantes, palhetas, pastilhas de freio e velas de ignição.

CONCESSIONÁRIAS 600 pontos de venda em todo o Brasil
QUANTIDADE POR ESTADO



CAOA MONTADORA DE VEÍCULOS LTDA.



Rua Onze - Fazenda Berreiro do Meio, s/n°
Anápolis - GO - CEP: 75133-600



Tel.: 0800-770-3355



—

ÁREA DE PÓS-VENDA

Rogério Gonzaga

Tel.: 0800-770-3355

SERVIÇOS | PROGRAMAS

- Sistema Quick Service para Revisões e Serviços em aproximadamente uma hora.
- Procedimentos monitorados com quadros de informações e status.
- Peças e equipamentos com qualidade mundialmente reconhecida, organizados por utilização e relevância. Avançadas técnicas de armazenamento e logística de abastecimento.
- Sistema Aéreo de Troca de Óleo no Caoa Hyun-

dai Premium Services para abastecimento de lubrificantes novos e a captação de usados por meio de uma tubulação fixa, sem interferência manual.

- Serviços opcionais, como cristalização, polimento, vitrificação, hidratação de bancos, sanitização do ar-condicionado, martelinho micropintura, recuperação de para-choques e de pequenos riscos.

AM: 1 | AP: 1 | BA: 3 | CE: 1 | DF: 3 | ES: 1 | GO: 1 | MA: 1 | MT: 1 | MS: 2 | MG: 3 |
PA: 1 | PR: 4 | PB: 1 | PE: 2 | PI: 1 | RJ: 5 | RN: 1 | RS: 6 | SC: 7 | SP: 26 | TO: 1

CONCESSIONÁRIAS
QUANTIDADE POR ESTADO

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail



www.boschdieselcenter.com.br



INTERNATIONAL IND. AUTOMOTIVA DA AMÉRICA DO SUL LTDA.



Av. das Nações Unidas, 22.002 - Santo Amaro, São Paulo - SP
CEP: 04795-915



Tel.: (11) 3882-3200



www.internationalcaminhoes.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Sandro Sebastião Gomes

Tel.: (11) 3882-3600 | sandro.gomes@navistar.com.br

SERVIÇOS | PROGRAMAS

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO INTERNATIONAL

Os pontos de serviços autorizados oferecem a mesma qualidade e estrutura das concessionárias – exceto vendas – e estão integrados ao sistema de garantia e assistência técnica da International. Contam com oficina apta a avaliar as necessidades dos caminhões, realizar reparos, manutenções e dar toda a assistência necessária através de ferramentas de diagnóstico específicas, além da disponibilidade de peças para reposição

SOBRE A INTERNATIONAL CAMINHÕES

International é a marca de caminhões da norte-americana Navistar International Corporation. A marca oferece em todo o território nacional um completo serviço de vendas, assistência técnica e peças de reposição, composto por mais de 40 pontos de assistência.

CONCESSIONÁRIAS QUANTIDADE POR ESTADO

AI:1 | CE:3 | MG:4 | PB: 2 | AC:1| AM:1 | BA:3 | DF:1 | ES:1 | MA:1 | MS:2 | MT:2
PA:1 | PI:1 | PR:3 | RN:1 | RR:1 | RS:2 | SC:2 | SE:1 | SP:8

IVECO

ÁREA DE PÓS-VENDA - IVECO TRUCKS

Rômulo D'Alessandro
romulo.dalessandro@iveco.com

IVECO LATIN AMERICA

 Rua Senador Milton Campos, 175 - Vila da Serra,
Nova Lima - MG - CEP: 34000-000

 Tel: 0800 704 8326 / (31) 2133-4004

 www.iveco.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA - IVECO BUS

Daniel Moreira
Tel.: (31) 99527-7278 | daniel.moreira@iveco.com

SERVIÇOS | PROGRAMAS

SERVIÇOS/PROGRAMAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

IVECO ASSISTANCE NON STOP

Serviço que faz parte do Centro de Atenção ao Cliente Iveco, disponível, gratuitamente, 24 horas por dia, durante todos os dias do ano, em todo o Brasil. Através do Assistance Non Stop qualquer cliente Iveco tem direito a um serviço de assistência técnica emergencial, operado por uma equipe tecnicamente capacitada e profissional, totalmente sensível às necessidades de cada operação. O serviço é parte do Pós-Venda Iveco e para acioná-lo basta ligar gratuitamente para 0800 702 3443.

TOP DRIVER IVECO

O Top Driver Iveco é um treinamento de direção, no próprio local de trabalho. Ajuda quem está ao volante a conduzir o veículo de forma econômica e ambientalmente responsável, através de avaliações de produtividade, que levam a reduções no consumo de combustível, menor emissão de poluentes, maior durabilidade do veículo e consciência da importância da manutenção preventiva. E ajuda quem está no comando da empresa a reduzir gastos com transporte e manutenção da frota. Sua economia pode ultrapassar 10%.

WINDELIVERY

O Programa Windelivery disponibiliza peças de forma expressa e/ou emergencial 24 horas por dia, 365 dias por ano, diminuindo o tempo de parada do veículo para

garantir a satisfação e a rentabilidade do cliente.

PADRÃO DE ATENDIMENTO PÓS-VENDA IVECO

O programa padroniza, rigorosamente, todo o processo de atendimento ao cliente Iveco, desde o agendamento até a gestão do estoque de peças da concessionária. A padronização de processos potencializa a qualidade dos serviços e faz com que o atendimento ao cliente tenha o mesmo procedimento em todo o Brasil.

TELESSERVIÇO

É feito um diagnóstico ou programação das centrais eletrônicas do veículo através de uma conexão remota entre a fábrica e a concessionária, diminuindo o tempo do veículo parado. Através de um sistema avançado de conexão remota, são transmitidas as informações sobre os sistemas eletrônicos do veículo. A diagnose e programação são feitas a distância, de maneira imediata.

ENTREGA TÉCNICA

No momento da entrega técnica do veículo são demonstradas ao cliente as informações técnicas sobre os recursos que o veículo oferece, permitindo que o cliente obtenha o melhor rendimento.

PROGRAMAS PARA CAMINHÕES - PLANO DE MANUTENÇÃO IVECO

A Iveco oferece quatro opções de planos de manutenção a seus clientes: Plano Básico (substituição

de óleo do motor e filtro de óleo do motor); Plano Essencial (manutenção preventiva); Plano Essencial Trem de Força (manutenção preventiva e corretiva do trem de força); e Plano Absoluto (manutenção preventiva e corretiva). O diferencial está na personalização dos planos. O cliente Iveco escolhe um plano de acordo com a sua necessidade, incluindo um pacote de serviços e peças selecionados. Paga mensalmente uma parcela fixa, tendo assim o melhor controle dos custos com manutenção.

REVISÃO PREÇO FIXO IVECO

A Iveco oferece a Revisão Preço Fixo que contempla veículos Daily, Tector e Stralis para 10, 20, 40, 60, 80 e 120 mil quilômetros. O preço de cada revisão conta com peças genuínas, lubrificante, mão de obra qualificada e a segurança de saber o quanto vai pagar em cada manutenção.

PROGRAMAS PARA ÔNIBUS

SERVICE IN HOUSE

Programa de atendimento na garagem do cliente, que proporciona comodidade e agilidade através do atendimento preventivo, corretivo e gerenciamento da performance do veículo, visando otimizar o custo operacional e aumentar a disponibilidade da frota.

SERVICE TRAINING

Programa de treinamento teórico e prático para capacitar o cliente a executar a correta manutenção do veículo. O treinamento é realizado nas instalações do cliente.



CONECTIVIDADE

A Iveco Bus possui o aplicativo Frota+. Com apenas alguns cliques, o aplicativo reúne uma série de vantagens que visam ajudar no dia a dia com o controle do custo operacional, manutenção, assistência e muito mais. É a gestão da frota na palma da mão.

AL: 1 | AP: 1 | AM: 1 | BA: 4 | CE: 2 | DF: 1 | ES: 3 | GO: 3 | MA: 2 | MT: 3 | MS: 1
MG: 8 | PA: 2 | PR: 9 | PE: 3 | PI: 1 | RJ: 3 | RN: 2 | RS: 11 | RO: 3 | SC: 12 | SP: 20
SE: 1 | TO: 3

CONCESSIONÁRIAS QUANTIDADE POR ESTADO

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas
eletrônicos diesel.





MAN LATIN AMERICA IND. E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

 Rua das Carnaubearas, 168 - 5º andar
Jabaquara, São Paulo - SP - CEP 04343-080

 Tel.: (11) 5013-3255 - Fax: (11) 5013-3217

 www.man-la.com

ÁREA DE PÓS-VENDA

Ricardo Alouche
Tel.: (11) 5013-3225

SERVIÇOS | PROGRAMAS

VOLKSTOTAL

Com mais de treze anos de atendimento, os contratos de manutenção Volkstotal ganharam recentemente mais um integrante: o Volkstotal Powertrain, que se soma às opções Prev e Plus. Considerando itens que representam cerca de 70% dos principais custos de manutenção de um veículo, o pacote contempla as revisões preventivas e as manutenções corretivas relativas ao trem de força como o motor, transmissão, embreagem inclusa e diferencial decorrentes de desgaste natural pelo uso. Além de ser uma tendência de mercado e prometer preço atrativo, esta solução é uma alternativa para a administração da frota e controle de custos.

O contrato Prev é direcionado aos veículos novos e usados e contempla mão de obra e peças, como óleos lubrificantes, filtros de combustível, ar e óleo,

além de fluidos utilizados nas revisões dos veículos durante a vigência do contrato. O Volkstotal Plus é direcionado somente aos caminhões novos e cobre todas as manutenções preventivas e corretivas, incluindo mão de obra e peças, como embreagem, lona de freio, bateria, lâmpada, correias e motor de partida.

PEÇAS ORIGINAIS

A MAN Latin America reforça, junto de seus concessionários em todo o país, a importância do uso de peças originais em seus caminhões e ônibus. Dessa maneira, o cliente conta com atendimento de ponta e fica certo de que poderá tirar o máximo proveito de seu veículo, que sai da oficina com a garantia de que o serviço foi executado com itens de qualidade assegurada.

CONECTIVIDADE

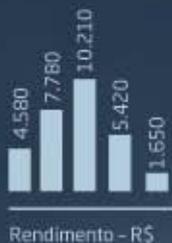
A MAN Latin America ampliou as funcionalidades do Volksnet e do MANGuard, sistemas de telemática para gerenciamento, monitoramento e rastreamento de frota voltados aos modelos Volkswagen e MAN, respectivamente. Trata-se de uma ferramenta completa, focada no ganho de produtividade e na redução de custos operacionais em até 20%, segundo testes iniciais. Ela auxilia, ainda, no controle de emissões, uma questão de fundamental importância no mundo todo.

O sistema emite o relatório de Emissão de Carbono, calculado de acordo com as indicações do Ministério do Meio Ambiente e dos órgãos públicos de regulação ambiental, permite mensurar a emissão de CO₂, aspecto que contribui para atender a metas de sustentabilidade. Além de trazer o benefício direto no controle de emissão exigido por alguns programas de controles ambientais em curso, ou mesmo requisições impostas pelas consideradas “empresas verdes”, os gráficos e dados de emissão de CO₂ por veículo e motorista auxiliam no acompanhamento, comparação e implementação de programas de treinamento com o objetivo de redução dos custos operacionais.

Entre as principais novidades estão as informações em tempo real de desempenho dos caminhões e motoristas, isoladamente e de toda a frota, considerando-se ainda tempo de ar-condicionado ligado, movimento em faixa econômica de rotação e principais infrações cometidas durante a viagem. Outras funções disponíveis no portal Volksnet/MANGuard, como aviso de manutenção programada, controle de jornada de motoristas e alertas em tempo real, trazem maior comodidade e controle da frota aos clientes.

CONCESSIONÁRIAS AL: 2 | AP: 1 | AM: 1 | BA: 7 | CE: 3 | DF: 1 | ES: 4 | GO: 4 | MA: 2 | MT: 3 | MS: 3
QUANTIDADE POR ESTADO MG: 17 | PA: 6 | PR: 13 | PE: 5 | PI: 2 | RJ: 10 | RN: 3 | RS: 12 | RR: 1 | SC: 14
SP: 34 | SE: 1 | TO: 3

E se você pudesse auditar automaticamente todos os detalhes da sua frota para a identificação de desvios de produtividade, qualidade e segurança?



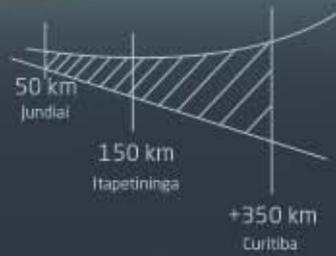
19.450 km	óleo
21.700 km	filtro
40.450 km	filtro de ar
19.450 km	água
19.450 km	aditivo

V003574 - 13M45

JFK	NOVA IORQUE
CDG	PARIS
GRU	SÃO PAULO
POA	PORTO ALEGRE



horímetro	hora/homem	produtividade
4.580,36	86,8	45,8 t
4.790,36	76,6	56,8 t
4.360,36	88,9	68,8 t



Com o DDMX Fleet Expert, é possível integrar todas as informações disponíveis em seu negócio para a verificação automática de desvios no uso de sua frota. Essa plataforma de auditoria digital identifica a ocorrência de perdas operacionais, potenciais fraudes e problemas de segurança, notificando os responsáveis com sugestões de ações corretivas e preventivas. Uma ferramenta essencial para especialistas que buscam a melhoria contínua de seus resultados.



Mercedes-Benz

MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA.



Av. Mercedes-Benz, 679 - Distrito Industrial,
Campinas - SP - CEP: 13054-750



Tel.: (19) 3725-2000 - Fax: (19) 3725-3635



www.mercedes-benz.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Silvio Renan da Silva Souza - Diretor de peças e serviços ao cliente Brasil
Tel.: 0800 970 9090

SERVIÇOS | PROGRAMAS

PLANOS DE MANUTENÇÃO

Os Planos de Manutenção Mercedes-Benz garantem a realização de manutenções preventivas e corretivas dos veículos com peças originais e mão de obra especializada de acordo com a operação realizada pelos veículos. Com coberturas que atendem às necessidades específicas de cada cliente, os Planos de Manutenção Mercedes-Benz oferecem atendimento em todo o território nacional pela rede de concessionários por meio da central de atendimento durante 24 horas por dia, durante os sete dias da semana.

SERVIÇO EXPRESSO

A Mercedes-Benz possibilita aos clientes realizarem serviços rápidos de manutenção, de até uma hora, com a qualidade e a eficiência da marca. O objetivo é oferecer um atendimento diferenciado ao cliente e entregar nesse curto período de tempo, que inclui desde a recepção do cliente até a emissão da nota fiscal, serviços com a confiabilidade da marca Mercedes-Benz.

PEÇAS E SERVIÇOS - SOLUÇÕES COMPLETAS

A área de Peças e Serviços ao Cliente da Mercedes-Benz do Brasil entrega aos clientes soluções integradas, peças em todo o território nacional e atendimento especializado por profissionais da rede, o que garante mais segurança e garantia nas operações de transporte. Todos esses serviços aumentam o valor agregado ao veículo, tornando o negócio mais rentável.

ALLIANCE TRUCK PARTS

A linha Alliance Truck Parts oferece qualidade com excelente custo/benefício, não apenas para os veículos Mercedes-Benz, mas também para outras marcas. Com isso, os clientes que têm veículos de diversos fabricantes encontram peças de procedência e qualidade em um único local, o concessionário Mercedes-Benz. O custo atrativo das peças satisfaz os clientes que buscam mais economia na hora de fazer a manutenção de seus veículos, mas que não abrem mão da qualidade.

DISPONIBILIDADE DE PEÇAS

No Brasil, a Mercedes-Benz conta com a maior central de peças da marca fora da Alemanha, situada na cidade de Campinas, interior do Estado de São Paulo. Esta planta garante a distribuição para toda a rede de concessionários no país e em outros 50 países.

PEÇAS REMANUFATURADAS

Peças que asseguram qualidade e desempenho, as peças da Linha Renov Mer-

cedes-Benz levam a confiabilidade da marca para os clientes. As peças Renov são oferecidas a um preço menor do que as peças genuínas, mas com o mesmo período de 12 meses de garantia.

KITS GENUÍNOS

Desenvolvidos para maior rapidez e fácil manutenção, aliado a preços atrativos, os kits genuínos da Mercedes-Benz são disponibilizados por segmentos de atuação e garantem maior lucratividade aos clientes.

MERCEDES SERVICECARD

O Mercedes ServiceCard é um cartão de consumo de combustível, peças e serviços para frotistas de caminhões, ônibus e comerciais leves (Linha Sprinter e Vito). Através deste cartão, desenvolvido em parceria com a Ticket, por meio do produto Ticket Car, o frotista pode abastecer o veículo em postos de combustíveis credenciados, realizar manutenção/serviços em concessionários da montadora e comprar peças genuínas da marca.

OFICINAS DEDICADAS MERCEDES-BENZ

O Dedicated Workshop é um serviço dedicado de manutenção, com uma oferta completa de peças e serviços nas instalações do próprio cliente. Com esse programa, a empresa leva aos frotistas soluções com o mesmo padrão de atendimento e qualidade encontrado nas oficinas dos concessionários da marca. Isso resulta em agilidade na prestação de serviços de manutenção, com aumento da disponibilidade dos veículos.

MERCEDES-BENZ SERVICE 24H

A Mercedes-Benz disponibiliza aos seus clientes atendimento assistencial, em todo o território nacional, 24 horas por dia, durante a vigência da garantia dos veículos da marca, por meio do Service 24h. Entre os principais serviços estão: socorro mecânico no local, reboque, táxi e hospedagem. Este serviço é válido para caminhões, ônibus, comerciais leves e automóveis da marca.

ÓLEO LUBRIFICANTE

A Mercedes-Benz oferece óleos lubrificantes genuínos com eficiência, qualidade e tecnologia da marca. O uso deste item contribui para maior vida útil do veículo, redução de custos de manutenção e maior rentabilidade em operações diárias.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

A Central de Relacionamento com o Cliente fica disponível 24 horas por dia por meio de telefone, chat, e-mail, redes sociais e chat para deficientes auditivos.



CONNECTIVIDADE

O FleetBoard é um sistema completo de gestão de frota e rastreamento. Totalmente integrado ao veículo e original de fábrica. Essa tecnologia possibilita maior controle e segurança nas operações de transporte nas estradas. Item de série para os caminhões Actros, Axor e Atego, o FleetBoard proporciona uma gestão moderna da frota e dos motoristas, além de auxiliar na segurança do veículo e da carga, devido às suas funções de rastreamento e bloqueio. Entre os grandes benefícios para os transportadores, destacam-se a redução de até 15% dos custos operacionais e também maior disponibilidade da frota, o que resulta em maior produtividade e rentabilidade para o cliente.

CONCESSIONÁRIAS QUANTIDADE POR ESTADO

AC: 1 | AL: 2 | AM: 1 | AP: 1 | BA: 8 | CE: 4 | DF: 1 | ES: 4 | GO: 7 | MA: 2
MG: 26 | MS: 3 | MT: 4 | PA: 5 | PB: 3 | PE: 6 | PI: 3 | PR: 14 | RJ: 10 | RN: 3
RO: 4 | RR: 1 | RS: 11 | SC: 14 | SE: 2 | SP: 41 | TO: 3

CONHEÇA O SISTEMA DE GESTÃO DE FROTAS MAIS COMPLETO DO MERCADO E COM A MAIS EXPRESSIVA CARTEIRA DE CLIENTES.

A solução especialista que integra todas as tecnologias de gestão de frotas que sua empresa utiliza e acrescenta tudo o que falta.

- Gestão de veículos, condutores, documentação e treinamento.
- Combustíveis, lubrificantes, pneus, manutenção, fornecedores, almoxarifado, compras e custos.
- Gestão de multas, sinistros e licenças.
- Requisição de veículos, portaria e produção da frota (controle de viagens).
- Armazenamento de imagens de qualquer tipo de documentos e fotos.
- Gestão da política de frota, emissão de documentos e armazenamento dos mesmos após assinaturas.



Segurança total

Todas as informações no servidor de sua empresa.



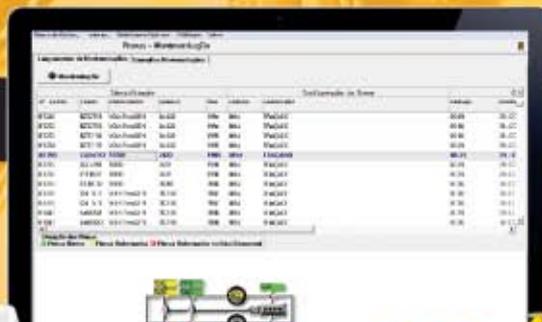
Integração com cartões de abastecimento, CTF e sistemas de automação de bombas internas.



Integração com pedágio **SEMPARAR**, com sistemas de telemetria e com seu ERP.

INÚMEROS INDICADORES
E GRÁFICOS.

ALERTAS
CONFIGURÁVEIS.



produsoft
Sistemas de gestão de frotas e transportes

(55 11) 3086-0190 / 3086-0497

www.produsoft.com.br



HPE AUTOMOTORES DO BRASIL LTDA.



Rodovia BR 050, km 283, Quadras: 5, 7, 7A, S.Nº
Dimic Catalão - GO - CEP: 75709-901



Tel.: 0800 702 0404



www.mitsubishimotors.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Julio Fiorin

Tel.: 0800 702 0404 | sac@hpeautos.com.br

SERVIÇOS | PROGRAMAS

MIT REVISÃO PROGRAMADA

Preço fixo, peças originais e profissionais especializados é a melhor maneira de deixar o veículo sempre em perfeitas condições.

MIT KIT PEÇAS

Um pacote de peças e mão de obra para o Mitsubishi continuar do jeito que saiu de fábrica, em perfeitas condições de uso.

MIT FUNILARIA E PINTURA

Qualidade de Fábrica e profissionais especializados para os reparos de Funilaria e Pintura do Mitsubishi.

MIT ACESSÓRIOS

Acessórios exclusivos para personalizar o Mitsubishi e deixar do jeito do dono.

MIT PNEUS

Conte com um serviço especializado para escolher o pneu mais adequado de acordo com cada veículo.

MIT RENOVA

Peças remanufaturadas de fábrica, com garantia e qualidade de peças novas, com preços até 70% menos em relação a nova.

MTECH

Peças e Acessórios com alto padrão de qualidade, tecnologia, inovação e valor agregado, desenvolvidos por quem mais entende de Mitsubishi para o seu Mitsubishi.

CONCESSIONÁRIAS QUANTIDADE POR ESTADO

AC: 1 | AL: 1 | AP: 2 | AM: 2 | BA: 7 | CE: 5 | DF: 2 | ES: 5 | GO: 7 | MA: 3 | MT: 6
MS: 4 | MG: 17 | PA: 8 | PR: 11 | PB: 2 | PE: 5 | PI: 2 | RJ: 15 | RN: 2 | RS: 13 | RO: 3
RR: 1 | SC: 9 | SE: 1 | SP: 40 | TO: 2



NISSAN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA.

 Rua do Acre, 15 - 8º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20081-000

 Tel.: (21) 2134-9201

 www.nissan.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

José Luiz Vendramini
Tel.: (21) 4504-3203

SERVIÇOS | PROGRAMAS

COMPROMISSO NISSAN

Reúne assistência 24 horas em todo o país, por dois anos. Pacote de revisões até 60 mil km com preço fechado e mão de obra inclusa, válido em todo o Brasil, e com três anos de garantia válido para Kicks, Sentra, March, Versa e Frontier.

NISSAN WAY

Serviço 24 horas para qualquer situação.

AC: 1 | AL: 2 | AM: 1 | AP: 1 | BA: 5 | CE: 4 | DF: 4 | ES: 3 | GO: 5 | MA: 2
MG: 17 | MS: 2 | MT: 2 | PA: 2 | PB: 2 | PE: 5 | PI: 2 | PR: 11 | RJ: 10 | RN: 1
RO: 1 | RR: 1 | RS: 11 | SC: 14 | SE: 1 | SP: 51 | TO: 2

CONCESSIONÁRIAS QUANTIDADE POR ESTADO

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail



www.boschdieselcenter.com.br



PEUGEOT

PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOMÓVEIS



Av. Nações Unidas, 19.707, 2º andar
Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP: 04795-100



Tel.: (11) 2536-3000



www.peugeot.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Tel.: (11) 2536-5032

atendimento@sac.peugeot.com.br | 0800 703 2424

SERVIÇOS | PROGRAMAS

REVISÃO PREÇO FIXO

São as revisões de toda a nossa gama de veículos com preços fechados de mão de obra mais peças para todas a rede de concessionárias. Preços preestabelecidos e divulgados.

PACOTES DE PEÇAS E PACOTES DE SERVIÇOS

Serviços como troca de óleo, pastilha de freio e velas, que têm preço fixo de mão de obra, mais peças estabelecidas em todo o território nacional.

PEUGEOT ASSISTANCE:

Serviços de emergência disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, em qualquer localidade do Brasil.

** Conforme termos descritos no contrato Peugeot Assistance.*

CONCESSIONÁRIAS QUANTIDADE POR ESTADO

AL: 1 | AM: 1 | BA: 3 | CE: 2 | DF: 3 | ES: 1 | GO: 2 | MA: 1 | MT: 3
MS: 1 | MG: 6 | PA: 2 | PR: 7 | PB: 1 | PE: 2 | PI: 1 | RJ: 11 | RN: 1 | RS: 12
RO: 1 | RR: 1 | SC: 12 | SP: 35 | SE: 1 | TO: 1



RENAULT
Passion for life

RENAULT DO BRASIL S.A.



Av. Renault, 1300 - Borda do Campo - São José dos Pinhais
PR - CEP: 83070-900



Tel.: 0800-055-5615 - Fax: (11) 4331-5222



www.renault.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

sac.brasil@renault.com | 0800 55 56 15

SERVIÇOS | PROGRAMAS

PROGRAMA RENAULT ASSISTANCE

É um programa de benefícios concedido a todos os veículos "zero km" com até 3,5 toneladas comercializados pela Renault do Brasil e/ou por sua rede de concessionárias autorizadas instaladas no Brasil, para o atendimento e o fornecimento de serviços emergenciais, em todo o território nacional, obedecidas as suas condições gerais.

RENAULT MINUTO

O Renault Minuto oferece serviços rápidos para todos os clientes da marca Renault, com comodidade, transparência, mão de obra treinada pela fábrica, preços atrativos, garantia dos serviços e peças genuínas.

RENAULT PRO +

Rede especializada em clientes profissionais e empresas, com atendimento diferenciado e prioritário. Possui equipe especializada e treinada pela montadora, diagnóstico computadorizado, controle de qualidade, garantia dos serviços e garantia de peças genuínas.

REDE DE CONCESSIONÁRIAS RENAULT

Oferece mão de obra especializada e treinada pela montadora, diagnóstico computadorizado, controle de qualidade, garantia dos serviços, garantia de peças genuínas, venda e instalação de peças e acessórios genuínos.

AC: 1 | AL: 3 | AM: 1 | BA: 13 | CE: 3 | DF: 7 | ES: 7 | GO: 9 | MA: 3 | MT: 4
MS: 3 | MG: 19 | PA: 4 | PR: 23 | PB: 7 | PE: 9 | PI: 3 | RJ: 29 | RN: 3
RS: 35 | RO: 2 | RR: 1 | SC: 31 | SP: 71 | SE: 3 | TO: 1

CONCESSIONÁRIAS
QUANTIDADE POR ESTADO

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.





SCANIA LATIN AMERICA LTDA.

 Av. José Odorizzi, 151 - Vila Euro,
São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09810-902

 Tel.: (11) 4344-9333

 www.scania.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Fabio Souza

Tel.: (11) 4344-9333 | marketing.br@scania.com.br

SERVIÇOS | PROGRAMAS

PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO

Scania Premium – Contempla todas as manutenções preventivas e corretivas (se necessárias), com cobrança por km rodado ou horas trabalhadas. Possibilita ao cliente manter o controle total do fluxo de caixa, sem gastos inesperados.

Scania Mais – Inclui todas as revisões e a mão de obra necessárias à realização das manutenções corretivas decorrentes de desgaste natural. O valor será calculado a partir de variáveis como tipo de veículo, implemento utilizado, aplicação/operação, quilometragem rodada/ano, treinamento do motorista e tempo contratado. O pagamento é uma taxa mensal cobrada conforme o km rodado.

Scania Trem de Força – Cobre todas as revisões imprescindíveis e as manutenções corretivas das partes internas do motor, caixa de mudanças e diferencial. Cobrança por km rodado.

Scania Standard – Inclui as substituições de óleos e lubrificantes necessárias, além de check-list específico durante o tempo contratado. O pagamento é uma taxa mensal fixa ao longo do período combinado.

Scania Compacto – Contempla as substituições de todos os óleos, filtros e mão de obra necessárias durante o período contratado. É válido para veículos acima de 360 mil km.

Peças Scania – Garantia da procedência e da qualidade dos produtos, evitando possíveis falhas e danos gerados por uso de peças que não sejam adequadas. São produzidas com alta tecnologia e qualidade para o perfeito sincronismo com os demais componentes do veículo, contribuindo para obter os melhores resultados operacionais.

Sistema de Troca – Economia de até 50% do valor de uma peça nova,

mantendo a qualidade das peças Scania, com garantia de um ano, e de forma rápida e prática. O cliente troca a peça danificada por outra remanufaturada pela fábrica. São oferecidos: disco, platô e mancal de embreagem, unidade injetora, compressor de ar, alternador, motor de partida, secador de ar, turbocompressor, compressor de ar-condicionado e cabeçote.

Scania Serviços Dedicados – Atendimento ao cliente dentro de suas instalações com estrutura montada para eliminar o tempo de deslocamento e espera até o concessionário. Vantagens: presença de técnicos especializados e estoque de peças para pronto atendimento (agilidade das manutenções e racionalização dos custos), garantindo maior disponibilidade dos veículos. Atualmente, a fabricante conta com 22 pontos em todo o Brasil.

Intervalo de Manutenção Personalizado – Relatório extraído no veículo define o intervalo de manutenção de acordo com a aplicação e condução em cada segmento. Vantagens: alta produtividade, maior disponibilidade e baixo consumo.

Scania Oil – Uma linha completa de lubrificantes e fluidos, produzidos de acordo com as características e exigências da Scania, para garantir maior desempenho na operação e ajudar a proteger e prolongar a vida útil do veículo.

Sistema de Diagnóstico e Programação – Avançado sistema de diagnóstico eletrônico analisa as informações do veículo para assegurar uma manutenção rápida e precisa e garantir maior disponibilidade. Caso haja necessidade ele customiza as funções do veículo, de acordo com operação, e atualiza os softwares.

Reformadora Scania – Qualidade na reforma e originalidade do veículo asseguradas pela combinação de equipamentos de ponta e das peças Scania aplicadas por profissionais altamente capacitados.

CONECTIVIDADE

A Scania colocará à disposição nas Casas Scania, a partir de janeiro de 2017, os Serviços Conectados, uma solução inovadora para ajudar o transportador a fazer a gestão de sua frota por meio do uso inteligente de dados do veículo, e parceria com a rede de concessionárias da marca, a fim de encontrar alternativas rentáveis para o negócio. O lançamento da Scania oferece ao mercado quatro ferramentas: Planejamento de Serviços, Diagnóstico Remoto, Relatório de Tendências e Portal de Gestão de Frotas. Além do serviço do Gestor de Frota. O transportador e a Scania terão acesso a muito mais dados do veículo e, por meio deles, poderão identificar diversos fatores, como estilo de condução do motorista, velocidade média, consumo de combustível e intervalos de manutenção. Os caminhões e ônibus produzidos desde maio de 2016 já foram equipados de série com este dispositivo, mas os proprietários desses veículos devem procurar uma Casa Scania para que ele seja ativado e passe a enviar as informações.

CONCESSIONÁRIAS QUANTIDADE POR ESTADO

AC: 1 | AL: 1 | AP: 1 | AM: 1 | BA: 5 | CE: 1 | DF: 1 | ES: 2 | GO: 3 | MA: 3 | MT: 4
MS: 3 | MG: 11 | PA: 4 | PR: 9 | PB: 1 | PE: 1 | PI: 1 | RJ: 2 | RN: 2 | RS: 9 | RO: 3
RR: 1 | SC: 11 | SP: 16 | SE: 1 | TO: 2



TOYOTA DO BRASIL LTDA.



Av. Piraporinha, 1111 - Piraporinha
São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09891-900



0800 7030 206



www.toyota.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

0800 7030 206

clientes@sac.toyota.com.br

SERVIÇOS | PROGRAMAS

ACESSÓRIOS

Accessórios genuínos para todos os modelos vendidos no território nacional. Os equipamentos são desenvolvidos e testados de acordo com rígidas normas globais da Toyota, garantindo a qualidade e a confiabilidade das peças. São mais de 150 itens que podem ser adquiridos, que contribuem para trazer ainda mais personalidade ao design do veículo ou aumentar o conforto e a segurança dos ocupantes. A garantia dos acessórios genuínos da Toyota do Brasil é de um ano e quilometragem ilimitada.

REVISÕES PERIÓDICAS

As revisões programadas começam a partir dos 10 mil km e seguem-se a cada 10 mil km. Para informações, a Toyota disponibiliza a Central de Atendimento ao Cliente no 0800 703 0206 ou clientes@sac.toyota.com.br.

REVISÃO EXPRESSA

A rede de concessionárias tem treinamento especializado a fim de realizar revisões de forma precisa e ágil, adaptando o tempo de reparo às necessidades da agenda de seus clientes. Na Revisão Expressa, dois técnicos se dedicam exclusivamente ao atendimento e o cliente tem a conveniência de realizar a manutenção periódica de seu veículo Toyota em apenas 60 minutos (ou 90 minutos nos casos de Hilux e SW4).

BOAS-VINDAS

Com o serviço Boas-Vindas o cliente tem, após dois meses da realização da compra, a possibilidade de conhecer melhor o veículo adquirido e esclarecer suas dúvidas sobre o seu funcionamento e características. Além disso, o serviço de Boas-Vindas oferece lavagem gratuita e diagnóstico do nível de fluido, bateria, calibragem dos pneus, óleo do motor, ar-condicionado e luzes internas e externas sem custos.

AGENDAMENTO ATIVO DE REVISÃO

A Toyota entra em contato ativamente com o cliente próximo à data da

revisão periódica, alertando quanto ao prazo para realização do serviço.

PINTURA EXPRESSA

O serviço corrige pequenas avarias na pintura do veículo em poucas horas. Nesta operação, produtos de secagem rápida são utilizados para garantir a manutenção da qualidade no desenho da pintura.

SEGURO TOYOTA

Para garantir proteção total ao veículo, o cliente pode contratar o Seguro Toyota por até três anos e contar com bônus integral na renovação. O valor do prêmio do seguro pode ser parcelado junto ao financiamento do automóvel. Na contratação o cliente ainda conta com o serviço cortesia de despachante em casos de sinistro com indenização integral (colisão ou roubo/furto).

ASSISTÊNCIA 24 HORAS

Durante o período de garantia do carro, o cliente tem à disposição serviços de socorro ou resgate no local em casos de pane elétrica, falta de combustível ou bateria, pneu furado, quebra/perda da chave ou colisão. O reboque é feito até uma concessionária mais próxima, caso o veículo fique imobilizado. Se o problema ocorrer fora da região de domicílio do cliente, a Toyota oferece hospedagem, motorista e transporte alternativo até o destino desejado, além de providenciar a retirada do veículo após os reparos.

O serviço de Assistência 24 horas é válido em todo o território nacional e em países como Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile.

SALA DE ESPERA E MENU DE CONVENIÊNCIA

As concessionárias Toyota contam com espaços dedicados ao conforto do cliente no momento da realização dos serviços, com wi-fi e pontos de recarga de aparelhos eletrônicos. Há disponibilidade também de um espaço exclusivo para crianças.

AC: 1 | AL: 2 | AP: 1 | AM: 1 | BA: 11 | CE: 4 | DF: 3 | ES: 7 | GO: 6 | MA: 5 | MT: 10
MS: 3 | MG: 21 | PA: 8 | PB: 2 | PR: 18 | PE: 5 | PI: 4 | RJ: 13 | RN: 2 | RS: 12 | RO: 5
RR: 1 | SC: 13 | SP: 58 | SE: 1 | TO: 2

CONCESSIONÁRIAS

QUANTIDADE POR ESTADO

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail



www.boschdieselcenter.com.br



GRUPO VOLVO AMÉRICA LATINA



Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2600
Cidade Industrial de Curitiba - Curitiba - PR - CEP: 81260-900



Tel.: (41) 3317-8111



www.volvo.com.br

ÁREA DE PÓS-VENDA

Reinaldo Serafim - Gerente comercial de pós-vendas
Tel.: (41) 3317-8111

SERVIÇOS | PROGRAMAS

PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO

Com abrangência nacional, os Programas de Manutenção Volvo são customizados para manter a frota sempre na estrada e o orçamento sob controle. São três modalidades:

Azul: manutenção preventiva.

Prata: manutenção preventiva completa e reparos no trem de força.

Ouro: manutenção preventiva e corretiva, além de reparos no trem de força, em um plano completo e personalizado de acordo com as necessidades de cada negócio.

VOAR – VOLVO ATENDIMENTO RÁPIDO

Caminhões: 0800 41 6161

Ônibus: 0800 647 4747

O Voar oferece atendimento 24 horas, sete dias por semana, com cobertura em todo o Brasil. A equipe de atendimento é composta por técnicos capacitados a diagnosticar possíveis falhas no veículo, orientar remotamente o motorista para solucionar o problema e, dependendo da necessidade, encaminhar as soluções técnicas através do acionamento da concessionária mais próxima do local da ocorrência.

PIT STOP VOLVO

O Pit Stop Volvo é um serviço de valas exclusivas para troca de óleo. É realizado com a máxima agilidade e mão de obra gratuita. Ao parar no Pit Stop o caminhão também ganha o Check-Up Rode

+, de 65 itens. O atendimento de confiança e a inspeção de técnicos da Volvo são sinônimo de garantia e segurança para o seu veículo. É preciso consultar se a concessionária de cada região oferece este serviço.

PEÇAS GENUÍNAS VOLVO

A Volvo oferece um programa de fornecimento de todas as peças do caminhão, garantindo sempre a qualidade de fábrica. Todas as peças genuínas possuem garantia de doze meses, sem limite de quilometragem. A marca também possui a oferta de peças Reman, em que os componentes danificados são substituídos por novos, garantindo o mesmo desempenho, qualidade e durabilidade de uma peça genuína Volvo. As peças Reman ajudam a baixar os custos de manutenção e ainda contribuem com o meio ambiente. Todas as ofertas de peças e serviços Volvo podem ser acessadas pelo site www.ofertasvolvo.com.br.

SERVIÇO GENUÍNO VOLVO

A rede de concessionárias Volvo conta com uma infraestrutura projetada especialmente para os veículos da marca, com profissionais treinados pela Volvo e altamente qualificados. Além disso, a tranquilidade do cliente é garantida por meio de diagnósticos rápidos e precisos, suporte técnico da fábrica e disponibilidade de peças genuínas para os reparos.



CONECTIVIDADE

A Volvo possui programas de gerenciamento de frotas para caminhões e ônibus que oferecem aos clientes um panorama completo da operação com os veículos. O Dynafleet, voltado para caminhões, é uma ferramenta que permite acompanhar dados do veículo e do motorista, oferecendo ao transportador um verdadeiro raio x da operação.

Já o gerenciamento de frotas de ônibus é aplicado a veículos urbanos e rodoviários e é uma ferramenta que contribui para aumentar a produtividade e a rentabilidade da operação.

Em sua linha de serviços conectados, a Volvo oferece ainda o ITS4Mobility, avançada tecnologia para gestão de tráfego e informação ao passageiro. O sistema acompanha a circulação da frota em tempo real, indicando se os ônibus estão circulando de acordo com o planejado. Para os passageiros, a vantagem é o acesso aos horários exatos de chegada dos ônibus nos pontos de parada de cada uma das linhas.

CONCESSIONÁRIAS AC: 1 | AL: 1 | AM: 1 | BA: 6 | CE: 1 | DF: 1 | ES: 2 | GO: 3 | MA: 2 | MT: 3 | MS: 2
QUANTIDADE POR ESTADO MG: 8 | PA: 3 | PB: 1 | PR: 11 | PE: 1 | PI: 1 | RJ: 4 | RN: 1 | RS: 8 | RO: 2 | SC: 13
SP: 15 | SE: 1 | TO: 2

NOVA SÉRIE RINGTREAD BLACKLINE

INOVAÇÃO EM RECONSTRUÇÃO DE PNEUS.



BLACKLINE



MARANGONI ™

Quando o motor deve ser remanufaturado?

A Cummins está fazendo um trabalho de conscientização para mostrar ao cliente o benefício do motor remanufaturado, que custa de 25% a 30% menos que um modelo novo e traz vantagem econômica para os frotistas

Sonia Moraes

Para acompanhar o avanço da indústria automobilística, o motor diesel também evoluiu com a incorporação de novas tecnologias (novos materiais para reduzir o peso, otimização da combustão e gerenciamento eletrônico) que visam melhorar a performance e reduzir a emissão de poluentes. Ficaram mais potentes, mais resistentes e mais econômicos. Ao longo de todo o processo de desenvolvimento, os fabricantes inovaram no conceito de produção e agregaram novas técnicas de manutenção até chegar ao serviço de remanufatura, que, além de ser uma alternativa para ajudar na redução de emissão de poluentes, traz vantagem econômica para os donos de frota.

Mas quando um motor deve ser remanufaturado? “Um motor tem um ciclo de vida, que varia em média de cinco a seis anos, e a sua remanufatura deve ser feita quando apresentar consumo excessivo de óleo, perda de potência e quilometragem elevada”, explicou Edivaldo Silva Portugal, supervisor de produto de *aftermarket* da Cummins Brasil, em sua palestra “Remanufaturados Cummins ReCon – Seu motor novo de novo”, feita durante o 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas.

Segundo Portugal, a intenção da Cummins, ao participar de fóruns e outros tipos de evento, é esclarecer para os donos de frota as vantagens de fazer a remanufatura do motor do veículo diretamente com o fabricante. “Muitas vezes o proprietário do caminhão prefere realizar a remanufatura do motor em uma oficina de retífica que cobra mais barato, mas acaba gastando mais porque em algum caso o serviço não segue as especificações de engenharia do fabricante e o veículo acaba gastando mais combustível”, alertou.

O supervisor da Cummins orientou que o motor remanufaturado deve estar 100% de acordo com a estrutura original do modelo que será substituído e tem que levar em consideração os seguintes aspectos: aplicação, valores de potência e torque, sistema de admissão de ar, se está equipado com turbo-compressor, a posição do turbo e o tipo de cárter de óleo.

“Tem que manter todas as características técnicas sem alterar a sua eficiência. Se for um motor Euro 3, ele receberá os componentes novos, mas continuará com as mesmas especificações de emissões”, esclareceu Portugal. “Para assegurar a performance do motor, é preci-

so garantir o correto funcionamento de todo o conjunto.”

GARANTIA

A Cummins realiza a remanufatura nos motores diesel desde 1985 na sua fábrica de Guarulhos (SP) e, segundo Portugal, o serviço segue as mesmas especificações técnicas de engenharia que são aplicadas em um motor novo, mantendo os padrões de qualidade exigidos pela companhia. E o serviço tem garantia de um ano.

Os itens de desgaste do motor (anéis de pistões, bucha de comando, tuchos de válvulas, bronzinas, pistão, comando de válvula, eixo de comando, varetas, juntas, retentores, selos, bomba d'água e bomba de óleo) são 100% substituídos por peças genuínas. “Os componentes passíveis de remanufatura são blocos de cilindros, bielas, cabeçotes de cilindros, injetores, virabrequim e bomba de combustível”, destacou o supervisor.

O processo de remanufatura dos motores feito pela Cummins acompanha todas as inovações tecnológicas que são utilizadas na produção de um propulsor novo. “Tudo o que foi atualizado no motor novo é incorporado no produto remanufaturado

para que ele consiga rodar mais cinco anos com a mesma performance do propulsor novo”, esclareceu Portugal.

Em média, um serviço de remanufatura demora de dez a 12 dias para ficar pronto, tempo que se gasta para retirar o motor, desmontar, usinar e remanufaturar. “Para evitar que o caminhão fique muito tempo parado, a Cummins trabalha com o sistema de troca em que o cliente deixa o motor usado e leva outro já remanufaturado. Este serviço pode ser feito em qualquer oficina autorizada da empresa em até cinco dias”, destacou o supervisor.

Portugal comentou que, diferentemente dos Estados Unidos, onde os motores remanufaturados representam 75% das vendas das empresas, no Brasil os donos de frota ainda têm uma cultura de somente recondicionar e reparar os propulsores. “Na Cummins a representatividade dos motores remanufaturados não chega a 10%”, informou o supervisor. Entre os clientes que têm utilizado o serviço de troca estão a Vale e a Petrobras.

CONSCIENTIZAÇÃO

Para melhorar o índice de remanufatura dos motores diesel, a Cummins está fazendo um trabalho de conscientização com a estratégia de mostrar aos proprietários de frota o benefício do produto remanufaturado. “Um motor remanufaturado custa de 25% a 30% menos que um motor novo e tem a mesma qualidade e a garantia da Cummins”, explicou Portugal.

O supervisor da Cummins comentou que ainda há muitas



dúvidas dos gestores de frota com relação ao desempenho de um motor remanufaturado. “Eles acham que após o serviço o aumento do consumo de combustível é normal, o que não é verdade, pois o motor remanufaturado tem que ter a mesma qualidade e especificações técnicas do modelo novo.”

CAMINHÃO ITINERANTE

Para eliminar essas dúvidas, divulgar os seus produtos e a vantagem da utilização das peças genuínas, principalmente na remanufatura de motores, a Cummins criou em 2016 o programa Cummins na Estrada. A estratégia da empresa, segundo Portugal, é percorrer diversas cidades do Brasil com um caminhão itinerante para levar conhecimento e estreitar relacionamentos.

A carreta usada no evento é totalmente personalizada e conta com sala ampla e uma

espécie de palanque para que sejam promovidos palestras e encontros com os clientes, parceiros e frotistas. Todo o layout do caminhão pode ser customizado de acordo com a demanda e a proposta do evento.

O programa Cummins na Estrada marcou sua estreia em abril do ano passado na cidade de Caraguatatuba, litoral de São Paulo, e teve a presença de 25 profissionais de peças que atuam na região.

O caminhão itinerante já passou pelas cidades de São Paulo, onde fica a matriz da empresa, Curitiba, Rio de Janeiro e Salvador. Agora está estacionado na região Norte, nas cidades de Cacoal e Ariquemes (RO). “Em cada município a carreta fica estacionada de dois a três dias com várias unidades de negócios que a Cummins mantém no Brasil”, esclareceu o supervisor da empresa. “A intenção é dar continuidade a este projeto em 2017”, destacou Portugal.

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.



Menos pressa, menos acidentes

Calcula-se que o Brasil perdeu, nos últimos cinco anos, R\$ 250 bilhões com a violência no trânsito e a sociedade arca com esses prejuízos, que não são apenas financeiros

Acidentes no trânsito matam cerca de 1,25 milhão de pessoas por ano, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). E 90% dessas ocorrências fatais acontecem em países de renda média e baixa. Esta é a principal causa de morte entre os jovens com idade entre 15 e 29 anos. No Brasil, o cenário é preocupante: o país tem 31,3 vítimas fatais por 100 mil habitantes – mais que o verificado no Catar, El Salvador, Belize e Venezuela. Para mudar essa triste realidade, o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), uma organização não governamental, sem fins lucrativos, se dedica a desenvolver ações que contribuam para a diminuição dos elevados índices de acidentes no trânsito do país, que atingem quase meio milhão de pessoas todos os anos, causando mortes, ferimentos e sequelas permanentes. “Além das perdas humanas e

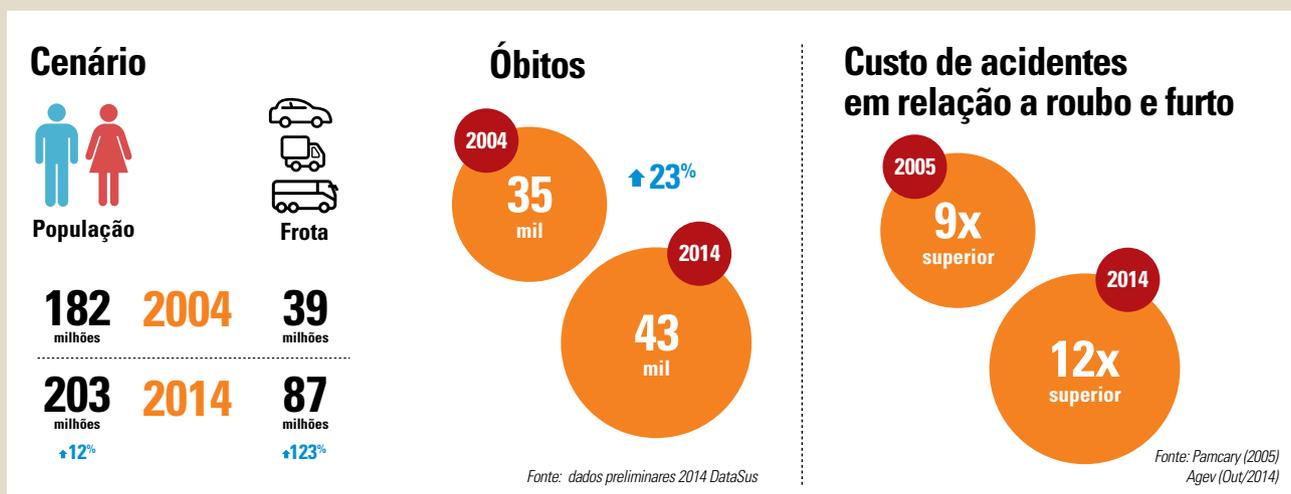
sociais, existem as perdas econômicas, e quem acaba pagando a conta de todos esses prejuízos é a iniciativa privada”, destaca o diretor-presidente da entidade, José Aurélio Ramalho.

O custo das ocorrências por acidentes é doze vezes superior aos gastos com roubos e furtos. Os acidentes de trânsito acarretam gastos públicos com hospitais, resgates e infraestrutura. “E todos nós pagamos por isso”, diz Ramalho. Segundo dados fornecidos pelo ONSV, o número de veículos aumenta rapidamente: enquanto a população brasileira cresceu 12% de 2003 a 2014, a frota teve um incremento de 123%, passando de 39 milhões para 87 milhões de veículos. A frota de caminhões chegou a 3,1 milhões. O número de mortes no trânsito subiu de 35 mil em 2004 para 43,7 mil em 2014, e 600 mil pessoas ficaram com sequelas. Dos 166 mil acidentes

em rodovias federais em 2014, 28 mil envolveram caminhões – foram 1,4 mil mortes e 7,8 mil feridos.

Do total de mortes em 2014, por exemplo (ano com informações mais recentes disponíveis), cerca de um terço concentra-se em apenas três estados brasileiros: São Paulo (7,03 mil), Minas Gerais (4,3 mil) e Paraná (3,07 mil). O ONSV destaca, porém, que estes também são os estados que detêm parcela significativa da população e da frota no Brasil. A análise dos índices de acidentes mostra que a situação é muito mais crítica no Piauí (taxa de mortes por dez veículos igual a 13,62), no Maranhão (taxa de mortes por dez veículos igual a 13,19) e em Alagoas (taxa de mortes por dez veículos igual a 12,33).

O Brasil perdeu com a violência no trânsito em 2014 (último ano com os dados consolidados



de mortes no trânsito pelo SUS) R\$ 56 bilhões, o correspondente a todo o repasse de recursos do governo federal para os sete estados da região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), mais os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Se considerarmos os últimos cinco anos de dados disponíveis, esse montante chegaria a quase R\$ 250 bilhões, o suficiente para construir 125 mil escolas ou mais de oito mil hospitais. A cada minuto no país, uma pessoa fica com sequelas permanentes, resultantes dos acidentes nas vias e rodovias do país. Os inválidos permanentes, de acordo com dados da seguradora Líder DPVAT, foram quase 600 mil cidadãos só em 2014.

MENOS VELOCIDADE

Um assunto polêmico e que dominou as discussões nas últimas eleições para a Prefeitura de São Paulo foi a redução da velocidade nas vias urbanas. “Com a diminuição da velocidade, temos a queda do número de acidentes. A redução é uma tendência mundial, avalizada por vários estudos internacionais”, explica Ramalho. Os números são irrefutáveis: nas colisões a 30 quilômetros por hora, 95% das pessoas têm chance de sobreviver; a 50 quilômetros por hora, este número cai para 50%; e a 70 quilômetros por hora, apenas 15% das vítimas têm chance de se salvar. Lembrando que 90% das pessoas sofreriam lesões e ferimentos graves.

A maior reclamação dos motoristas é que uma velocidade mais baixa traria maior lentidão no trânsito. O ONSV fez algumas



José Aurélio Ramalho, do ONSV: além das perdas humanas e sociais, existem as perdas econômicas

projeções com base no que ocorre em São Paulo, tomando como base os limites recentemente estabelecidos na pista expressa da Marginal Tietê, por exemplo, que teve sua velocidade reduzida de 90 para 70 quilômetros por hora (maior redução entre as três pistas). Para o motorista, tal mudança representa um acréscimo de apenas quatro minutos para percorrer o trecho. Já a distância de parada total de um veículo em pista seca diminui de 118 metros para 81 metros, ou seja, as chances de evitar um acidente são muito maiores. Em pista molhada a diferença é ainda maior, diminuindo a distância total de parada de 165 para 109 metros. Para um pedestre ou ciclista atropelado, a redução pode ser a diferença entre a vida e a morte.

É necessário que a população seja informada e entenda que a diminuição dos limites de velocidade preserva vidas. A publicidade da regulamentação em São Paulo foi realizada pela própria sinalização, que é “farta em toda a extensão das vias em questão”,

segundo o ONSV. A imprensa e os órgãos públicos podem ajudar bastante nessa conscientização. De acordo com a entidade, existem vários casos de sucesso na redução de acidentes em função da redução dos limites de velocidade. Países como Suécia, Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos e tantos outros demonstram de forma incontestável a efetividade de tais medidas. “A redução melhora também a fluidez do trânsito, apesar de muita gente reclamar de uma suposta lentidão”, ressalta Ramalho.

Apesar de ser considerada uma infração de nível médio pelo Código de Trânsito Brasileiro, é muito comum observar motoristas conduzindo o veículo e falando ao celular, ou mandando mensagens, ao mesmo tempo. Alguns utilizam a tecnologia *bluetooth* ou viva voz para driblar a lei. Não há consenso ainda sobre essa prática, explica Ramalho. “Não fale ao telefone e não tecele enquanto dirige (utilizando o WhatsApp, por exemplo), isso é muito perigoso. Quanto ao uso de *bluetooth*, não há estudos conclusivos, mas, na minha opinião, é melhor evitar qualquer distração”, afirma.

PARCEIROS

O ONSV desenvolve campanhas e programas de conscientização dos motoristas e pedestres. Uma de suas ações de maior repercussão foi o Maio Amarelo, lançado em 2014, para chamar atenção para os mortos e feridos no trânsito. A campanha atingiu mais de um milhão de pessoas por meio das redes sociais. Já o programa Observar nasceu graças a uma parceria com a seguradora Líder DPVAT.

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail



Os resultados do Proconve para o meio ambiente

Apesar de o número de veículos em circulação no país ser três vezes maior, a concentração de monóxido de carbono (CO) diminuiu, ficando em torno de 4 ppm, como efeito do programa que completou 30 anos em 2016

Sonia Moraes

O Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve) foi instituído em 1986 pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) para beneficiar os veículos com tecnologias limpas que permitissem recuperar a qualidade do ar nas grandes cidades, independentemente da imposição de alternativas de transporte, de fontes de energia e do tipo de tecnologia. Posteriormente, foi estendido com a inclusão de novas fases e exigências progressivamente mais restritivas para os veículos leves e pesados e com a criação de outros dois programas dedicados aos motocicletas e às máquinas rodoviárias.

O objetivo do Proconve é reduzir os níveis de emissão de poluentes por veículos automotores, criar programas de inspeção e manutenção dos modelos em uso, promover o desenvolvimento tecnológico nacional, a conscientização da população com relação à questão da poluição do ar por veículos automotores e a melhoria das características técnicas dos combustíveis e estabelecer condições de avaliação dos resultados alcançados.

“Quando começamos este programa, tínhamos uma série de problemas com o monóxido de carbono (CO), que atingia

25 partes por milhão (ppm), enquanto o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) era de 9 ppm. Tínhamos também o impacto com os compostos orgânicos isolados (que são os combustíveis), um pouco de emissão de óxido de nitrogênio (NOx) e material particulado (MP), que era proveniente de fonte industrial, e tinha a famosa fumaça preta dos caminhões”, destaca Gabriel Murgel Branco, sócio-diretor da EnvironMentality, empresa de consultoria em emissão veicular.

RESULTADOS

Agora, completados 30 anos em 2016, o Proconve já contabiliza resultados positivos alcançados para a sociedade e benefícios obtidos com a evolução tecnológica dos veículos, que passaram a ser equipados com sistemas eletrônicos de controle do motor e com catalisador. Nos combustíveis, o ganho conquistado foi com a eliminação total do chumbo e com a expressiva redução do enxofre, o que, a partir do uso do etanol, ajudou a minimizar os impactos.

“Hoje, por efeito do programa, o monóxido de carbono deixou de ser um problema para o meio ambiente, e a concentração está em torno de 3 a

4 ppm, apesar de termos três vezes mais veículos circulando pelas estradas brasileiras e centros urbanos”, compara Branco.

Já os compostos orgânicos voláteis (VOC) e o NOx, segundo o consultor da EnvironMentality, ainda precisam de novas medidas. “O material particulado (que é a fumaça visível) também não está resolvido, mas está em queda. Com o lançamento das tecnologias Euro 5 para os caminhões, houve uma redução deste poluente e o patamar de emissão está em níveis aceitáveis”, diz Branco.

O consultor lembra que ainda há uma série de emissões de gases e material particulado na atmosfera. “O material particulado, junto com o ozônio e o dióxido de carbono, causa um grande problema de saúde”, comenta Branco.

Segundo o consultor, entre os avanços contabilizados com a criação do Proconve, o catalisador desempenhou papel de extrema importância na compatibilização das exigências ambientais com os requisitos de desempenho e economia de combustível, sendo o principal responsável pelos baixos índices de emissão atingidos nos últimos 20 anos. “Esta tecnologia completa a combustão sem dificultar a otimização do mo-

tor para o seu melhor desempenho e menor consumo de combustível”, explica Branco.

Os catalisadores foram introduzidos no mercado brasileiro em 1992, com a participação de aproximadamente 60% até 1996, quando passou a ser um componente integrante da totalidade dos veículos leves produzidos a partir de 1997, momento em que as exigências ambientais superaram 90% de redução das emissões de CO, HC e NOx desses veículos.

Para os veículos pesados, a estratégia adotada pelo Proconve, segundo o consultor da EnvironMentality, foi um pouco diferente para viabilizar as mudanças tecnológicas em prazos maiores, uma vez que correspondem a custos mais altos a serem amortizados em produções menores, sempre priorizando a implantação das medidas nos ônibus urbanos. “Nas fases iniciais, apenas o controle de fumaça foi enfatizado”, relata Branco.

A partir de 1996, os limites de emissão de monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC), óxidos de nitrogênio (NOx) e material particulado (MP) foram exigidos de forma gradativa, a qualidade do óleo diesel foi melhorada em paralelo e a partir da fase P7 do Proconve, em 2012, os catalisadores com redução catalítica seletiva (SCR) passaram a equipar cerca de 70% dos caminhões e ônibus novos. “Esta tecnologia, associada ao gerenciamento eletrônico do motor, permitiu atingir cerca de 80% de redução nas emissões em geral. Entretanto, medidas adicionais ainda são necessárias para evitar a implantação de



Gabriel Murgel Branco: Com o lançamento das tecnologias Euro 5 para os caminhões, houve uma redução de material particulado e o patamar de emissão está em níveis aceitáveis

dispositivos que adulteram os veículos fraudulentamente”, ressalta Branco.

Segundo o consultor, a EnvironMentality realizou em 2013 um inventário completo e que reduz todas as emissões de compostos orgânicos à base comum das suas capacidades de formação de ozônio. “Muito resumidamente, este inventário apresenta as seguintes conclusões principais: os veículos leves são os maiores produtores de CO e de HC. As motocicletas são as maiores produtoras de HC, sendo importante o controle das emissões evaporativas, inclusive de abastecimento, e os veículos a diesel são os maiores produtores de NOx e MP”, detalha Branco.

RESOLUÇÕES

Segundo o sócio-diretor da EnvironMentality, todas as exigências relativas ao controle ambiental dos veículos estão estabelecidas em cerca de 40 resoluções do Conama e de 20 portarias e instruções norma-

tivas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama), em consonância com as leis federais e o Código Nacional de Trânsito.

“Observa-se, portanto, que o controle da poluição veicular é um encadeamento de ações que se inicia com a produção de veículos novos, cada vez mais atualizados tecnologicamente e menos poluentes, passa pela exigência de uso e manutenção adequados e se encerra com o sucateamento controlado e reciclagem de componentes e materiais”, comenta Branco.

O consultor esclarece que as tecnologias foram definidas e adotadas pelos fabricantes de veículos leves em função de suas estratégias de custo, de mercado e de planejamento da evolução dos seus produtos. “Dentre as estratégias escolhidas, destacam-se a injeção eletrônica e a utilização de catalisadores, complementadas por recursos de menor impacto que, em conjunto, permitiram o atendimento aos limites de todas as fases do Proconve.”

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.



Com foco na eficiência

Pirelli desenvolve serviços e produtos que buscam maximizar a cadeia de valor, como o Cyber Fleet, que monitora as condições dos pneus

Marcia Pinna Raspanti

A Pirelli desenvolve parcerias em serviços com empresas líderes em seu segmento e com uma rede de revendedores. A companhia já firmou parcerias com Maringoni, Vipal, Autotrac, News GPS, Budini e Navig. Com seis plantas de produção na América do Sul, Oriente Médio e África, a marca lançou há dois anos a Série 01 de pneus radiais, que já responde por 80% das vendas para frotas de caminhões. “Investimos em linhas com performance *premium*, além de desenvolver produtos e soluções tecnológicas”, informa Paulo Arabian, gerente de vendas, frotas e serviços da Pirelli na América Latina. A marca conta com uma rede de revendedores, com mais de 600 pontos de venda e 90 *truck centers*, e capacidade industrial de 6,3 milhões de pneus.

Em um momento de crise econômica, Arabian destaca que o desafio das empresas é continuar a buscar o aumento da eficiência operacional como forma de reduzir seus custos. Na Europa, os gastos com pneus (5%), combustíveis (29%) e manutenção (5%), somam 39% dos custos operacionais, enquanto no Brasil os mesmos itens acarretam um custo operacional de 64%, sendo que pneus consomem 9% do total e manutenção, 13%. É importante usar o pneu adequado para cada tipo de aplicação. “A Pirelli oferece produtos e serviços com foco na eficiência operacional e ajuda o cliente a fazer a melhor escolha”, explica.

Fleet Solutions concentra serviços e ferramentas desenvolvidos pela Pirelli para permitir a eficiên-



“A combinação entre a alta tecnologia dos pneus e a tecnologia dos serviços oferecidos pela marca garante maior produtividade e eficiência”, diz Paulo Arabian

cia de custo operacional, facilidade de manutenção e gerenciamento de pneus, além de otimizar o consumo de combustível e reduzir as emissões de CO₂. “Com essas soluções, o frotista consegue mais durabilidade nos pneus, economia de combustível e mais segurança. A combinação entre a alta tecnologia dos pneus e a tecnologia dos serviços oferecidos pela marca garante maior produtividade e eficiência. O impacto dos pneus nos custos de uma empresa é muito significativo”, diz Arabian.

O serviço Fleet Solutions disponibiliza o Cyber Fleet, uma solução para melhorar a redução de consumo de combustível e a eficiência do custo de manutenção dos pneus; o Fleet Check, um sistema de monitoramento de pneus que permite a definição do verdadeiro custo por quilô-

metro; e o Novateck, que faz o gerenciamento do ciclo de vida dos pneus Pirelli, com a reconstrução de pneus de caminhão e ônibus, com processo e material de tecnologia e qualidade do produto original. Para uma melhor reconstrução de pneus, todos os reconstrutores são credenciados por meio de avaliação técnica.

Arabian destaca que desde que o Cyber Fleet foi lançado, há quatro anos, já foram monitorados 320 milhões de quilômetros rodados com pneus Pirelli. O sensor do produto, que é montado e fixado dentro do pneu, verifica a armazenagem dos dados de pressão e temperatura. As informações armazenadas podem ser lidas por um receptor ou pode ser feita a transmissão de dados, por meio de uma solução com possibilidade de integração à maior parte dos sistemas disponíveis no mercado. A manutenção correta da pressão dos pneus permite uma melhor resistência ao rolamento e redução do consumo de combustível.

O Cyber Fleet faz o monitoramento eletrônico da pressão e da temperatura dos pneus, gerando ainda alarmes quando os resultados estão fora dos padrões estabelecidos e apresentando notificações aos motoristas e frotistas. O sistema também registra quilometragem percorrida, checka o número de identificação dos pneus (RFID), evitando furtos e a substituição de pneus, e permite também a visualização do trajeto do veículo (Map view), fornecendo o relatório básico dos indicadores de desempenho. O produto é resultado de uma parceria com a Autotrac.

Assine as publicações da OTM Editora e tenha o máximo de informação:

transporte
 Todos os modais MODERNO

6 edições + 4 Anuários:
 Anuário de Carga,
 Anuário de Logística,
 Gestão de Frotas
 e Maiores & Melhores



Com 54 anos de circulação ininterrupta e a primeira revista especializada de transporte de carga e de passageiros lançada no Brasil, a Transporte Moderno tem foco principal o transporte e logística na cadeia de produção, distribuição e consumo, uma atividade crucial para o desenvolvimento econômico do país. Os acontecimentos e as novidades mais relevantes do setor têm espaço garantido na revista Transporte Moderno, que retrata com fidelidade e profissionalismo a evolução tecnológica e econômica dos modos de transporte rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e hidroviário.

R\$
250,00

TECHNI bus
 TRANSPORTE COLETIVO E MOBILIDADE URBANA
 25 anos

6 edições + 3 Anuários:
 Anuário do Ônibus,
 Gestão de Frotas
 e Maiores & Melhores



A revista Technibus, a mais tradicional publicação brasileira dedicada ao transporte de passageiros por ônibus, vem documentando, passo a passo, a evolução desse importante tema, assim como o desempenho dos diversos segmentos de transporte coletivo de passageiros, como o transporte rodoviário interestadual e intermunicipal, e o transporte por fretamento e turismo. A publicação também enfoca as novidades nos sistemas de transporte, os avanços tecnológicos nestes serviços, os lançamentos de chassis para ônibus, a evolução tecnológica do segmento de carrocerias, e a implantação de novos corredores de transporte para ônibus nas grandes cidades.

R\$
225,00

Para mais informações ligue
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
 assinaturas: circulacao@otmeditora.com

Acesse www.otmeditora.com e faça já sua assinatura

Em favor da sustentabilidade

Além de poupar 500 milhões de litros de petróleo por ano, a reconstrução de pneus repõe no mercado mais de 6,5 milhões de pneus de caminhões e ônibus e gera uma redução de 75% no custo do quilômetro rodado

Sonia Moraes

A cada dois anos, quatro pneus são trocados por veículo em circulação no país, o que totaliza mais de 160 milhões de pneus inservíveis por ano. É o descarte correto desses pneus que tem preocupado todo mundo, segundo Flávio Bettiol Junior, diretor comercial e de marketing da Marangoni do Brasil. “Por ser formado por compostos derivados de petróleo (como a borracha sintética, negro de fumo e sílica), enxofre (agente catalisador para o processo de vulcanização) e produtos químicos (como os retardantes e acelerantes), além da borracha natural e do aço, o pneu causa forte impacto no meio ambiente ao emitir grande quantidade de gases poluentes na atmosfera”, alertou Bettiol durante o 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas, promovido pela OTM Editora.

Em sua palestra sobre sustentabilidade e reconstrução de pneus, o diretor da Marangoni destacou que, infelizmente, muitos pneus ainda são descartados de forma incorreta, sendo jogados nos rios (causando poluição, entupimento em redes de águas pluviais e enchentes), em aterros sanitários (sendo um grande foco para o mosquito da dengue) ou abandonados em terrenos das empresas. Mas há uma preocupação que busca reduzir a forma como os pneus são descartados em várias localidades do país e, assim, proteger o meio ambiente. “Com a criação da Reciclanip [Programa Nacional de Coleta e

Destinação de Pneus Inservíveis] em 1999, pouco a pouco vem aumentando os locais para o recolhimento de pneus no Brasil”, relatou Bettiol. “Hoje são mais de 800 pontos de coleta em todo o território brasileiro.”

Segundo o diretor da Marangoni, desde a criação da Reciclanip, em 1999, mais de 1,5 milhão de toneladas de pneus foram coletadas e destinadas adequadamente. Somente de pneus de automóveis foram recolhidos mais de 390 milhões de toneladas, sem contar os pneus de caminhões, os de máquinas agrícolas e os modelos *off-road* para máquinas de construção. “Neste período, a indústria investiu US\$ 160 milhões em usinas de reciclagem e em logística para a coleta dos pneus, por meio de uma parceria com as prefeituras cujas cidades tenham mais de 100 mil habitantes”, informou Bettiol.

A desoneração de impostos para os resíduos sólidos, segundo o diretor da Marangoni, além de estimular o uso desses resíduos como matéria-prima, contribuiria para baixar o custo gerado na logística reversa onerosa dos pneus. “A matéria-prima resultante pode competir com o produto virgem na fabricação de diversos artefatos e ampliar a utilização nas ruas e estradas brasileiras por meio do asfalto-borracha”, explicou Bettiol.

Após a reciclagem dos pneus nas usinas, o aço é reprocessado e volta para a indústria, mas o resíduo da borracha vem sendo utilizado para solado de calçados, materiais de vedação, dutos pluviais, pisos para quadras poliesportivas, pisos industriais, tapetes para automóveis e asfalto. “A indústria vê com bons olhos o projeto do governo de investimento em infraestrutura

QUANTIDADE DE PNEUS RETIRADOS DO MEIO AMBIENTE

Ano	1º Semestre (mil toneladas)	Expansão sobre 2010	Crescimento sobre o ano anterior
2015	236.583	165,30%	06,1%
2014	222.899	155,70%	22,0%
2013	182.722	127,70%	05,1%
2012	173.889	121,50%	03,4%
2011	168.148	17,50%	17,5%
2010	143.129	100,00%	

com foco na revitalização das estradas, porque vai utilizar muito o pó da borracha que sobra do processo de reciclagem para o asfalto, principalmente no último pavimento”, comentou Bettiol.

RECONSTRUÇÃO

Devido ao tipo de asfalto que se utiliza no Brasil ser muito abrasivo e ao fato de as estradas serem ruins (sem acostamentos e com muitos buracos), o que eleva a deterioração da carcaça, o Brasil se destaca como o segundo maior reconstrutor de pneus do mundo, perdendo somente para os Estados Unidos. “O nível técnico da atividade de reconstrução é de padrão internacional, com mais de 60 anos de tradição. Temos mais de mil empresas que reconstróem pneus no país e cinco mil empresas agregadas (de logística e de fornecimento de materiais, seja de máquinas ou de matérias-primas), além de 250 mil postos de trabalho gerados”, destacou Bettiol.

A reconstrução de pneus, segundo o diretor comercial da Marangoni, é uma prática altamente sustentável. “Hoje, dois terços dos pneus de carga em uso no Brasil são reconstruídos, e a vantagem desse serviço está no rendimento quilométrico ser semelhante ao de um modelo novo, mas com custo entre 20% e 30% menor. Além disso, a reconstrução proporciona uma economia de 80% de energia e de matérias-primas e gera redução de 75% no custo do quilômetro rodado para as empresas”, comparou Bettiol.

Outro ponto favorável da atividade de reciclagem, segundo o diretor da Marangoni, é que repõe no mercado mais de 6,5 milhões de pneus de caminhões



Flávio Bettiol: a reconstrução de pneus é uma prática altamente sustentável

e ônibus e gera uma economia de R\$ 5,6 bilhões por ano ao setor. “Cada pneu de caminhão e ônibus reconstruído economiza 57 litros de petróleo. No total, 500 milhões de litros de petróleo são poupados por ano, uma economia significativa de recurso natural não renovável”, frisou Bettiol.

PROJETO MUNDIAL

Atenta às perspectivas de crescimento da atividade de reciclagem no Brasil, como estratégia para ajudar também a proteger o meio ambiente, a Marangoni, multinacional italiana com 60 anos de mercado, fabricante de anéis e bandas de rodagem usadas na recuperação de pneus de ônibus e caminhões, desenvolveu um projeto mundial. Trata-

se do Ringread System (única banda de rodagem com anéis pré-moldados, sem emenda, que economiza muito material e proporciona uma sobrevida para a carcaça e equilíbrio da massa) e da tecnologia Blackline, que está de acordo com as novas exigências globais de sustentabilidade, já que utiliza compostos inovadores com menos quantidade de petróleo na composição, e tem como benefício o consumo menor de combustível e a durabilidade maior da carcaça, reduzindo o descarte de pneus inservíveis.

“O grande diferencial da banda Ringread System é que basicamente se encaixa dentro da carcaça. Não tem a tensão da emenda”, destacou Bettiol.

A tecnologia Blackline, segundo Bettiol, proporciona resistência ao rolamento até 10% menor, mais vida útil devido à manutenção da baixa temperatura do pneu, além de garantir economia de combustível e segurança para os veículos que percorrem grandes distâncias.

Devido ao menor desgaste dos componentes e aos compostos inovadores, a tecnologia Blackline garante uma vida útil do pneu até 15% maior. “O novo design assegura mais tração e aderência, o que permite mais segurança e controle em pistas secas ou molhadas”, destacou o diretor da Marangoni.

Das várias localidades do país, é nas regiões Centro-Oeste e Norte, onde está instalado o maior centro agrícola, que se perdem de 5% a 6% de pneu devido aos buracos. “Por isso, a manutenção do pneu é muito importante, já que é o segundo ou o terceiro item que mais impacta na planilha de custo dos donos de frota”, recomendou Bettiol.

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail



Fazer mais com menos

Especialista em soluções para o gerenciamento e análise de dados de operações logísticas, DDMX orienta gestores a utilizar melhor suas frotas e tomar decisões inteligentes

A preocupação com a redução de custos é um dos maiores desafios dos gestores de frota, principalmente no momento em que a demanda do mercado brasileiro está bastante retraída. Mas como fazer mais com menos? Em vez de se preocupar com a eficiência sobre o uso do veículo, com relação ao consumo de combustível e de pneus e à manutenção preventiva, a DDMX tem o seu foco direcionado para o controle da operação logística.

“O trabalho da empresa consiste em mostrar para o gestor de frota como é possível transportar milhares de pessoas por mês, toneladas de carga em uma planta, coletar lixo em uma cidade, fazer a mesma coisa usando menos quilometragem, menos veículo e menos recurso, focando as pessoas para trabalhar com a inteligência”, destacou Rafael Perez Pagan, gerente de engenharia da aplicação da DDMX, em sua apresentação feita no 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas.

Com a especialidade em soluções para o gerenciamento e análise de dados de operações logísticas, o gerente da DDMX, que é formado em engenharia de controle de automação, descobriu que era possível fazer algo mais do que simplesmente oferecer o serviço de rastreamento e telemetria aos seus clientes como fazia a empresa, quando foi criada em 2010, em Itajubá (MG), e focar na melhoria da operação logística em si. “Ao longo do tempo percebemos que havia uma



grande lacuna no mercado de gerenciamento e utilização de frotas. Por isso, especializamos em coleta massiva de dados e identificamos tecnologias para que fosse possível construir esses dados, traçar padrões e medições para que os nossos clientes pudessem obter informações rastreadas e tomar decisões inteligentes sobre as suas frotas”, explicou Pagan.

Em sua palestra sobre o tema “Otimização e auditoria de frotas baseadas em inteligência de dados”, o gerente da DDMX apontou que existe uma lacuna que pode ajudar o gestor a reduzir custo de

frota, fazendo com que se tenha o mesmo resultado usando menos. “Há um desalinhamento de interesses entre os clientes, com alguns focados em manter a produção com um número menor de veículos e obter o mesmo resultado e outros preocupados em manter a manutenção do veículo para garantir a produtividade”, apontou Pagan.

Assim como em outros setores, a redução de custo é atualmente a principal preocupação de um gestor de frota. Para garantir o melhor resultado nas operações logísticas dos seus clientes, a

DDMX utiliza o Fleet Expert, plataforma de auditoria e otimização de frota. “Isso é possível com um trabalho baseado em três pilares: a integração, a customização e a modularização”, detalhou Pagan.

O gerente da DDMX lembrou que, embora os clientes tenham operações diferentes, estas têm algo em comum. “Cada cliente tem a sua operação, os seus profissionais, as suas regras e métricas diferentes, mas os sistemas precisam estar integrados.”

CUSTOMIZAÇÃO

A customização, segundo Pagan, talvez seja um dos principais diferenciais para conseguir um saldo positivo com o trabalho de gestão. “Não adianta ir ao cliente, entender o problema dele e passar para a equipe de desenvolvimento. É melhor desenhar um novo sistema e customizar o serviço”, ensina Pagan.

“Normalmente o cliente tem vontade de melhorar a sua operação logística, mas não sabe exatamente como. Junto com ele criamos um passo a passo e ensinamos a maneira de fazer isso”, disse Pagan.

A modularização do processo, segundo Pagan, divide-se em duas formas. O módulo otimização, que permite uma visão integrada de toda a operação logística relacionada ao negócio, buscando sempre as melhores opções para realização de seus transportes. E o módulo de auditoria, que faz a integração de informações dos veículos, motoristas e serviços para automatização de análises e ações corretivas e preventivas com o objetivo de garantir o melhor uso da frota.

“Para esses passos, criamos um modelo com seis etapas, que



“A redução de custo é a principal preocupação de um gestor de frota”, afirma Rafael Pagan

passa por solicitação, decisão, despacho, acompanhamento, consultoria e análise”, explicou o gerente da DDMX. “Apresentamos esse modelo ao cliente, descrevendo cada uma das etapas, os custos reais e como se deve fazer para ter retorno dos investimentos.”

O primeiro passo é a solicitação. “Padronizamos a forma de entrada das necessidades, deixando o sistema não somente na mão do gestor, mas também com a pessoa que está precisando do transporte. Isso foi uma sacada excelente em números, e tudo foi automatizado”, disse o gerente.

Na fase da decisão, o trabalho da DDMX consiste em escolher qual o melhor veículo, o motorista ideal para aquele tipo de operação e o operador adequado para atender à solicitação.

Em seguida faz-se o despacho e, a partir desta fase, pode-se

acompanhar a realização do serviço. “Na etapa do acompanhamento, é possível alterar o status do veículo, a viagem, o carregamento e a chegada da mercadoria à área de destino”, esclareceu Pagan.

Na etapa de auditoria, é feita a medição de dados. “Não basta somente acompanhar o serviço. É preciso aplicar as regras de negócio para atuar na operação, estabelecendo a política para o uso dos veículos de frota, como não usar o celular quando estiver dirigindo, não usar o veículo da empresa fora do horário de trabalho e descansar no mínimo 30 minutos a cada quatro horas de condução do veículo”, esclareceu o gerente. “Na hora de analisar as informações e tomar as decisões gerenciais, é preciso observar a produtividade, o potencial de redução e as tendências.”

Bosch Diesel Center.
Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.



A alternativa do leasing operacional

Montadoras intensificam divulgação de modalidade de financiamento para renovação da frota que equivale ao aluguel de um caminhão ou de um automóvel

Amarilis Bertachini

Com uma queda de 47,7% nas vendas de caminhões em 2015 e de 29,4% em 2016, alternativas de financiamento para compra de novos veículos ganharam ainda mais importância nesse mercado que foi extremamente atingido pela crise econômica do país. Para agravar esse cenário, o setor deixou de contar com a atratividade do Finame, a linha de crédito especial do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que foi um grande impulsionador de vendas de veículos pesados, mas deixou de oferecer taxas de juros convenientes para os frotistas.

Em busca de apresentar alternativas para seus clientes, as montadoras começaram a divulgar mais intensamente o leasing operacional como uma possibilidade atraente para as empresas que planejam renovar frotas. O assunto não é novo, mas é uma forma de aquisição de veículos que começou a ser mais divulgada agora. Já é bastante usada no exterior, principalmente nos Estados Unidos, e é considerada uma forma de locação de veículos.

A modalidade funciona como um aluguel, a empresa paga somente pelo período de uso do bem, com a vantagem de parcelas prefixadas. Ou seja, o valor é igual durante toda a vigência do contrato. O frotista paga como se fosse uma despesa, tem a vantagem de receber o crédito de PIS/Cofins e quando termina o contrato, que pode ser de 36, 48 ou 60 meses, ele devolve o veí-

culo, seja para a montadora ou o agente financeiro. O leasing operacional inclui o direito a planos de manutenção (corretiva e preventiva), além de toda a documentação, emplacamento e licenciamento.

Outra vantagem apontada nessa forma de aquisição de veículos, principalmente diante da dificuldade atual de revender usados, é que, ao término do contrato de leasing operacional, o cliente pode optar por devolver o caminhão, comprá-lo pelo valor de mercado ou renovar o contrato, livrando-se da preocupação de revender o bem.

“O mercado de locação, o mercado de financiamento e a modalidade de leasing, principalmente o operacional, é pouco difundido no Brasil”, comenta Osmar Roncolato Pinho, presidente da JSL Leasing, unidade de negócios do grupo JSL. A empresa faz operações de leasing financeiro de caminhões, máquinas e automóveis.

Segundo Pinho, que também é presidente Associação Brasileira das Empresas de Leasing (Abel), a previsão de retomada do crescimento na economia brasileira deverá impulsionar essa modalidade, a exemplo do que ocorre em economias mais desenvolvidas, como Europa e Estados Unidos, onde a compra de veículos não é tão valorizada e o arrendamento operacional é

mais difundido, com o conceito de pagar pelo uso do bem e não deter a propriedade do bem. “No Brasil, o conceito de propriedade e a cultura de posse estão mais enraizados”, diz Pinho.

MONTADORAS

As próprias fabricantes de veículos passaram a enxergar no leasing operacional um nicho para fechar novos negócios no país. “O leasing para o grupo Daimler no exterior é carro-chefe de financiamento em muitos países”, afirma Angel Martinez, que participou de mesa-redonda sobre leasing operacional no 10º Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas, promovido pela OTM Editora em outubro de 2016, quando ocupava o cargo de diretor comercial do Banco Mercedes-Benz do Brasil.

Ele destaca a vantagem do leasing operacional no momento da revenda do veículo, porque o proprietário não tem que se preocupar com o trabalho da revenda e nem com o risco de depre-

Osmar Pinho, da JSL Leasing: modalidade de leasing operacional é pouco difundida no Brasil



ciação, já que o bem volta para a montadora. De acordo com ele, a Mercedes-Benz já vinha há algum tempo querendo lançar o leasing operacional, mas, diante das condições especiais do Finame, essa modalidade não fazia sentido financeiramente. “Mas neste ano [2016] começamos timidamente, estamos oferecendo o leasing operacional para os caminhões extrapesados. Estamos mostrando para o cliente todos os benefícios, temos que quebrar paradigmas do setor”, assinala.

No leasing operacional do Banco Mercedes-Benz, os planos são de 36 e 48 meses, com possibilidade de prorrogação ao final do contrato, além das opções de devolução do bem ou compra pelo valor de mercado. As empresas optantes pelo regime de tributação pelo lucro real ainda podem obter ganhos adicionais, deduzindo valores da parcela da base de cálculo do PIS, Cofins e Imposto de Renda.

“Com o leasing operacional, o frotista consegue precificar exatamente quanto lhe vai custar a utilização daquele veículo durante a vigência do contrato. Ou seja, conseguindo precificar isso, ele consegue cobrar da melhor forma, não existe risco de o contrato não ser rentável, do ponto de vista dos veículos. Se forem bem precificados o desgaste, a manutenção, a quilometragem, esse risco é 99% eliminado”, garante Martinez.

Ao término do contrato, os caminhões que voltam para a Mercedes-Benz são colocados à venda nas lojas de seminovos da montadora, rede chamada de SelecTrucks. “O frotista também tem a oportunidade de comprar, damos a possibilidade de refi-

Renata Theil, da LeasePlan Brasil: empresa planeja a composição de frota mais adequada para o perfil de cada cliente

nanciar aquele bem, de fazer um financiamento tradicional, para manter aquele cliente com o mesmo veículo dentro de um novo serviço Daimler”, diz Martinez.

De acordo com Bernd Barth, presidente do Banco Mercedes-Benz, o leasing operacional permite ao administrador da frota um controle muito maior dos gastos da empresa devido ao valor prefixado, o que não acontece nas modalidades de financiamento que operam com taxas de juros variáveis. O cliente consegue calcular o custo de toda a operação no início. “Além disso, o leasing operacional permite ao cliente renovar sua frota com maior frequência, uma vez que devolve o caminhão no final sem se preocupar com a revenda. Ou seja, encerrado o contrato, já pode começar a renovar a frota”, assinala o executivo.

A MAN Latin America, em parceria com o Banco Volkswagen, também oferece o leasing operacional como opção para seus clientes da linha de caminhões MAN TGX 28.440, 29.440 e 29.480. Em outubro do ano passado a empresa anunciou a entrega de 30 caminhões TGX 29.480 6x4 para o grupo Supricel, negociação feita



Wagner Salvadori, da Rodobens: não há necessidade de ser dono da frota, basta pagar pelo uso e exigir a disponibilidade do bem

por meio de leasing operacional. Entre as vantagens, estão parcelas financeiras mensais até 30% inferiores às do Finame e sem a exigência de um valor de entrada, além de prestações mensais fixas até o fim do contrato. Volvo e Scania também apresentaram ao mercado no ano passado o leasing operacional.

LOCAÇÃO

A Rodobens, empresa de com sete unidades de negócio no segmento financeiro e de varejo automotivo – banco, consórcio, corretora de seguros, leasing e locação, automóveis, veículos comerciais e seminovos –, já trabalha com esse produto há mais de dez anos. A gestão do leasing operacional é feita junto com a empresa de locação do grupo. “Sempre acreditamos muito nesse produto. Para quem faz a gestão de frota, o caminhão é um utilitário, é uma ferramenta, e, sendo assim, não há necessidade de o operador empatar seu capital de giro em uma ferramenta, não há por que ser dono daquilo”, ressalta Wagner Salva-

dori, superintendente comercial da Rodobens Leasing e Locação.

“Acreditamos que esse é um modelo que vai perdurar, porque não há necessidade de ser dono da frota, basta pagar pelo uso e exigir a disponibilidade do bem. Quanto mais disponível ele estiver, mais receita ele vai gerar”, afirma Salvadori. Ele assinala que outro fator importantíssimo para os gestores de frota é a re-colocação do veículo usado no mercado. “Hoje, quando um transportador quer comprar veículos novos, mas diz que tem usados para colocar no negócio, todo mundo sai correndo, porque o preço do usado dificulta a revenda, todo mundo fica com receio de dizer para o transportador quanto o mercado paga naquele usado dele, porque ele acha que vale mais, e isso pode atrapalhar na negociação para a venda do novo”, relata o executivo.

Na LeasePlan, uma das maiores gestoras de frotas do mundo, com mais de 1,5 milhão de veículos, perto de 80% desses carros são comercializados via leasing operacional. “No mundo inteiro isso é uma coisa bastante comum, no Brasil o mercado ainda está se acostumando com o produto. Acho que em outros setores onde se faz leasing operacional essa prática já é mais difundida, como é o caso de computadores. As empresas já não compram mais um computador, usam por um período e depois devolvem. Acreditamos que os veículos vão chegar nesse mesmo estágio”, diz Renata Theil, diretora financeira da LeasePlan Brasil.

A LeasePlan faz todo o gerenciamento do processo de leasing operacional, desde antes da compra. “Vamos até o cliente para conhecer a necessidade de cada operador, para que tipo de operação vai usar o carro, e planejamos a composição de uma frota mais adequada para a



Angel Martinez: proprietário não tem que se preocupar com o trabalho da revenda e nem com o risco de depreciação

condição da empresa. Além disso, fazemos o gerenciamento de todo o processo. Não só damos o uso do carro, mas tiramos do empresário toda a preocupação que vem atrelada ao carro: documentação, IPVA, manutenção. Nosso papel é dar previsibilidade desse custo, fazer essa gestão”, diz Renata.

No caso da LeasePlan, quando o bem retorna à empresa, ela tem uma ferramenta de leilão virtual para comercializar esses carros. “O cliente é o primeiro que tem direito a comprar, pelo valor de mercado. Ou ele pode devolver o bem e pegar um veículo novo”, ilustra Renata.

Segundo Salvadori, da Rodobens, dentro do contrato de leasing operacional, podem estar inseridas todas as despesas inerentes à operação do bem, como manutenção preventiva e corretiva, pneus, documentação, telemetria, todo o conjunto de serviço que se tem em uma gestão de frota. “A vantagem disso é que o frotista paga uma única parcela em vez de ter uma série de fornecedores para administrar ao longo do tempo e consegue ter uma previsibilidade de

longo prazo do quanto vai gastar para fazer uma conta mais exata de frete. Isso dá mais segurança na hora de fazer o contrato que, inclusive, pode envolver o contrato de manutenção da própria montadora, que é outro ponto que facilita bastante quando se trata de uma frota que anda pelo Brasil todo e que eventualmente pode estar em qualquer região do país”, comenta o executivo.

De acordo com Osmar Pinho, da JSL, a definição do valor do bem no leasing operacional varia de acordo com a atividade econômica, do perfil do uso que será feito daquele bem. Por exemplo, em uma mineradora, o uso de um caminhão é mais severo, então a contraprestação, a parcela que a empresa de leasing vai cobrar pelo uso do bem, será atribuída em função do nível de utilização, do tempo, da quilometragem e das condições severas que serão enfrentadas.

PERSPECTIVAS

Na avaliação de Renata, da LeasePlan, com a restrição de crédito as pessoas tendem a tomar decisões mais pautadas na desmobilização, ou seja, deixar os eventuais recursos disponíveis para serem usados no que é considerado *core business* da empresa, e isso reduz a compra de caminhão ou automóvel. “Acredito que os percalços pelos quais passamos vão fomentar ainda mais a operação de leasing, porque as empresas tendem a olhar melhor para onde estão direcionando os recursos, que estão escassos. Faz todo o sentido investir em atividades que tenham muito mais a ver com sua atividade produtiva. Acho que cada vez mais o leasing tende a ser a melhor opção para as empresas, temos visto isso nos processos de desmobilização de carros”, preconiza a executiva.

Frotas conectadas: colocando tecnologia nas rodas ou rodas na tecnologia?

Recentemente o presidente do Itaú, Roberto Setúbal, declarou que nos últimos dois anos pensou mais em tecnologia do que nos 20 anos anteriores. Esta é uma realidade que se aplica, crescentemente, a todos os setores da economia. Uma combinação da maturação de novas tecnologias de cunho digital (móvel, social, na nuvem), acessíveis a custos cada vez menores, além de novas formas de desenvolver e escalar negócios (novos, como *startups*, ou mesmo consolidados), são os ingredientes centrais que potencializam inovações transformadoras.

Também é realidade para os segmentos ligados ao evento Frotas Conectadas (realizado anualmente em São Paulo, pela OTM Editora), na indústria automobilística, em logística e mobilidade. No ano passado o evento reuniu, em dois dias, 26 especialistas e um público qualificado de 250 participantes, estabelecendo diálogo e *networking* entre executivos de negócios tradicionais do segmento e também de empresas de tecnologia. Debateu-se a inovação e seus impactos efetivos nos negócios associados à gestão e conectividade de todos os tipos de frota.

São diversas evidências de mudanças já reais nesse tipo de negócio no país. A título de ilustração, vejamos os serviços de compartilhamento de veículos (*ride sharing*), onde o Uber, já presente em 34 cidades brasileiras, anunciou em janeiro de 2017 investimentos adicionais de R\$ 200 milhões no país, além de estar diversificando seu negócio com o Uber Eats (que competirá diretamente com serviços como o iFood). Ou no caso da 99 (antiga 99 Taxis, presente em mais de 300 cidades), que mudou seu modelo de negócio e recebeu (novo e) relevante aporte financeiro, de US\$ 100 milhões, da chinesa Didi Chuxing. Esses negócios impactam diversos segmentos correlatos, como os transportes urbanos, locadoras de veículos, montadoras, seguradoras, estacionamentos etc. E é algo que tende a ser ampliado no futuro com a introdução de novas tecnologias, em especial o veículo autô-



*Ricardo Altmann

no, que vão baratear, e ampliar, esse tipo de serviço.

Com efeito a principal razão para crescentes investimentos em inovações nessas áreas é a perspectiva de se apropriar de valor em segmentos ligados a grandes mercados potenciais. Para citar um exemplo, a consultoria McKinsey indicou que a receita do setor automotivo se diversificará atingindo USD 1,5 trilhão apenas em novos serviços até 2030. Com serviços de compartilhamento de veículos, de conectividade de dados, aplicativos, navegação, entretenimento, serviços re-

motos e atualizações de software, etc.

No contexto de buscar novas formas de inovar e se aproximar do mundo digital, um fenômeno crescente são iniciativas de aproximação e investimentos junto a *startups*, tema discutido no último Frotas Conectadas. Nessa área, para citar dois exemplos, em 2016 começou a operar a aceleradora Start Up Autobahn do grupo Daimler, na Alemanha. E neste ano está sendo lançada uma iniciativa de aceleradora corporativa de *startups* na área no Brasil, a Liga Autotech.

A edição deste ano do Frotas Conectadas será realizada nos dias 17 e 18 de maio no espaço da Oxigênio (aceleradora da Porto Seguro) e com o mote que é o título deste artigo: “colocando tecnologia nas rodas ou rodas na tecnologia?”. Mote este que remete ao ponto do início do texto: se antes as tecnologias de informação e digitais eram suporte aos negócios, atualmente são competências essenciais, transformadora dos mesmos. A dinâmica competitiva exige o desenvolvimento de novas competências, normalmente associadas às tecnologias digitais. Pensar em como lidar e monetizar informações, ampliar ofertas de serviços, lidar com novos *stakeholders*, etc. Em resumo, novas formas de inovar no modelo de negócios! O evento Frotas Conectadas se estabelece como fórum para esta reflexão.

*Ricardo Altmann é sócio da Lunica Consultoria (ricardo@lunica.com.br) e curador técnico do evento Frotas Conectadas

Os riscos com o uso incorreto do Arla 32

A utilização do aditivo adulterado traz sérias consequências aos motores e ao meio ambiente; armazenamento e transporte inadequados também podem alterar a eficiência do produto

Márcia Pinna Raspanti

Dados da Associação dos Fabricantes de Equipamentos para Controle de Emissores Veiculares da América do Sul (Afeevas) mostram que há um déficit de 45% no uso de Arla 32, aditivo que diminui a emissão de poluentes em veículos a diesel no Brasil. A substância é indispensável para modelos equipados com a tecnologia SCR (redução catalítica seletiva), que se tornou item de fábrica na maioria dos modelos pesados, desde 2012. A substância deve ser injetada no sistema de escapamento para tratar gases dos motores a diesel e reduzir as emissões de óxido de nitrogênio, que é danoso à saúde humana. O consumo de Arla 32 deveria acompanhar o de diesel S-10, mas sua demanda está abaixo do esperado.

O Proconve P7 (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores) entrou em vigor em janeiro de 2012. A legislação, que corresponde ao Euro 5, estabeleceu limites de emissões que exigiram, além de modificações nos motores, novos sistemas de pós-tratamento dos gases de escapamento e diesel com reduzido teor de enxofre. Isso trouxe redução de 60% de óxido de nitrogênio (NOx) e de 80% das emissões de material particulado (MP) em relação à fase anterior. Se

comparada com o início do programa, em 1986, a redução de material particulado da nova fase é de 96,3% e a de NOx de 87,3%.

Uma das tecnologias usadas para os novos motores é a recirculação do gás de escapamento, chamada de EGR (Exhaust Gas Recirculation), por meio da qual esse gás retorna à admissão, reduzindo a temperatura da combustão e eliminando óxido de nitrogênio. É necessário um sistema de turboalimentação mais complexo e filtro de partículas no sistema de escape. A outra tecnologia é a redução catalítica seletiva. "O SCR permite otimizar a combustão no motor e tratar os gases nocivos ao meio ambiente antes de serem expelidos. Como a combustão ocorre em altas temperaturas, pode-se obter um melhor desempenho do motor", afirma Júlio César Laurentino Alves, químico da BR Distribuidora.

Para esse tipo de motor, é necessário um reagente líquido, o

Arla 32, à base de ureia, que é pulverizado no gás de escapamento, ocorrendo uma reação química no catalisador que praticamente neutraliza a geração de NOx. Dependendo da categoria do veículo, se não for utilizado o produto certo e sem adulterações, o motor pode perder 25% ou 40% do seu torque até que o tanque seja abastecido corretamente. O motor só funcionará adequadamente com produtos fabricados de acordo com as especificações técnicas.

O Arla 32 é uma solução aquosa, com 32,5% de ureia, que é injetada no sistema de escapamento. Para que as reações químicas ocorram de forma eficiente, o catalisador precisa estar em uma temperatura entre 250°C e 850°C. Pode ocorrer obstrução por cristalização devido à baixa temperatura dos gases ou ao excesso de reagente. "Essas obstruções são facilmente eliminadas quando a temperatura da

linha de escapamento ultrapassa 350°C", explica Alves. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabelece as condições ideais de manuseio, armazenagem e transporte do Arla 32.

O produto precisa ser armazenado de forma correta, em equipamentos feitos de materiais compatíveis, como aço

ARLA 32 E SISTEMA SCR | CUIDADOS COM A UTILIZAÇÃO

PUREZA DO FLUA

- Mistura com diesel
- Presença de metais
- Uso de água normal
- Excesso de Biureto*

EFEITOS DA CONTAMINAÇÃO

- Dano fatal ao sistema de dosagem
- Redução da conversão de NOx
- Formação de depósito no injetor

* O Biureto possui baixa solubilidade em água e quando aquecido pode formar ácido cianúrico

Fonte: Petrobras

inoxidável 304, polietileno, polipropileno, polifluoretileno (PFE), fluoreto de polivinilideno (PVDF) e politetrafluoretileno (PTFE), desde que esses materiais sejam isentos de aditivos. O Arla 32 não deve ter contato com aço-carbono e aço-carbono revestido com zinco, ligas, soldas e metais não ferrosos, alumínio e ligas de alumínio, magnésio e ligas de magnésio. O prazo de validade do produto varia em função da temperatura. “Para evitar a decomposição, devem-se evitar o transporte e o armazenamento acima de 25°”, informa Alves.

É necessário ainda tomar cuidados na hora da utilização do produto. “Não é possível misturar com diesel, água normal [o produto é feito com água destilada] ou biureto [reagente analítico feito de cobre e hidróxido de sódio]. A presença de metais pode causar dano fatal ao sistema de dosagem, além da redução da conversão de óxido de nitrogênio e a formação de depósito no injetor. O biureto possui baixa solubilidade em água e, quando aquecido, pode formar ácido cianúrico. Há relatos de catalisadores danificados com dois mil quilômetros de uso”, informa Alves.

CRIME AMBIENTAL

Entre os maiores problemas na adoção da tecnologia SCR está a adulteração do próprio sistema para não utilização do Arla 32, além do uso de produto alterado, que resulta no aumento da emissão de poluentes e em danos ao equipamento. “É um crime ambiental”, destaca Alves. Para uma melhor fiscalização, acredita Alves, a recomendação é que os frotistas denunciem à ouvidoria do Inmetro as empresas que comercializam o Arla 32 sem certificação e que o órgão faça uma auditoria dos produtos com



Júlio Alves: uso errôneo do Arla pode levar o motor a perder 40% do seu torque até o reabastecimento correto

certificação que estão no mercado. “É importante também que a mídia noticie esse tipo de infração e que o Conselho Nacional do Meio Ambiente discuta esse tema com a sociedade.”

De acordo com a Afeevas, o Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes) confirma, por meio de testes realizados, que o aumento das emissões chega a quase cinco vezes com o uso de emuladores, conhecidos como “chips”, que permitem burlar o uso do Arla 32. As ações de combate às fraudes e burlas têm sido realizadas pela Polícia Rodoviária Federal e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), por meio de fiscalizações nas principais estradas do país, mas a situação é ainda preocupante, na avaliação da entidade.

A Polícia Rodoviária Federal recebeu da Afeevas kits do Arla Test, produto que contém o reagente químico Negro de Erio-

romo T, capaz de, em poucos segundos, informar se o Arla 32 utilizado está ou não contaminado. O produto será utilizado em todo o país durante as operações de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal, de agências ambientais e das demais polícias. Alves destaca que a inobservância das normas de uso do produto pode acarretar gastos significativos. “A utilização de Arla 32 de procedência e qualidade comprovadas evita prejuízos financeiros e infrações às leis ambientais. A substituição do equipamento danificado pode custar até R\$ 20 mil, sem falar nos gastos com manutenção”, afirma Alves.

A recomendação da Afeevas é de que, independentemente da tecnologia de controle da poluição utilizada no veículo, os motoristas e os transportadores fiquem sempre atentos ao correto atendimento das especificações e recomendações dos fabricantes dos veículos. Desta maneira, terão atendido não apenas ao desempenho e à economia operacional esperados de seus caminhões, como também estarão em conformidade com a legislação ambiental.

É preciso estar atento também aos lubrificantes usados no motor, que precisam estar de acordo com as especificações estabelecidas. A equipe de tecnologia e desenvolvimento da BR Lubrax, marca de lubrificantes da Petrobras, desenvolveu produtos para atender às exigências atuais. São eles: Lubrax Advento (15W40) e Lubrax Extremo HD (5W30-API CJ4 e ACEA E9-12). “Ambas as tecnologias, SCR e EGR, necessitam de lubrificantes adequados, pois determinados metais podem causar obstrução do sistema e envenenamento do equipamento”, diz Alves.

Contratos para proteger o patrimônio

Com aumento no número de roubos de cargas, seguro se torna ainda mais importante para dar tranquilidade ao transportador de cargas

Gilmara Santos

O roubo de cargas é uma das principais preocupações das empresas que atuam no setor de transporte. O receio das empresas é justificado. De acordo com levantamento feito pela Associação Nacional do Transporte de Cargas & Logística (NTC&Logística), houve crescimento de 10% nas ocorrências de roubo de cargas em 2015, quando comparado ao ano anterior. Foram 17,5 mil ocorrências em 2014, ante 19,2 mil em 2015, com um prejuízo estimado em R\$ 1,12 bilhão só em 2015, conforme os mais recentes dados disponíveis.

Apesar do alto índice de roubos, a estimativa é de que apenas 30% da frota circulante no país possui seguro. Segundo informações da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), circulam no Brasil cerca de 60 milhões de veículos (carros, motocicletas e caminhões), dos quais apenas 17,5 milhões são segurados.

Outro dado importante a ser observado é que a crise financeira também atingiu o segmento de seguros, que apresentou queda de 2,8% na arrecadação (prêmio direto) entre janeiro e setembro de 2016, último dado disponível até o fechamento desta matéria, na comparação com o mesmo

período de 2015. Para se ter uma ideia, levantamento feito pela FenSeg, com base em dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), mostra que a arrecadação do segmento de automóvel de janeiro a setembro de 2016 foi de R\$ 23,5 bilhões. No mesmo período do ano anterior, a arrecadação foi de R\$ 24,2 bilhões. Na comparação entre 2014 e 2015, houve uma expansão de 3,5% na arrecadação.

Apesar de não existirem dados consolidados apenas sobre o seguro do setor de cargas, estudo feito pela consultoria de risco e corretora Marsh mostra que veículos que transportam mercadorias de maior valor agregado (produtos eletrônicos, por exemplo), com montantes elevados que podem chegar a R\$ 2 milhões ou mais em um único carregamento, estão entre os mais

visados e são alvos de abordagem para roubo de carga. “O roubo afeta as duas partes, tanto o proprietário da carga quanto a transportadora. Diante deste cenário de aumento do roubo de cargas, as empresas têm investido em ações para proteger o seu patrimônio, que vão do uso de carros blindados a rastreadores, entre outros”, diz Sérgio Caron, líder da prática de transportes da Marsh Brasil.

No que diz respeito às frotas de caminhões leves e pesados, o estudo da Marsh mostra que os principais desafios da gestão de frotas são os custos decorrentes de graves problemas com roubo de cargas e acidentes em geral com os veículos transportadores, gerando prejuízos com as cargas transportadas. “Acidentes e roubos de cargas refletem no custo final do seguro dos veículos e dos bens transportados. Somado a isso, há outros fatores que influenciam o valor final do seguro, como reposição da inflação, câmbio, franquias, cenários micro e macroeconômico, ajustes de taxas e investimentos em maior ou menor escala em gestão de riscos”, explica Caron.

FROTAS

De olho nas necessidades deste setor, a seguradora Sul-América aprimorou

Ranking de produtos de alto valor agregado com maior frequência de roubos no Brasil*

1. Eletrônicos e informática em geral
2. Produtos farmacêuticos
3. Produtos alimentícios em geral (alimentos e bebidas)
4. Cigarros
5. Têxteis
6. Autopeças
7. Combustíveis e óleos lubrificantes
8. Pneus
9. Outros/diversos

* Período analisado: Janeiro/Agosto de 2016 | Fonte: Marsh Brasil

a plataforma online do seguro Auto Frota, voltado a clientes pessoas jurídicas donos de pelo menos três veículos, e registrou aumento de 62% de adesões aos planos disponíveis apenas nos três primeiros meses de 2016. “A SulAmérica oferece o Auto Frota, seguro desenvolvido para empresas que desejam proteger seus veículos de imprevistos do dia a dia. O produto tem como foco principal o segmento PME [pequenas e médias empresas], atendendo a empresas que possuem uma frota a partir de três veículos em diferentes categorias: caminhões, carros de passeio, picapes, motos, entre outros”, explica o vice-presidente de auto e massificados da SulAmérica, Eduardo Dal Ri.

Entre os diferenciais do produto, Dal Ri cita a possibilidade de contratar cobertura exclusiva de RCF e a Franquia Flex, que permite a livre escolha do valor da franquia do veículo. Para caminhões e rebocadores, o produto oferece reboque em caso de acidente ou pane seca até mil quilômetros; garantia de valor de veículo novo por até 12 meses para veículos zero km; diárias por indisponibilidade, garantindo o reembolso em dinheiro dos dias em que o veículo ficar parado; isenção de franquia nas coberturas de carroceria e equipamentos; cobertura para os prejuízos sofridos pelo caminhão no caso de acidentes durante a operação de descarga disponível na cobertura básica.

“Para trazer mais praticidade aos clientes, a SulAmérica disponibiliza às empresas um kit de boas-vindas moderno e prático, que apresenta um resumo das principais características do produto com todas as informações necessárias para a sua utilização, incluindo as carteirinhas dos veículos segurados. Os clientes também recebem e-mail logo



Eduardo Dal Ri, da SulAmérica: seguro para frotas a partir de três veículos

após a emissão, contendo um resumo das principais informações do seguro e relatório com o detalhamento dos veículos protegidos, além de relatórios das movimentações no seguro durante a vigência, como inclusão de novos veículos ou coberturas”, explica o executivo.

Dal Ri conta ainda que a SulAmérica investe em inovação e tecnologia em todos os produtos de seu portfólio, incluindo o SulAmérica Auto Frota. “Entre as melhorias implementadas está o novo modelo de precificação e aceitação pelo sistema Cotação Fácil, com preços mais competitivos, que o sistema mostra na hora. Para agilizar a contratação, foi extinto o questionário de avaliação de risco. Já com a funcionalidade Negociação Frota, dentro do cotador, o corretor pode negociar condições diferenciadas diretamente no sistema. E o processo de renovação ficou muito mais ágil, pois agora o corretor pode obter a lista das frotas a renovar, já calculadas.”

Todas essas estratégias têm contribuído para que a empresa apresentasse expansão expressiva na comercialização de seguros

para frota, apesar de o segmento como o todo ter apresentado queda, como reflexo da crise financeira enfrentada pelo país. “O segmento de frota tem crescido mês a mês, tendo já atingido um patamar de 50% de crescimento na contratação em relação ao mesmo período do ano passado”, explica Dal Ri. “Seguimos convictos do grande potencial de crescimento nos segmentos em que atuamos, sobretudo porque temos uma visão orientada para a geração de valor no longo prazo. Estamos confiantes em relação ao crescimento sustentável do SulAmérica Auto Frota nos próximos anos, devido ao relacionamento próximo que cultivamos com nossos parceiros de negócios e clientes, à presença comercial capilarizada da SulAmérica e à confiança que o mercado mostra em nossa marca. A companhia tem o compromisso de oferecer as melhores soluções para seus clientes e, por isso, vem investindo em várias novidades para entregar o melhor produto para cada perfil de cliente.”

Dal Ri ressalta que, assim como todos os segmentos, o setor de frotas também possui as suas particularidades. “Buscamos moldar o SulAmérica Auto Frota para atender às principais necessidades dos clientes do segmento. Essa personalização segue em linha com a premissa da SulAmérica de oferecer um amplo portfólio que atenda aos mais variados perfis de consumidores, como, por exemplo, o empresário PME. Se, por um lado, ele representa uma pessoa jurídica, por outro, é uma pessoa física que fica responsável por diversos aspectos do negócio, tendo necessidades específicas. Por isso, investimos para oferecer agilidade e qualidade em atendimento para esse perfil de cliente”, finaliza o executivo.

Com o aumento no número de ocorrências de roubo de cargas nos últimos anos, o segmento de seguro de veículos e cargas ganhou relevância e tornou-se mais um item de destaque no dia a dia do gestor de frotas.

A partir desta edição, o *Anuário de Gestão e Eficiência de Frotas* passa a divulgar um guia com as principais informações sobre as seguradoras que prestam serviço nessa área.

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	SEGUROS PARA VEÍCULOS, CARGAS OU AMBOS	SEGUROS PARA GESTORES DE FROTAS	EXIGÊNCIAS PARA EFETUAR O(S) SEGURO(S)	OUTROS SERVIÇOS OFERECIDOS	ABRANGÊNCIA
Chubb Seguros Av. Rebouças, 3970 – 25º ao 28º andar, São Paulo (SP) CEP: 05402-600 Tel.: (11) 4504-4400 www.chubb.com.br	Antonio Trindade (presidente), Omar Mendoza Lizaola (diretor de Marine)	Somente para carga	Seguro Responsabilidade Civil do Transportador: - Coberturas para os meios rodoviário, aéreo, ferroviário e aquaviário. - Trajetos nacionais e na América do Sul. PME: comercialização eletrônica através do Portal do Corretor Chubb	n.i	Assistência a Carga e Descarga, disponível 24 horas por dia; informações detalhadas sobre os principais portos e aeroportos do mundo; Programa de Controle de Transporte Integrado, que permite acessar os dados da carga diretamente com a seguradora; cobertura para embarcadores, importação, exportação, trânsito nacional e coberturas adicionais como Delay in Start UP (DSU) - cobertura de lucros cessantes para grandes projetos, máquinas e equipamentos especiais	A Chubb atende o mercado global, a partir de uma rede de unidades que abrange 54 países
Essor Seguros S.A. Rua Visconde de Inhaúma, 83 – 15º andar – Centro, R. de Janeiro (RJ) CEP: 20091-007 Tel.: (21) 3626-1100 www.essor.com.br faleconosco@essor.com.br	Márcio Feital (diretor técnico auto/transportes)	Atualmente a Essor possui seguros de casco e responsabilidade civil para ônibus e assemelhados	Seguro Casco Ônibus - de colisões a assaltos; de panes elétricas a incêndios; Seguro RCO/APP Ônibus - Atendimento a todos em caso de sinistro, além de várias coberturas e aceitação simplificada	O segurado precisa ter sua frota devidamente regularizada. As demais condições para contratação dos seguros Essor podem ser verificadas diretamente com o corretor de seguros do cliente	Além das coberturas dos seguros a Essor oferece também a possibilidade de contratação de vários planos de assistência 24 horas e serviços de carro reserva para terceiros	Empresários do ramo de transporte de passageiros em todo o Brasil
Grupo Apisul Rua Pereira Franco, 347 – São João, Porto Alegre (RS) CEP: 90240-520 Tel.: (51) 2121-9000 www.apisul.com.br faleconosco@apisul.com.br	Paulo Roberto Purper da Cunha (presidente), José Bento Di Nápoli (vice-presidente), Sérgio Casagrande de Oliveira (vice-presidente)	O grupo Apisul opera com todos os ramos de seguros do mercado, especialmente seguros de transporte, frota (casco + RCF), oferecendo também soluções de seguro de depósitos, vida, danos ambientais, etc.	O grupo Apisul disponibiliza seguros de transporte, frota (casco + RCF), depósitos, vida, acidentes pessoais, danos ambientais, responsabilidade civil, etc.	O grupo Apisul atua com todos os ramos de seguros do mercado, portanto há particularidades específicas em cada caso, que serão avaliadas junto ao segurado	O grupo Apisul trabalha com a gestão completa de todas as etapas das operações de transporte, com soluções modulares e personalizadas, de acordo com a necessidade de cada cliente. Oferece o que há de melhor em seguros, inteligência logística, gerenciamento de riscos, regulações de sinistros e meios de pagamento	Embarcadores, transportadores de carga, pessoas físicas e jurídicas
Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre Av. Nações Unidas, 14.261 – Chácara Santo Antônio, São Paulo (SP) CEP: 04794-000 www.bbmapfre.com.br www.mapfre.com.br; www.bbseguros.com.br	Jabís Alexandre (diretor-geral de automóvel e massificados do Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre), André Fortino (diretor-geral de grandes riscos do Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre)	Oferece soluções para toda a cadeia de valor do segmento de transporte, contemplando o veículo, a carga, a empresa, os funcionários e demais necessidades	No caso dos veículos, os clientes podem contratar apólices para pequenas, médias e grandes frotas, garantindo a reparação e/ou reposição dos veículos diante de imprevistos (colisão, incêndio, roubo, além dos serviços de assistência 24 horas e cobertura de Responsabilidade Civil Facultativa - danos materiais e pessoais causados a terceiros). Para a proteção das cargas, o seguro oferece apoio de acordo com o tipo de negócio (transporte rodoviário, ferroviário, aéreo, internacional, etc.) e para a implantação e avaliação de projetos de controle de perdas e gerenciamento de riscos.	Em virtude da complexidade da operação de uma frota, o grupo atua com a estratégia de gestão de riscos, oferece apoio para o gerenciamento do risco, reduzindo as perdas e, por fim, formatando um seguro com preço competitivo. Para garantir a assertividade na precificação da apólice, o grupo recomenda o envio de todas as informações sobre os veículos a serem cobertos e o preenchimento do Questionário de Análise de Risco, além das coberturas e limites desejados. O envio do histórico de acidentes também auxilia nesse processo	O grupo atua em todos os segmentos do mercado segurador, por meio de apólices para empresas e pessoa física. São soluções para automóvel, vida, massificados, empresarial, rural, grandes riscos, etc. A seguradora comercializa em todo o território nacional, a partir de 65 mil pontos de venda (corretores de seguros, agências bancárias, concessionárias, varejistas, cooperativas, etc.)	n.i
Shamah Seguros Rua Candapuá, 427 – Vila Marieta, São Paulo (SP) CEP: 03621-000 Tel.: (11) 2589-0700 www.shamahseguros.com.br atendimento@shamahseguros.com.br	Sylvio Bispo (gestor)	Somente para carga	RC transportador, seguro de transporte nacional e internacional, seguro RC ambiental, seguro patrimonial, seguro de roubo em armazém	Registro RNTRC no CNPJ, idoneidade e preenchimento de formulário de análise de risco	Consultoria jurídica especializada, análises de gerenciamento de risco e tecnologias para monitoramento	Todo território nacional

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	SEGUROS PARA VEÍCULOS, CARGAS OU AMBOS	SEGUROS PARA GESTORES DE FROTAS	EXIGÊNCIAS PARA EFETUAR O(S) SEGURO(S)	OUTROS SERVIÇOS OFERECIDOS	ABRANGÊNCIA
Sompo Seguros S.A. Rua Cubatão, 320 - Paraíso, São Paulo (SP) CEP: 04013-001 Tel.: (11) 3156-2990 / 0800 77 19 119 www.sompo.com.br	Francisco Vidigal Filho (diretor-presidente), Farid Eid Filho (CUO), Fernando Antonio Grossi (diretor executivo comercial), Adailton Oliveira Dias (diretor executivo transportes), Sven Robert Will (diretor executivo financeiro)	Para ambos, porém veículos na carteira de auto e carga na carteira de transportes	A Sompo oferece seguro completo para a frota segurada, compreendendo casco, responsabilidade civil facultativa e acidentados pessoais de passageiros	São enquadrados como frota aquelas compostas com mais de cinco veículos. A aceitação também é avaliada por sua composição, utilização e resultado	Além das coberturas básicas, a Sompo oferece as coberturas de despesas extras, extensão de perímetro, além de uma gama de serviços de acordo com a necessidade do segurado. Com assistência 24 horas completa e várias opções de quilometragem, além de vidro básico e completo e carro reserva econômico e executivo	Automóvel, saúde (empresarial e PME), vida, patrimônio (engenharia, equipamentos, etc), compreensivos (residencial, imobiliário, etc.)
SulAmérica Rua Beatriz Larragoiti Lucas, nº121 - Cidade Nova, Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20211-903 www.sulamerica.com.br www.sulamericaweb.com.br/canaisde-atendimento/segurado.html	Gabriel Portella (presidente da SulAmérica), Arthur Farne (vice-presidente de controle e relações com investidores), Eduardo Dal Ri (vice-presidente de automóvel e massificados), Maurício Lopes (vice-presidente de saúde e odontologia), Carlos Alberto Trindade Filho (vice-presidente de projetos, estratégia e marketing), Marcelo Mello (vice-presidente de investimentos, Vida e previdência)	Somente para os veículos	SulAmérica Auto Frota, seguro desenvolvido para empresas que desejam proteger seus veículos de imprevistos do dia a dia	O SulAmérica Auto Frota é voltado para pessoas jurídicas que possuem uma frota a partir de três veículos	Para veículos de passeio e picapes: reboque com quilometragem ilimitada; Auxílio mecânico/troca de Pneu; reposição do estepe em caso de roubo ou furto exclusivo deste; carro reserva com quilometragem livre por 7, 15, 30 dias ou por tempo ilimitado; franquia flex permitindo a livre escolha do valor da franquia do veículo (dentro dos limites estabelecidos). Para caminhões e rebocadores: reboque em caso de acidente ou pane seca até 1.000 quilômetros; valor de novo por até 12 meses para veículos zero km; diárias por indisponibilidade, garantindo o reembolso em dinheiro dos dias em que o veículo ficar parado; Isenção de franquia nas coberturas de carroceria e equipamentos; cobertura para os prejuízos sofridos pelo caminhão no caso de acidentados durante a operação de carga/descarga disponível na cobertura básica	O SulAmérica Auto Frota atende diferentes tipos de veículos: caminhões, carros de passeio, picapes, motos, entre outros. Somente não está disponível para táxi



Acervo Digital OTM - acesse

A história dos últimos 53 anos do transporte no Brasil.

1963

www.acervodigitalotm.com.br

2017



Tecnologia em constante evolução

Grandes fabricantes do setor de transmissões iniciaram sua história no começo do século passado e hoje estão em sintonia com as principais tendências do mercado

Marcia Pinna Raspanti

Pouca gente sabe, mas foram dois brasileiros que inventaram o câmbio automático. José Braz Araripe e Fernando Lemos desenvolveram a primeira transmissão automática com fluido hidráulico em 1932. Os engenheiros acabaram vendendo o protótipo para a General Motors, que lançou, em 1940, o Oldsmobile “Hydra-matic”. No Brasil, a Fábrica Nacional de Motores (mais conhecida como FÊNÊMê) e a Mercedes-Benz produziram os primeiros caminhões com a tecnologia, entre o fim da década de 1940 e início da de 1950.

No começo dos anos 2000, surgiria o câmbio semiautomático ou automatizado, que divide a preferência dos consumidores com o modelo automático. O mercado se tornou extremamente especializado e competitivo, com pesados investimentos em novas tecnologias. As empresas já detectaram as grandes tendências que deverão dominar o setor nos próximos anos: automação, segmentação, conectividade, segurança, eficiência energética e produtividade, que estão intimamente ligadas às inovações do mercado automotivo. Os novos produtos incorporam soluções e sistemas que trazem ganhos reais ao usuário, cada vez mais exigente.

A ZF Friedrichshafen AG foi criada em 1915 para fabricar engrenagens e transmissões para dirigíveis Zeppelin, sendo hoje uma das maiores fornecedoras internacionais de siste-

mas de transmissão e tecnologia de chassis. A marca conta com 230 unidades de produção em 40 países. Em 2015, o grupo ZF adquiriu a norte-americana TRW, um importante fornecedor de tecnologias de segurança ativa e passiva, incluindo sistemas avançados de condução autônoma de veículos. “Esse foi um marco importante para o grupo”, afirma Ricardo Naretto, executivo de vendas da ZF South America.

Em 2016, a ZF anunciou a nacionalização das transmissões automatizadas TraXon e 9AS EcoTronic, que começaram a ser produzidas na fábrica de Sorocaba (SP). A 9AS EcoTronic foi desenvolvida para os caminhões médios e semipesados. Um componente que desempenha um papel essencial no conforto do sistema EcoTronic é a unidade de controle eletrônico, que se baseia na mesma plataforma de software da TraXon.

De acordo com dados da ZF, a tendência de aplicações de transmissões automáticas e automatizadas em caminhões pesados, médios e leves já é bem evidente na Europa e deve ganhar espaço nos

Ricardo Naretto, da ZF: marca conta com 230 unidades de produção em 40 países



países emergentes. As previsões para 2025 apontam que 70% das vendas no Brasil serão de veículos comerciais equipados com transmissões automáticas ou automatizadas. PowerLine, com oito marchas e uma estrutura adotada dos sistemas utilizados em carros de passeio, é uma transmissão automática com conversor de torque que aumenta o potencial de economia de combustível, o conforto nas trocas de marcha, a relação potência-peso e a sustentabilidade em níveis bem mais altos. O produto é voltado para caminhões médios (de até 26 toneladas de PBTC), picapes pesadas e ônibus.

Desenvolvido para os ônibus urbanos, que frequentemente estão sujeitos a semáforos e congestionamentos, além das paradas para embarque e desembarque, o recurso *start-stop* da transmissão automática ZFEcoLife cria um pré-requisito fundamental para desligar automaticamente o motor assim que o veículo fica parado, reduzindo seu consumo momentâneo de combustível a zero. Em contrapartida, o motor e o sistema de transmissão precisam estar prontos para entrar em ação quando o motoris-

ta soltar o freio e pisar no pedal do acelerador.

No segmento de gestão de frotas, a Openmatics é uma plataforma aberta de telemetria que pode ser usada em qualquer veículo, promovendo a interação entre motoristas e usuários. O produto permite aplicações customizadas, como aplicativos. A ferramenta tem como principal objetivo auxiliar frotistas a reduzir o consumo de combustível, desgastes e custos de manutenção. A solução exerce a função de provedor de *wi-fi* e multimídia, reunindo todas essas funcionalidades em um único equipamento.

EATON

Fundada em 1911 nos Estados Unidos, a Eaton é outra gigante do setor que atua em mais de 175 países e conta com mais de cem mil funcionários. “O mundo precisa de gerenciamento de energia para usar de maneira mais confiável, eficiente, segura e sustentável. A Eaton é líder global de gestão de energia”, resume Marcos Janasi, gerente de desenvolvimento de mercado da companhia. Apesar de sua atuação global, a empresa tem foco regional. “Desenvolvemos produtos e soluções customizadas para o mercado brasileiro”, destaca.

No Brasil, a Eaton conta com quatro plantas fabris: em São José dos Campos, Valinhos e Mogi Mirim, em São Paulo, e Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. A empresa possui uma equipe local com cerca de cem engenheiros e técnicos para o desenvolvimento de transmissões leves, automatizadas e semipegadas e embreagens. E também um laboratório de validação de produtos, para a integração e certificação de transmissões



Marcos Janasi, da Eaton: o mundo precisa de gerenciamento de energia para usar de maneira sustentável

automatizadas. “É importante que os veículos sejam fáceis de dirigir, mesmo com a tecnologia mais avançada”, diz Janasi.

O frotista busca maior disponibilidade do veículo, economia de combustível, redução de custo operacional, melhoria da relação entre carga, potência e torque. Existe ainda uma preocupação com o meio ambiente, segurança e conforto. “Procuramos contribuir objetivamente para melhorar o TCO (Total Cost of Ownership) dos veículos. Proporcionar retorno real ao frotista é a chave do sucesso. A redução nos custos de manutenção e um maior valor na hora da revenda são pontos importantes”, afirma Janasi.

ALLISON

Em 1915, James Allison fundou a empresa Speedway Team Company para dar suporte às suas atividades na corrida de Indianapolis 500, que se tornou uma das principais fabricantes de transmissões, a Allison Transmission. A empresa introduziu a primeira transmissão automática completa do mundo para veículos comerciais há qua-

se 70 anos. Hoje, a companhia oferece arquiteturas híbridas paralelas para uma extensa gama de veículos comerciais, incluindo ônibus urbanos e caminhões médios, para aplicações em distribuição, coleta de lixo, serviços públicos e ônibus de turismo.

Os sistemas híbridos de propulsão da Allison permitem uma frenagem regenerativa eficiente, resultando em menor consumo de combustível, com aceleração rápida. A marca dispõe de 13 linhas de produto, com modelos e mais de 500 combinações de motor e transmissões. “A empresa possui linhas voltadas para veículos leves, médios e pesados e as configurações híbridas para ônibus urbanos e caminhões. Temos também tradição no fornecimento de transmissões para veículos militares”, informa Celso Aparecido João, gerente de engenharia de aplicação para a América Latina.

Para caminhões urbanos, que trafegam em velocidade constante e também no trânsito lento, a TC10 da Allison é uma transmissão com duas engrenagens paralelas que promete economia de combustível e melhora a aceleração em uma variedade ampla de ciclos de funcionamento. A tecnologia de conversão de torque comprovada da Allison oferece aumento de produtividade e eficiência do combustível para as partes de uma rota em que se para e arranca constantemente, enquanto a arquitetura da engrenagem paralela de dez velocidades proporciona economia de combustível na rodovia.

VOITH

Em janeiro de 1867, era fundada a empresa J.M. Voith. A companhia, que se originou de uma pequena serralheria, desenvolvia tecnologia para pro-

dução de celulose. A partir de 1893, a empresa J.M. Voith passou a atuar também na construção de turbinas Pelton. No ano de 1934, é fornecida a primeira transmissão turbo Voith para um bonde diesel-hidráulico da empresa austríaca de transportes ferroviários, a Österreichische Bundesbahn. A Voith diversificou suas áreas de atuação e se instalou no Brasil na década de 1960. Em 1985, a marca equipou com retarders, pela primeira vez, ônibus produzidos pela Mercedes-Benz.

Desde 1998, a Voith vem coletando dados operacionais, ao redor do mundo, para utilizar essa informação como suporte às montadoras e frotistas, além de melhorar global e localmente o desenvolvimento, a aplicação e a utilização dos veículos. “Observamos que os maiores ganhos de eficiência energética têm sido obtidos no desenvolvimento de softwares aplicados aos diferentes componentes do trem de força, principalmente motor e transmissão. Novos softwares são resultado de necessidades específicas e intensa análise de dados. Os hardwares, porém, são praticamente os mesmos desde a década de 1950”, informa Rogério Pires, diretor de desenvolvimento de negócios da Voith.

Como elemento central do trem de força, o comando eletrônico da transmissão é um dos melhores componentes para coletar dados da operação do veículo, incluindo motor (rotação, torque, horas de traba-



Celso Aparecido João, da Allison: há 70 anos a empresa introduziu a primeira transmissão automática completa para veículos comerciais

lho), condutor (comportamento, tráfego, itinerário) e transmissão (rotação de entrada e saída, frequência e coletivo de trocas de marcha, uso do retarder, parada do veículo, situação térmica). “A eficiência energética está ligada à análise de informações coletadas pela inteligência embarcada, gerando soluções customizadas para cada aplicação. A avaliação dos dados deve ser contínua”, destaca Pires.

As transmissões passaram por uma evolução tecnológica ao longo do tempo, sendo que hoje existe integração entre os sistemas do veículo e o sensor topográfico, o que resulta na gestão proativa do trem de força. “Conectividade é fundamental para os



“Conectividade é fundamental para os sistemas atuais”, diz Rogério Pires, da Voith

sistemas atuais. Monitoramento, controle e melhoria das condições de operação do veículo são atribuições locais e base de toda evolução em termos de colaboração entre sistemas e futuramente para sistemas autônomos. As necessidades específicas das operações locais devem sempre ser respeitadas”, afirma Pires.

Com a consolidação e a análise contínua de dados inter-relacionados de cada aplicação específica, é possível ainda gerir o ciclo de vida dos componentes principais do veículo. “Desta forma, se obtém o maior grau de disponibilidade da frota e menor custo de operação”, diz Pires, que destaca a importância das transmissões Voith para ônibus urbanos. A DIWA.5 combina sistema hidromecânico continuamente variável, ideal para o ciclo urbano de trabalho, com um sistema mecânico de trocas de marchas, o que possibilita acelerações muito mais suaves durante a fase de arranque do ônibus.

O equipamento conta ainda com um retarder secundário integrado, capaz de realizar a frenagem em todas as condições de operação, principalmente em velocidades mais altas, o que garante maior durabilidade dos freios e menor emissão de material particulado. Além disso, o amortecedor de vibração torcional, na entrada da transmissão, reduz as vibrações do motor, aumentando o conforto e a durabilidade do trem de força. A DIWA.5 oferece o sistema Sensotop, pelo qual a programação da transmissão é ajustada de forma automática, ou seja, as condições de carga e topografia são permanentemente monitoradas e a transmissão se adapta às diferentes situações operacionais, gerando excepcional economia de combustível.

As vantagens da locação de veículos

A Movida explora o nicho de frotas terceirizadas, um setor que tende a crescer em períodos de crise, quando é necessário aumentar a produtividade dos veículos

A Movida Rent a Car, empresa do grupo JSL, presta serviços de locação de veículos leves diária, mensal e anual, para pessoas físicas e jurídicas. A companhia também atua na venda de seminovos e na gestão de veículos. “Atualmente, existe uma tendência no mercado de utilizar frotas terceirizadas. Isso ocorre porque o empresário já percebeu que há muitas vantagens. Entre tantos benefícios, a redução de custos acaba sendo o que mais atrai as empresas, principalmente em tempos de crise, quando é necessário aumentar a produtividade e enxugar gastos”, afirma Renato Franklin, CEO da companhia.

Os benefícios de optar pela locação de uma frota são muitos, de acordo com Franklin. Um deles é que as companhias não precisam se preocupar com a burocracia da compra e venda dos veículos, nem com a logística envolvida nessas ações. “Há uma série de documentos e taxas que envolvem a aquisição e manutenção de uma frota. A empresa precisa manter funcionários para cuidar de tudo isso, o que traz gastos e muita preocupação. Quando a frota é terceirizada, isso é de responsabilidade do prestador de serviços: o empresário recebe o veículo com toda a documentação em ordem. O mesmo ocorre com a logística da entrega



“A redução de custos acaba sendo o que mais atrai as empresas”, afirma Renato Franklin

e da distribuição dos veículos. O empresário recebe o veículo pronto para ser usado, no local que ele escolher”, informa.

A locadora também consegue preços melhores na hora da compra e da revenda dos veículos. “Conseguimos negociar os melhores preços por causa da escala, já que compramos em grandes quantidades. E na hora de revender também temos essa facilidade, pelo mesmo motivo, conseguindo valores acima do mercado. A Movida possui lojas para revenda em diversas regiões. E quem compra um carro usado nosso tem a certeza de adquirir um veículo em boas condições, pois a nossa frota recebe uma ma-

nutenção rigorosa, com todas as garantias”, explica.

SEM OCIOSIDADE

Outra vantagem para o empresário é poder contar com uma frota planejada de acordo com suas necessidades. “A empresa pode utilizar apenas o número necessário de veículos e os modelos mais adequados para sua área de atuação, sempre na medida certa para suas necessidades. Não há o risco de adquirir determinada frota e ficar com parte dela ociosa ou precisar comprar veículos a mais, de acordo com as oscilações do mercado. Os ajustes podem ser feitos de

forma a atender à demanda da empresa naquele momento”, diz Franklin.

Os veículos da Movida contam com sistema de telemetria, e o empresário tem atendimento a qualquer hora por telefone, site ou aplicativo. O gerenciamento de multas, outra questão que costuma trazer muita dor de cabeça aos donos e gestores de frotas, também pode ser feito pela Movida. “Podemos fazer a gestão, desde que seja combinado com o cliente. Se ele assim preferir, cuidamos dos pagamentos e de tudo o que envolve as penalidades”, afirma.

Segundo Franklin, as montadoras de veículos já estão enxergando o potencial do mercado brasileiro de locação. “Os

fabricantes têm percebido as oportunidades que esse nicho pode proporcionar. Um mercado crescente é o de frotas *premium*, principalmente com marcas como Audi e Mercedes-Benz. É importante lembrar que no Brasil 80% da frota circulante tem motor 1.6”, destaca. A empresa oferece diária de 27 horas, locação Carbon Free (que neutraliza a emissão de carbono da locação por meio do plantio de árvores), frota equipada com CD player ou entrada USB em todas as categorias, sistema GPS, diárias com proteções incluídas e quilometragem livre.

Com a telemetria disponibilizada na frota da Movida, o gestor tem a possibilidade de visualização da frota online e pode monitorar qualquer movimentação de cada veículo. A identificação pode ser feita por meio de um centro de custo ou de outros departamentos da própria empresa. Outra vantagem é a de ter acesso ao cadastro de motoristas com informação de CNH (Carteira Nacional de Habilitação), controle de utilização por tipo de veículo, com horário e quilometragem diá-

ria, e também a um banco de dados com pontos de interesse. É possível ainda limitar a área de circulação da frota por meio de cerca eletrônica, com dados sobre entrada, saída e os horários de parada.

O cliente também tem acesso a painéis com informação online do status da frota, alertas de utilização, que avisam o momento ideal da realização de manutenção preventiva, por exemplo. O sistema detecta motoristas com habilitação vencida ou que não estejam conduzindo o veículo de acordo com os padrões estabelecidos e controla a quilometragem, evitando desvios de rota. A Movida fornece relatórios sobre a frota, com histórico, e faz a gestão de veículos roubados e furtados.

MERCADO

A Movida tem aproveitado as oportunidades oferecidas pelo mercado brasileiro, que em 2014 movimentou R\$ 14,7 bilhões e, no ano seguinte, apresentou um crescimento de 10%, chegando a R\$ 16,2 bilhões. Em um segmento composto por mais de sete mil locadoras,

a companhia se destacou e ampliou sua atuação: em média, a empresa abriu duas novas lojas por semana em 2015 e no primeiro semestre do ano passado. A frota para locação da companhia cresceu de forma significativa, passando de 2,4 mil veículos, em 2013, para mais de 38,5 mil veículos, em 2016. Hoje, a empresa conta com 160 lojas próprias. “Estamos presentes nas principais cidades e aeroportos do país”, diz Franklin.

De acordo com o executivo, uma série de fatores favorece mais ainda o setor de locação de veículos no Brasil. “É um país com proporções continentais e estradas precárias, existe muita burocracia na compra e na venda dos veículos, além das incertezas na hora da revenda devido à imprevisibilidade da depreciação real. Tudo isso estimula o mercado da locação. No segmento de carros de passeio, a tendência de compartilhamento de veículos e as preocupações ambientais devem contribuir para uma expansão desse tipo de serviço”, acredita.

Apesar do cenário ser favorável no longo prazo, o segmento ainda tem atuação tímida, com grande potencial de crescimento, principalmente no Brasil. A penetração de mercado das empresas de locação de carros de passeio é de 0,5% em território nacional, enquanto nos Estados Unidos esse índice chega a 1,6%, na Holanda é de 0,8% e na França 0,7%. O segmento de gestão e terceirização de frotas corporativas tem penetração de 11% no país 58,3% na Holanda e de 46,9% no Reino Unido. “Os números ainda são baixos por aqui, em comparação a outros países. Há muito espaço para crescer”, afirma Franklin.

Mercado de locação tem fortes fundamentos de longo prazo

■ Fatores macroeconômicos globais

- Crescimento do mercado doméstico de lazer e de viagens
- Crescimento do turismo internacional

■ Fatores macroeconômicos brasileiros

- Crescimento do PIB *per capita*
- Acesso ao financiamento de longo prazo tanto para locadoras quanto para consumidores
- Maior penetração dos cartões de crédito
- Tendência de terceirização das frotas das companhias

■ Da propriedade do carro ao uso do carro: hábitos sociais de longo prazo

- Economias de compartilhamento
- Consciência verde
- Congestionamento urbano e regulações

Dez anos no Brasil e um milhão de veículos no mundo

Empresa francesa Arval, do grupo BNP Paribas, destaca-se em território nacional com a marca de 20 mil veículos gerenciados e crescimento de 19% no faturamento



Com o aumento progressivo da terceirização de frotas no mercado brasileiro, empresas do setor mantiveram resultados positivos em 2016. Ao comemorar dez anos de atuação no Brasil, a empresa francesa Arval é considerada um case entre elas.

Mesmo com a crise que afetou o país, a companhia comemora, além dos bons resultados, outro fato muito importante: a conclusão do processo de aquisição da empresa Relsa, que envolveu a *joint-venture* Arval Relsa, no Chile e no Peru. “Esperamos fechar os números de 2016 com 19% de crescimento em faturamento e com a marca de 20 mil veículos gerenciados no território nacional”, afirma Nuno Silva, *general manager* da Arval Brasil. “Identificamos que nossa atividade é vista como uma alternativa para as empresas que estão em busca de reduzir custos e, portanto, desempenhamos um papel mui-

to importante no atual cenário da economia”, reforça.

Fundada em 1989 e subsidiária do grupo BNP Paribas, a Arval é especializada em terceirização de frotas corporativas. A empresa oferece aos clientes – tanto empresas pequenas, médias e grandes



nacionais ou internacionais – soluções personalizadas que otimizam a mobilidade dos seus colaboradores e a redução de custos e terceirizam os riscos associados à gestão de frotas. “Diferentemente de muitas generalistas do mercado, a Arval é especialista na área. Trabalhamos todos os dias para entregar soluções completas aos nossos clientes. Um dos nossos diferenciais é a utilização da metodologia do Custo Total de Propriedade [Total Cost of Ownership – TCO], que considera todos os custos da frota, os invisíveis e visíveis. Isso faz com que seja possível prever gastos e reduzir riscos relativos à frota”, revela.

De acordo com o executivo, os objetivos da Arval também estão diretamente relacionados à excelência de serviços e entrega de qualidade. “Por isso, trabalhamos de acordo com padrões preestabelecidos de atendimento e monitoramos resultados por meio de pesquisas baseadas na metodologia Net Promoter Score (NPS)”, acrescenta. Criada por Fred Reichheld, nos Estados Unidos, a NPS tem o obje-

“Por muito tempo, o automóvel no Brasil foi visto como um bem e a terceirização ainda é tímida em comparação com outros países”, comenta Nuno Silva

MAIOR TEMPO DE USO DOS CARROS

Dados da pesquisa global Corporate Vehicle Observatory 2016 (CVO), apresentada no Brasil pela Arval, revelam que o tempo de uso dos carros aumentou em todos os países pesquisados, independentemente do tamanho da frota.

Na União Europeia, na categoria veículos de passageiros, 19% dos entrevistados acreditam que irá aumentar o tempo de uso da frota, enquanto no Brasil este percentual foi de 27%. Em 2015, 19% dos entrevistados acreditavam em aumento.

No Brasil, esta diferença é mais acentuada em empresas com grandes frotas: 40% dos entrevistados acreditam em aumento do tempo de uso em relação ao ano anterior, tanto em frota de carros de passageiros quanto de comerciais leves. Na Europa, o indicador ficou em cerca de 20%.

“A mudança de comportamento dos gestores de frota em relação à frequência de troca dos veículos pode ser atribuída a vários fatores, entre os quais a manutenção constante, o que faz com que o carro se mantenha em melhor estado, e a busca constante por economia de custos nas empresas de todos os países”, explica Ricar-

do De Bolle, diretor comercial da Arval Brasil. “Em contratos em que a troca era feita com três anos, houve alongamento gradativo para quatro ou cinco anos no Brasil.”

REDUÇÃO DE CUSTOS

Quando os gestores foram questionados se teriam interesse em uma tecnologia que permitisse reduzir os custos da frota, o índice ficou em 69% dos entrevistados brasileiros, o que representa sete em cada dez empresas brasileiras. A resposta do Brasil só perde para a Turquia, onde o índice ficou em 88%.

NOVAS TECNOLOGIAS: ALIADAS NA REDUÇÃO DE CUSTOS

A tecnologia que permite monitorar consumo de combustível, o comportamento do condutor e a localização de veículos é usada por 29% das empresas brasileiras e 33% das europeias em parte de suas frotas.

Na Europa, percebe-se um maior conhecimento das vantagens da telemetria por parte dos gestores de frota: para monitorar dados técnicos do veículo e reduzir custos de manutenção, o índice foi de 28%

na Europa, ante 10% no Brasil. “Há muito espaço e potencial para a telemetria ser usada no Brasil com vantagens em vários segmentos, como aumento dos controles de uso dos veículos corporativos e de consumo de combustível”, esclarece o diretor comercial da Arval.

Segundo a pesquisa, apesar da crise econômica brasileira, o otimismo prevalece: 55% dos gestores entrevistados acreditam que a frota de sua empresa vai aumentar nos próximos três anos, ante 15% que supõem que vai diminuir. Em empresas com grandes frotas – mais de 25 carros –, a percepção de que vai crescer chega a 66%.

Uma questão é quase unanimidade entre os gestores, de acordo com o CVO: o carro ainda é considerado um benefício de recursos humanos para 62% das empresas brasileiras e 59% das europeias, sendo motivo de retenção e atração de profissionais.

Promovida pela CSA e apoiada pela Arval desde 2002, a pesquisa de 2016 ouviu 2.993 gestores de frotas de empresas da Europa, Rússia, Turquia e Brasil com no mínimo dez empregados e foi aplicada entre 25 de janeiro e 12 de fevereiro de 2016. No Brasil a pesquisa é realizada desde 2010, e em 2016 foram abordadas 194 empresas.

tivo de realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores de qualquer tipo de empresa. “A pergunta ‘Qual é a probabilidade de recomendarem esta empresa a um amigo ou colega?’ é a maneira mais fácil e rápida de medir a lealdade dos clientes em relação à sua

empresa, produto, serviço ou marca”, exemplifica.

Nuno Silva revela que o momento verificado no período de crise apenas acelerou uma movimentação que já era classificada como natural do mercado, tendendo a se aproximar de outros mais maduros, onde a maioria dos veícu-

los comerciais é terceirizada. “Este cenário, além de levar novas empresas a buscar a locação da frota como alternativa para redução de custos, faz com que aquelas que já adotam este método procurem parceiros mais experientes e capazes de adequar seus contratos”, reforça.

Gestão eficiente torna operação mais rentável

Novos produtos e sistemas contribuem para o bom desempenho da frota, como o controle de temperatura digital, que permite um ajuste fácil da temperatura interna do recipiente refrigerado

Gilmara Santos



Frota da Transnova: realizar revisões preventivas e corretivas das máquinas de refrigeração é fator fundamental para manter adequadas a temperatura e a qualidade do produto

“Ter uma gestão atenta e muito vigilante de sua frota é fator primordial para garantir uma operação saudável e rentável para todo transportador. Esteja ele em qualquer canto, realizando o transporte de carga refrigerada dentro do território nacional ou em rotas internacionais.” A avaliação é de Dario Ferreira, líder de território da Thermo King no Brasil.

O fato é que, com uma concorrência cada vez mais acirrada e o desenvolvimento de canais de distribuição, principalmente impactados pelas vendas pela internet, a fim de atender a todas as características logísticas e preservação dos produtos perecíveis, fica cada vez mais necessário rever as estratégias adotadas para satisfazer as novas exigências e não ficar fora do mercado.

“O transporte é a fase na qual o produto está sujeito às maiores restrições quanto a manutenção e preservação, sejam por fatores químicos, físicos ou biológicos. Realizar as revisões preventivas e corretivas das máquinas de refrigeração é fator fundamental para manter a temperatura e a qualida-

de do produto adequadas. Por esse motivo, em 2002 criou-se uma norma (NBR 14.701) com o objetivo de regulamentar o transporte de produtos alimentícios perecíveis com procedimentos e critérios de temperatura adequados durante toda a cadeia de abastecimento, desde armazéns até a entrega ao mercado consumidor”, explica Lucas Montessanti, diretor financeiro da Transnova, empresa especializada em transportes refrigerados.

Diante das condições geoeconômicas, dimensões continentais e de infraestrutura diversas que rodeiam o território nacional, aumenta o grau de dificuldade para manter os custos logísticos, assegurando a qualidade do produto a ser entregue e a eficácia da prestação de serviço. Para isso, as empresas têm apostado em uma nova geração de veículos para garantir o bom desempenho do serviço prestado.

A Eberspächer, por exemplo, está trazendo para o mercado brasileiro os equipamentos integrados elétricos Flexcool, aplicados para refrigeração em serviços pesados de distribuição. “Estes

equipamentos são feitos de polietileno com molda rotativo e podem ser limpos facilmente, conforme as Normas 93/43/EEC (HACCP). A tensão de alimentação pode ser contínua de 12-24Vcc ou alternada de 100-240Vac (50-60Hz). Nossos recipientes integrados de refrigeração são a solução flexível e conveniente para usuários profissionais que têm de transportar mercadorias perecíveis a bordo de carros padrão ou vans ou ônibus, enquanto ainda cumprem os padrões de higiene alimentar ou farmacêuticos, no caso do transporte de vacinas ou medicamentos sensíveis às variações de temperatura. O controle de temperatura digital permite um ajuste fácil da temperatura interna do recipiente refrigerado, além de alguns modelos terem a opção de aquecimento, para transporte de alimentos quentes ou produtos sensíveis à temperatura em condições ambientais baixas”, conta Maycon Largura, diretor-geral da Eberspächer.

No transporte primário de transferência de cargas dos processadores de alimentos (embarcadores) para centros de distribuição, por sua vez, muito do que se faz já vem sendo monitorado por sistemas de telemetria existentes no mercado brasileiro, mas ainda há muito por fazer quando comparado com outros mercados mais maduros.

A Thermo King, em sua linha de equipamentos de refrigeração

para semirreboques ou, como são comumente chamados na Europa e Estados Unidos, aparelhos para trailers, há muitos anos tem aplicado a tecnologia de telemetria, possibilitando ao operador de transporte monitorar sua carga de ponta a ponta, garantindo eficiência, segurança, performance e controle de temperatura em todo o processo logístico. “Nosso lançamento, o equipamento SLXe 400, assim como a tradicional linha Precedent, com os modelos C600 e S600, todos podem ser adquiridos com o acessório i-Box, que pode ser facilmente instalado, garantindo que a frota de aparelhos Thermo King possa ser monitorada a distância através dos sistemas de *tracking* disponíveis no mercado. Neste sentido, temos uma grande preocupação não somente com a performance dos equipamentos, mas sobretudo com a integridade das cargas, as quais devem obedecer aos parâmetros estipulados em norma ABNT”, diz Ferreira.

A perda de uma carga por falhas de processo ou pela falta de sistemas eficientes de monitoramento pode gerar perdas muito significativas aos frotistas. Além de acessórios que garantem a conectividade com sistemas de *tracking*, a Thermo King também tem disponibilizado ao mercado os contratos de manutenção Total Kare, os quais são customizados de acordo com as necessidades dos clientes. “Ao assinar o contrato Total Kare, o cliente tem certeza de aumentar a eficiência de sua operação com uma redução muito significativa das horas paradas para manutenções corretivas, além de obedecer rigorosamente ao protocolo de manutenção de cada modelo de equipamento Thermo King, evitando falhas em campo. Outro aspecto importante a se considerar é o seguro, que pode ser reduzido de forma significati-



Dario Ferreira, da Thermo King: controle e gestão das frotas sempre serão um fator crítico de sucesso para os transportadores de carga refrigerada

va para aqueles que aplicam em suas frotas sistemas de controle e monitoramento”, comenta o executivo da Thermo King.

Todos os equipamentos de ar-condicionado ou refrigeração instalados passam por uma rigorosa inspeção de projeto de aplicação para cada carroceria ou chassi. É importante ainda que todos os equipamentos instalados sejam inspecionados por meio de um relatório de comissionamento. Além desses cuidados especiais no processo de projeto de aplicação e instalação, todo equipamento deve passar por uma correta manutenção preventiva. Essas ações contribuem para que o equipamento tenha maior durabilidade e eficiência.

EXPECTATIVAS

Para Montessanti, da Transnova, a redução de custos e tempo no prazo, mantendo a qualidade e excelência na prestação de serviço, é a principal tendência para o futuro. “Fazer mais com menos”, destaca. “E as expectativas para o mercado são as melhores possíveis. Apesar de muitas empresas alegarem a crise como fator negativo, nós da Transnova Transportes encontramos diver-

sas oportunidades e a todo momento recebemos diversas propostas, afirma Montessanti.

De acordo com Ferreira, da Thermo King, as rotas têm sido ampliadas e muitas vezes alteradas para trazer mais flexibilidade de atendimento aos clientes finais de cargas refrigeradas, seja na transferência ou na distribuição, onde os transportadores têm sido constantemente desafiados a atender entregas cada vez mais customizadas. “Assim sendo, o controle e a gestão das frotas são, e sempre serão, um fator crítico de sucesso para os transportadores de carga refrigerada”, avalia.

ÔNIBUS

Com a crescente exigência de ar-condicionado no transporte público, conforme a legislação de alguns municípios, este setor está crescendo percentualmente no mercado de ônibus. A necessidade dos grandes centros de atrair o usuário do automóvel para o transporte público proporciona a necessidade de aumentar o nível de qualidade e conforto, incluindo a climatização adequada dentro dos ônibus.

A Eberspächer, por exemplo, conta com o AC 353 G4, que é o resultado do desenvolvimento contínuo para o mercado de ônibus rodoviários e urbanos de 11 até 23 metros. “O AC 353 G4 está avançando para novas tecnologias e estabelecendo novos padrões para sistemas de ar-condicionado de ônibus. Outro equipamento que estamos trazendo para o Brasil é o novo AC 515 G2, totalmente redesenhado, com condensador MCHX, sendo perfeito para climas tropicais, oferecendo um projeto equilibrado. O AC 515 G2 está disponível com diferentes capacidades para ônibus de 7 até 11 metros, bem como com versões diferentes de motor sem e com escovas de 12 a 24 Vcc.”, explica Maycon Largura.

ANUÁRIO DE **Gestão & eficiência de frotas**

Guia de empresas de meios de pagamento	96
Guia de empresas de sistemas e soluções	100
Guia de empresas de rastreamento e telemetria	105
Guia de fabricantes de pneus	108
Guia de reformadores de pneus	109
Guia de empresas de terceirização de frotas	110
Guia de fabricantes e distribuidores de peças, componentes e equipamentos	111
Guia de distribuidores de combustíveis e lubrificantes	114

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
<p>Banco Bradesco Cartões S.A. Alameda Rio Negro, 585 - 12º andar - Alphaville, Barueri (SP) CEP: 06454-000 Tel.: (11) 4831-7819 www.bradesco.com.br 9803.iara@bradesco.com.br</p>	<p>Andréia Scorzo Mariano (superintendente executiva), Angelo Sansone (gerente de produtos), Iara Maciel (analista de produtos)</p>	<p>Cartão Bradesco Visa Vale Pedágio: é um cartão pré-pago, recarregável com chip e bandeira Visa, que tem a função de armazenar valores para efetuar exclusivamente pagamentos de tarifas de pedágio nas rodovias do país. Cartão Transportes: trata-se de um cartão pré-pago com chip, que a empresa cliente utiliza para o pagamento e gestão dos valores de frete, pedágio e combustível em um único cartão</p>	<p>Atuação em todo o território nacional (utilização do produto para pagamento e compras)</p>	<p>Abril de 2016: lançamento do Cartão Transportes Bradesco Target em parceria com a Target Meios de Pagamento</p>
<p>ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. Alameda Rio Negro, 585, Torre C - 12º andar - Conj 121, Alphaville Industrial, Barueri (SP) CEP: 06454-000 Tel.: (11) 3290-8500 www.conectcar.com empresas@conectcar.com</p>	<p>Felix Cardamone (diretor-superintendente), Maria Fernanda Leme Brasil (diretora administrativa financeira), Carlo Andrey Gonçalves (diretor de operações), Mauricio do Rosário (diretor comercial e de marketing)</p>	<p>A ConectCar é uma empresa de meios de pagamento eletrônico que atua no segmento de combustíveis, pedágios e estacionamentos. Com o ConectCar Empresas, além da praticidade em praças de pedágios e estacionamentos, também é possível abastecer com desconto na rede Ipiranga e acompanhar em tempo real as transações realizadas por sua frota. Entre em contato e solicite informações: empresas@conectcar.com</p>	<p>A ConectCar está presente em todas as rodovias pedagiadas do Brasil</p>	<p>ConectCar Empresas - Controle total dos gastos com pedágios, estacionamentos e abastecimentos. Tudo isso online e sem custos extras para gerenciamento da frota</p>
<p>DBTrans Administração de Meios de Pagamento Ltda. Av. Rio Branco, 128 - 12º andar - Centro, Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20040-900 Tel.: (21) 3212-4700 www.dbtrans.com.br marketing.logistica@dbtrans.com.br</p>	<p>Armando Netto (CEO FleetCor Brasil), Paulo Bonafina (CEO transportes), Flávio Azan (diretor de negócios)</p>	<p>Rodocred, produto da DBTrans, é uma cesta de serviços voltada ao mercado transportador rodoviário de cargas que oferece soluções completas e integradas para pagamento eletrônico de frete, controle de abastecimento, vale-pedágio e pedágio automático. Através de um único portal web, as empresas podem realizar todas as operações de contratação de frete</p>	<p>Em todo o Brasil</p>	<p>A instituição não fez lançamentos recentemente</p>
<p>NDDigital S.A. Software Rua Dr. Walmor Ribeiro, 431 - Coral, Lages (SC) CEP: 88523-060 Tel.: (49) 3251-8000 www.ndd.com.br contato@nddigital.com.br</p>	<p>Valmir Tortelli (presidente), Alessandro Comandolli (vice-presidente), Anderson Locatelli (diretor de mercado), Alceu Fernando Keller (gerente comercial)</p>	<p>Soluções para impressão, transações eletrônicas, pagamento eletrônico de frete e supply chain para clientes e parceiros</p>	<p>Atua em mais de 16 países, entre eles: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Coreia do Sul, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, África do Sul, Espanha, Uruguai, Venezuela, EUA</p>	<p>Lançou o Cartão Frota NDDCargo, criado a fim de que as transportadoras possam disponibilizar valores de forma simples e prática aos motoristas de sua frota. Também apresenta as soluções para documentos fiscais eletrônicos que vão desde o CT-e, a NFS-e, a NF-e, mais recentemente, o MDF-e (Manifesto de Documentos Fiscais eletrônicos)</p>
<p>Nutricash Serviços Ltda. Av. Tancredo Neves, 1672, Ed. Catabas Empresarial, 4º andar - Caminho das Árvore, Salvador (BA) CEP: 41820-020 Tel.: (71) 3340-1000 www.nutricash.com.br nutricash@nutricash.com.br</p>	<p>Rosane Manica (diretora geral), Luciano Engel (superintendente comercial, marketing e produtos), Loel Vez (superintendente administrativo-financeiro), Henrique Avelino (gerente nacional setor público), Fernanda Carla Barbosa (gerente regional de vendas - N/NE), Renato Ladeia (coordenador de vendas - centro)</p>	<p>A Nutricash possui uma linha de produtos destinados ao gerenciamento de frotas denominada MaxiFrota. Dentre as tecnologias oferecidas pela empresa, destacam-se: MaxiFrota Combustível, MaxiFrota Gestão de Abastecimento, MaxiFrota Gestão de Manutenção. A Nutricash oferece ainda diversos serviços adicionais para um incremento de gestão, possibilitando maior eficiência e a tomada de decisões gerenciais mais assertivas</p>	<p>Atuação em todo o território nacional</p>	<p>A instituição não fez lançamentos recentemente</p>

ABASTECIMENTO			MANUTENÇÃO			FRETE		CARTÕES ACEITOS PARA DÉBITO		CARTÕES ACEITOS PARA SAQUE		Serviços Adicionais
Credenciados	Clientes	Cartões	Credenciados	Clientes	Cartões	Clientes	Cartões	N. de Estabelec.	Rede	N. de Estabelec.	Rede	
2.000.000	1.420.000	1.420.000	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	1.420.000	1.420.000	Afiliação à rede Visa	Cielo	Máquinas de auto atendimento Bradesco	Cielo	Transferência para C.C. de mesma titularidade e cartão adicional
6.000	700.000	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Controle das despesas com pedágios, estacionamentos e abastecimento da frota			
650	n.i	n.i	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Banco 24 Horas	Cielo, Redecard, Getnet	Banco 24 Horas	Rede MasterCard	Recolhimento de notas fiscais
Não possui este serviço	Mais de 500 clientes	Mais de 80.000 cartões	Toda a rede Visa	Cielo, Redecard, Getnet	Rede Plus e Rede 24 horas	Cielo, Redecard, Getnet	Recarga de vale-pedágio na rede credenciada					
12.000	1.800	180.000	4.000	300	O sistema dispensa utilização de cartões. A Nutri-cash tem mais de 4.000 usuários deste serviço.	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Redecard	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Recolhimento de notas fiscais, bomba interna, controle de portaria, integração de dados, cota extra, carta senha, relatórios personalizados, relatórios business Intelligence

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
<p>Repom S.A. Al. Tocantins, 75 - Alphaville, Barueri (SP) CEP: 06455-020 Tel.: (11) 4166-7530 www.repom.com.br comercial@repom.com.br</p>	<p>Rubens Naves (diretor-presidente), Daniel Carlos D'Massola (diretor de riscos e processos), Thomas Pierre Joseph Gautier (diretor de finanças, redes e inovação), Luca Cyrillo (diretor de clientes corporativos)</p>	<p>A Repom é uma empresa do grupo Edenred Ticket, pioneira no segmento de soluções de gestão para pagamento e recebimento de frete e pedágio para o transporte rodoviário de carga. O foco da Repom é conectar indústrias, transportadoras e embarcadores aos contratados e caminhoneiros, garantindo ganho de produtividade, agilidade e eficiência</p>	<p>Atua em todo o território nacional. Integra o grupo Edenred, multinacional francesa. Assim através da Repom e do Ticket Car, o grupo apresenta duas vezes mais vantagens oferecendo uma solução completa na gestão de fretes e frota</p>	<p>Para empresas que possuem frota ou contratam fretes, a Repom lançou a nova solução de gestão de entrega, uma plataforma completa de gestão, monitoramento e confirmação das entregas das cargas, permitindo o acompanhamento da viagem através de localização geográfica, recebimento dos comprovantes de entrega da carga e notificações. Os caminhoneiros também podem consultar saldo, extrato, postos e preços do diesel na rota da sua viagem, além de um canal de notícias</p>
<p>Roadcard Soluções Integradas em Meios de Pagamento S.A. Alameda Mamoré, 911 - 4º andar, Alphaville Industrial, Barueri (SP) CEP: 06454-040 Tel.: (11) 2313-1260 www.roadcard.com.br sistemapamcard@roadcard.com.br</p>	<p>Luis Felipe Dick (presidente), Anna Luiza Miranda (diretora comercial), Yvo Prado (diretor de produto), André Liess (diretor)</p>	<p>O Sistema Pamcard permite o pagamento de frete, vale-pedágio, vale-abastecimento e despesas por meio de cartões pré-pagos, depósitos em conta-corrente ou tag dos caminhoneiros. Além disso, o sistema engloba uma série de ferramentas e uma plataforma de serviços à disposição dos clientes para realizar os pagamentos de maneira mais segura, eficiente e personalizada, garantindo a gestão e respeitando cada operação</p>	<p>Atua em todo o Brasil, com uma equipe comercial com grande experiência no segmento, além da equipe de implantação e central de atendimento 24x7</p>	<p>A empresa lançou o aplicativo Pamcard Caminhoneiro, dispositivo móvel que possibilita ao caminhoneiro acessar os lançamentos, notícias, dicas, além da localização de postos credenciados e redes de saque mais próximos</p>
<p>Ticket Log (Grupo Edenred) Av. das Nações Unidas, 7815 - 8º andar - Pinheiros, São Paulo (SP) CEP: 05425-070 Tel.: 4002-4099 www.ticketlog.com.br</p>	<p>Gustavo Chicarino (presidente), Marcos Schoenberger (vice-presidente), Maximiliano Fernandes (diretor de estratégia e marketing)</p>	<p>Plataforma integrada de gestão de frota com os serviços: foco em gestão de abastecimento e manutenção; Serviços agregados: telemetria, painel de gestão, recolha de notas fiscais, integração de dados, retenção de impostos, assistência 24 horas, socorro/guincho, gestão de documentos e multas</p>	<p>Grupo presente em mais de 40 países com cobertura de rede em todo o território nacional; Ásia e Pacífico: China, Índia, Cingapura, Coreia do Sul, Taiwan e Japão; Europa: Austria, Bélgica, República Tcheca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Luxemburgo, Holanda, Polónia, Portugal, Romênia, Eslováquia, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia e Reino Unido; África e Oriente Médio: Líbano, Sudão do Sul, Marrocos e África do Sul; América: Argentina, Chile, México, Peru, Uruguai, Estados Unidos, Venezuela e Colômbia</p>	<p>A Ticket Log iniciou suas atividades em 2016 através da aliança entre Ticket Car e Ecofrota, estas duas empresas se uniram para trazer o que há de mais eficiente e moderno para uma gestão de frota completa e inteligente.</p>
<p>Valecard - Trivale Administração Ltda. Rua Machado de Assis - Centro, Urbelândia (MG) CEP: 38400-112 Tel.: (34) 3239-0520 www.valecard.com.br contratos@valecard.com.br</p>	<p>José Ortigosa (superintendente)</p>	<p>Tecnologias em web site com gestão personalizada e controle em tempo real da frota, com relatórios gerenciais e estratégicos</p>	<p>Território nacional</p>	<p>Em 2016 a empresa lançou o aplicativo mobile para gestão de frota. Além de oferecer agilidade e comodidade para o processo de gestão da frota, o aplicativo dá ao gestor de frota o poder de decidir e fazer toda a gestão por meio de um dispositivo</p>
<p>VB Serviços Com. e Administração Ltda. Rua Rego Freitas, 63 - República, São Paulo (SP) CEP: 01220-010 Tel.: (11) 3004-4210 comercial@vb.com.br www.vb.com.br</p>	<p>Andre Martins (presidente), Belchior Santana (diretor de televendas), Marco Theodoro (diretor comercial)</p>	<p>A VB é uma empresa do grupo FleetCor, que está presente em 43 países ao redor do mundo. No Brasil, a VB oferece ao mercado os cartões VB Abastecimento e VB Frota, soluções completas para realizar a gestão de combustível dos veículos da empresa com redução de custos e aumento da produtividade por meio da definição de regras de abastecimento. Ambos os cartões operam em uma ampla rede credenciada</p>	<p>Nacional</p>	<p>A instituição não fez lançamentos recentemente</p>

ABASTECIMENTO			MANUTENÇÃO			FRETE		CARTÕES ACEITOS PARA DÉBITO		CARTÕES ACEITOS PARA SAQUE		Serviços
Credenciados	Clientes	Cartões	Credenciados	Clientes	Cartões	Clientes	Cartões	N. de Estabelec.	Rede	N. de Estabelec.	Rede	Adicionais
Mais de 1.300 postos	n.i	Mais de 450.000	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Mais de 350.000	Mais de 350.000	Mais de 1,8 milhão	Cielo, Rede-card, Rede Estrada	Mais de 52.000	Banco 24 horas, HSBC (identificados com a bandeira Cirrus), postos rede estrada	Atendimento 24 horas, sete dias da semana; recolhimento de documentos de carga e notas fiscais nos credenciados Repom (rede estrada)
n.i	n.i	n.i	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	1.800	Mais de 500.000	Toda a rede Visa	Cielo, Redecard, Getnet	BDN Bradesco, Autoatendimento Banco do Brasil e Rede Banco 24 horas	Cielo, Redecard, Getnet	Aluguel de veículos
24.600	27.000	1.000.000	24.600	27.000	1.000.000	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Telemetria, painel de gestão, recolha de notas fiscais, integração de dados, retenção de impostos, assistência 24 horas, socorro/ guincho, gestão de documentos e multas
21.235	6.390	281.240	9.382	1.654	91.211	18.000	16.000	1.500	Cielo, Agilli	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Assistência 24 horas, despachante, recolhimento de notas fiscais, módulo plataforma
16.000	n.i	n.i	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não possui este serviço	Não oferece serviços adicionais					

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
<p>Visa do Brasil Empreendimentos Ltda. Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909 - Torre Norte - 3º andar - Vila Nova Conceição, São Paulo (SP) CEP: 04543-907 Tel.: (11) 2102-0300 www.visa.com.br imprensa@visa.com</p>	<p>Percival Jatoba (vice-presidente de produtos), Karen Ferreira (diretora de produtos)</p>	<p>A Visa é uma companhia global de tecnologia de pagamento que conecta consumidores, empresas, instituições financeiras e governos em mais de 200 países e territórios com uma moeda digital rápida, segura e confiável. A rede Visanet é capaz de processar mais de 56 mil transações por segundo, com proteção contra fraudes para os consumidores e garantia de recebimento aos comércios</p>	<p>A Visa é uma empresa global e seus produtos são aceitos em mais de 200 países e milhões de estabelecimentos</p>	<p>A Visa acaba de trazer para o Brasil o Visa Checkout, um serviço de pagamento rápido e fácil que possibilita aos consumidores realizar compras online em qualquer dispositivo eletrônico com apenas alguns cliques. Além disso, lançou dois novos benefícios para o produto Visa Cargo, que é focado no pagamento de frete e pedágio para caminhoneiros autônomos. Os benefícios oferecem gratuitamente aos caminhoneiros proteção de acidentes e seguro de assalto em caixa eletrônico</p>

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
<p>ActiveCorp R. Rahal, 71 - Jd. Santa Mena, Guarulhos (SP) CEP: 07097-020 Tel.: (11) 2229-0810 www.activecorp.com.br jefferson@activecorp.com.br</p>	<p>Jefferson Cescon (diretor comercial), Vera Cescon (diretora RH)</p>	<p>- Portal Frete Brasil de informações logísticas entre embarcadores, transportadores e destinatários. O portal web automatiza os processos de conferência frete, acompanhamento de entregas de ocorrências, coletas, armazenamento de comprovante de entregas, workflow para pagamento de frete, orçamento de frete, EDI, entre outros. -TMS ActiveTrans: o sistema atende desde o emissor de CT-e até o controle completo da operação; -Active Mobile: é o aplicativo para celular para controlar as entregas em campo. Todos os sistemas utilizam a tecnologia SaaS</p>	<p>A ActiveCorp atua em todo o território nacional e grande parte da América Latina</p>	<p>Foram lançados três novos portais que facilita o relacionamento entre transportador e embarcadores. São eles: -Portal para monitoramento e acompanhamento de entregas integrado a qualquer sistema TMS; -Portal para armazenamento de comprovante de entregas integrado a qualquer TMS; -Portal de indicadores do transporte integrado a qualquer TMS</p>
<p>Alltec Tecnologia Ltda. Rua José Rodrigues 253, Recife (PE) CEP: 51011-400 Tel.: (81) 3236-5272 www.alltectecnologia.com.br e www.vejasuafrota.com.br claudio@alltectecnologia.com.br</p>	<p>Claudio Cardoso (diretor comercial)</p>	<p>O carro-chefe da Alltec é o sistema de gravação de imagem embarcada - Canguru, que equipa mais de 78.000 veículos em todo o Brasil.</p>	<p>Em todo o Brasil</p>	<p>A Alltec lançou novas câmeras, à prova d'água, poeira e sujeira, que proporcionam uma grande melhora na qualidade da imagem e vida útil do produto</p>
<p>Benner Sistemas S.A. Av. Paulista, 949 - 16º andar - Cerqueira César, São Paulo (SP) CEP: 01311-100 Tel.: (11) 2109-8500 www.benner.com.br contato@benner.com.br</p>	<p>Lucrecia Oliveira (diretora executiva), Carlos Maffei (diretor comercial e relacionamento), Robson Gripa (diretor de desenvolvimento)</p>	<p>A Benner disponibiliza a solução Benner Logística e Supply Chain, voltada para transportadoras e operadores logísticos, que atende desde a operação do transporte e armazenagem até a gestão financeira/contábil e toda a cadeia fiscal. Inclui as soluções: -Benner TMS (atende segmentos de carga fracionada, fechada e mista); -Benner WMS (voltada exclusivamente ao mercado de armazenagem); -Benner E-log: a solução de controle de frotas e de gestão de fretes</p>	<p>A Benner atende empresas em todo o território nacional</p>	<p>A Benner lançou um novo software de gestão de transportes (TMS totalmente reestruturado, com foto em processos de negócio, automação e monitoramento / gestão). Em fase de homologação solução móvel com controle de coletas e entregas e suas ocorrências, esta mesma solução permitirá o monitoramento dos veículos via GPRS, registro de canhoto ou avaria por fotos (imagem)</p>

ABASTECIMENTO			MANUTENÇÃO			FRETE		CARTÕES ACEITOS PARA DÉBITO		CARTÕES ACEITOS PARA SAQUE		Serviços Adicionais
Credenciados	Clientes	Cartões	Credenciados	Clientes	Cartões	Clientes	Cartões	N. de Estabelec.	Rede	N. de Estabelec.	Rede	
-	-	-	-	-	-	-	-	Toda rede Visa Débito	Cielo, Redecard, Getnet	Redes dos bancos e rede Visa Plus	n.i	n.i

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
BgmRodotec Tecnologia e Informação Ltda. Av. Engenheiro George Corbisier, 1290 - Jabaquara, São Paulo (SP) Tel.: (11) 5018-2525 www.bgmrodotec.com.br marketing@bgmrodotec.com.br	Lauro Freire (diretor), Edson Caldeira (diretor), Valmir Colodrão (diretor)	ERP Globus – software especializado na gestão de empresas de transporte de cargas, passageiros e TRR; Globus Cloud – é a versão na nuvem do Software Globus; Globus Intelligence – extrai dados do ERP Globus e transforma em indicadores gerenciais; Consultoria – traz uma visão crítica, corrigindo gargalos improdutivos, que afetam o resultado das empresas; Aplicativos Mobile – desenvolvidos para smartphones tem foco no usuário do ERP Globus.	Território nacional	Aplicativos no Google Play: Escala: desenvolvido para uso dos motoristas e cobradores, que possibilita acompanhar a escala de horário e demais informações da operação; Abertura de O.S.: busca agilidade na abertura de ordens de serviços (OS) corretivas, alimentando diretamente o Globus; Comprovante de Entrega: Globus Comprovante; Checklist: Permite realizar o checklist do veículo e, caso o item não esteja em conformidade, faz a abertura da OS corretiva, alimentando diretamente o Globus
Bsoft Internetworks Rua P. Thomaz Kânia, 511 - Jd. Horizonte, Ibituva (PR) CEP: 84430-000 Tel.: (42) 4062-0802 www.bsoft.com.br contato@bsoft.com.br	Bruno de Antoni (CEO), Fabrício Beltrame (diretor comercial)	O Controle de Transportadoras é um software designado a gerenciamento de frotas e operações logísticas. A Bsoft possui todos os módulos necessários para administrar a sua transportadora com eficiência, desde controle de abastecimento, fretes/viagens e manutenções até a emissão de documentos fiscais, como o CT-e e MDF-e. A Bsoft oferece atualizações periódicas, suporte técnico via chat online ou telefone, sem custos adicionais.	Está presente em todo o território nacional	O CT-e Prático foi desenvolvido devido à descontinuidade do emissor gratuito da Sefaz. A proposta com este software é oferecer uma ferramenta de baixo custo para as empresas de transporte que dependiam deste emissor de CT-e
Comprovei Rua Marechal Floriano, 331 - Morro Chic, Itajubá (MG) CEP: 37500-088 Tel.: (11) 2908-0145 comprovei.com info@comprovei.com	Halley Takano (CEO), Ricardo Miura (COO), Gustavo Padial (VP sales), Weber Oliveira (CTO)	Solução de logística para visualização e comprovação de entregas e coletas. Confirmação e comprovação de entregas, conferência de volumes por código de barras/RFID, roteirização e geolocalização por GPS, envio de alertas e mensagens de eventos e ocorrências	Brasil e Mercosul	Portal com painéis de indicadores (dashboards) que permitem gerenciamento online de toda logística de entregas e coletas, bem como a logística reversa

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
<p>CTA Plus - E+BROS Com. de Controles Eletrônicos Ltda. Rua Felix da Cunha, 836/SL 204 - Floresta, P. Alegre (RS) CEP: 90570-001 Tel.: (51) 3328-6630 / 3084-0095 www.ctaplus.com.br comercial@ctaplus.com.br</p>	<p>Bruno Lopes (diretor administrativo e comercial), Filipe Borges (diretor operacional), Luciano Stertz (diretor de TI)</p>	<p>Automação e controle de abastecimento para empresas de todos os portes</p>	<p>A CTA Plus atende todos os estados do Brasil</p>	<p>A empresa não fez lançamentos recentemente</p>
<p>CTF Technologies do Brasil Ltda. Av. Imperatriz Leopoldina, 1661 - Vila Leopoldina, São Paulo (SP) Tel.: (11) 3837-4200 www.portalctf.com.br marketing.logistica@dbtrans.com.br</p>	<p>Armando Netto (CEO Fleet-Cor Brasil), Paulo Bonafina (CEO transportes), Flávio Azan (diretor de negócios)</p>	<p>Solução para o controle e a gestão de abastecimento de frotas de veículos, urbanos e rodoviários, tratores, máquinas, equipamentos e embarcações. CTF é um sistema automático e inteligente que registra, sem a interferência humana, a quilometragem do veículo, a quantidade e o valor do combustível abastecido, eliminando desvios de rota e de combustível. Com cobertura em todo o país, está presente nos mais destacados postos revendedores e também pode ser instalado nos postos internos da sua empresa</p>	<p>Em todo o Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cartão CTF-BR Frota: uma solução que une o sistema de gestão de frotas com as redes de postos de abastecimento do país, a BR Distribuidora, trazendo para as frotas leves a experiência da CTF em gestão de frota, com a tradição e abrangência da Rede BR - Dashboard para o gestor de frotas - Relatórios gerenciais dos abastecimentos - Regras de utilização como dias e horários permitidos, bloqueio de postos e cartões, tipo de combustível - Cartão Smart Card com chip, de anticlonação
<p>Dataprom Equipamentos e Serviços de Informática Industrial Av. República Argentina, 2403 - Água Verde, Curitiba (PR) CEP: 80210-260 Tel.: (41) 3014-1300 www.dataprom.com contato@dataprom.com</p>	<p>Alberto Abujamra (presidente), Jailson Felisbino (diretor comercial)</p>	<p>Soluções inteligentes para mobilidade urbana: soluções para trânsito e transporte</p>	<p>Brasil, Argentina, Chile, Peru, Venezuela e Colômbia</p>	<p>Semáforo Inteligente: é um sistema que aumenta o tempo de travessia nos cruzamentos mais críticos da cidade por meio de um mecanismo de reconhecimento dos cartões magnéticos usados no transporte público. Ao encostar o cartão no equipamento instalado no semáforo, o tempo para atravessar é alterado de 12 para 18 segundos, o suficiente para garantir uma travessia com segurança para portadores com dificuldade de locomoção</p>
<p>DDMX Inteligência em Análise de Dados S.A. Rua Miguel Viana, 304 - Sala 314 - Itajubá (MG) - CEP: 37500-080 Tel.: (35) 3622-1104 contato@ddmx.com.br www.ddmx.com.br</p>	<p>Rafael Perez Pagan, Maurício Alvarenga, Luiz Sérgio Pinto Almeida, Luiz Gustavo Gonçalves Pereira Arruda, Fábio Marin Preti, Zeus Alex da Costa</p>	<p>Sistemas de gestão de frotas e otimização logística integrados com plataformas de tecnologia de rastreamento e telemetria</p>	<p>Território nacional</p>	<p>A empresa não realizou lançamentos</p>
<p>Excel Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Jabotão, 580 - Casa Verde, São Paulo (SP) CEP: 02516-010 Tel: (11) 3858-7724 www.excelbr.com.br vendas@excelbr.com.br</p>	<p>Antônio Augusto F. Ferreira (diretor administrativo), Ricardo Britto (diretor comercial), Ivair Reis Neves (diretor técnico)</p>	<p>Linha Sistema GTFrota: sistema automatizado para controle/gestão de combustível e frota; Linha Sistema ELS: sistema de medição de tanque de combustível e monitoramento de vazamento nos postos de combustível; Linha PNT: calibradores eletrônicos de pneus</p>	<p>Atuação em todos os estados do Brasil, bem como uma atuação forte na exportação da linha de calibradores eletrônicos PNT para mais de 30 países, com destaque para os Estados Unidos</p>	<p>A ExcelBr lançou uma nova linha de produtos para medição de tanque e monitoramento de vazamento em postos de combustível. Com esta solução, toda empresa que necessita de um controle preciso e confiável de seu posto de combustível interno ou externo poderá tê-lo através deste sistema. Todo desenvolvimento e fabricação do produto é brasileiro e feito especialmente para este mercado</p>
<p>Fleetcom Serviços e Tecnologia-EPP Ltda. Rua Córdoba, 80 - Cotia (SP) CEP: 06711-175 Tel.: (11) 98336-1988 www.fleetcom.com.br alvaro@fleetcom.com.br</p>	<p>Inacio Kei Hara, Alvaro Antunes, Sidney Souza</p>	<p>Software para Gestão de Frotas (multas, pedágios, documentação, IPVA, seguro, licenciamento, combustível, manutenção, pneus, almoxarifado, TMS (Cte, faturamento, contas a pagar/receber, fluxo de caixa). Abastecimento interno automatizado e comércio exterior</p>	<p>A Fleetcom atua em toda a América Latina</p>	<p>Abastecimento interno automatizado, possibilita o controle da bomba interna e automatiza o envio de dados do abastecimento diretamente para o sistema Fleetcom</p>

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
Goal Systems Av. João Cabral De Mello Neto, 850 - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22775-057 Tel.: (21) 91725-3000 www.goalsystems.com comercial@goalsystems.com	Javier Mira (CEO - diretor-geral), Jerônimo Garrido (sócio-fundador), José Tomás (diretor-geral comercial), Victor Celada (diretor corporativo para o Brasil)	As soluções da Goal Systems são baseadas na aplicação de tecnologia de otimização, resolvendo os problemas mais complexos do planejamento de recursos e garantindo desta maneira a melhoria da produtividade e rentabilidade	Os produtos e soluções da Goal Systems estão presentes em todos os mercados, com especial importância na América Latina (Brasil, México, Colômbia, Peru), mas também na Europa (França, Itália, Turquia), Norte da África e está abrindo mercado nos EUA, Índia e China.	A empresa não realizou lançamentos
Guberman Informática Ltda. Rua Uruguai, 147 - Centro, Vitória (ES) CEP: 29015-680 Tel.: (27) 3211-2662 www.guberman.com.br comercial@guberman.com.br	Ana Elisa Chaves Guberman (diretora técnica), Sergio Guberman (diretor comercial), Máccio Alencar de Souza Pinto (diretor adm. comercial)	Softwares em ambiente web para gestão de frotas e transporte. A Guberman oferece soluções em duas plataformas: - Modelo Licença de Uso, em que o cliente adquire uma licença e instala em seus servidores; - Modelo SaaS (software como serviço) em que o cliente usa a plataforma e é tarifado pelo consumo	Em todas as regiões do Brasil	A Guberman lançou o Frota Mobile, com o qual é possível eliminar os formulários para uma série de funções, como realização de ordens de serviço, abastecimentos internos e externos e rotinas de atrelamentos e desatrelamentos. O destaque do Frota Mobile é o módulo Checklist. Com ele é possível a montagem de vários modelos de checklist e integração com a manutenção para os itens não conformes, capturas de imagens e registros de observações
Moretop Soluções Tecnológicas Ltda. Rua Marques do Herval, 1236 - Sala 601, São Leopoldo (RS) CEP: 93010-200 Tel.: (51) 3783-4519 www.moretop.com.br	Marcelo Brodt Steffen	TopRecape: o TopRecape foi desenvolvido especialmente para reformadores de pneus e trucks centers. Criado a partir do estudo das melhores práticas do mercado, possibilita a apuração de custos, estoques, o gerenciamento administrativo e financeiro, assim como o controle do chão de fábrica	Em todo o Brasil	TopRecape Mobile: Módulo de coleta através de dispositivos móveis, com funcionamento em modo off ou online e emissão de recibos em impressoras bluetooth; TopRecape OnLine: dashboard administrativo com gráficos para acompanhamento em tempo real de todos os dados da empresa através de smartphones ou computadores
News Systems Análise e Projetos Ltda. Rua Darke de Matos, 195 - Higienópolis, Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21051-470 Tel.: (21) 2260-7473 www.newssystem.com.br nsap@newssystem.com.br	Alessandro Santos Duarte (dir. téc.), Ronaldo Yosiharu Arakaki (dir. admin. financeiro), Hilton do Nascimento Prigio (representante de marketing), Rosane Ramos (ger. admin. financeiro)	NS TCP - o ERP para empresas de transportes de passageiros; NS CIG - todos os módulos pertencentes ao NS TCP, mas desenvolvidos para plataforma web; NS Mobile - aplicativos desenvolvidos para serem executados a partir de tablets, celulares e outros dispositivos móveis	Estados do Rio de Janeiro e da Bahia e as cidades de Manaus e Belém	NS FRETUR - Sistema de Controle de Fretamento e Turismo. Funciona in cloud
Orbital Sistemas Ltda. - EPP Rua Albion 519 - Lapa, São Paulo (SP) CEP: 05077-130 Tel.: (11) 3836-2180 www.orbitalsistemas.com.br contato@orbitalsistemas.com.br	Jorge Martins (diretor)	Rastreamento, controle e gestão no transporte de passageiros; Controle e gestão no transporte fretado de pessoas; Aplicativos de posicionamento para passageiros	Em todo o território nacional	Aplicativo Orbus para controle e gestão de linhas de fretado. Controle e gestão do fretado por linha, com o controle de passageiros, pagamentos, frequência de utilização, quantidade de passageiros, rotas, motoristas além de diversos relatórios administrativos para a empresa de transporte fretado de pessoas
PC Informática S.A. Rua 135, 419 - Setor Marista, Goiânia (GO) CEP: 74180-020 Tel.: (62) 3250-0200 www.pcsist.com.br comunicacao@pcinformatica.com.br	Ademar Alves (diretor executivo), Paulo Marques (diretor comercial), Masayoki Junior (diretor de implantação), Rafael Martins (diretor de produto), Denia Rezende (diretora de relacionamento com o cliente)	- Sistema de Gestão: WinThor Distribuidor, myMix, WinThor Material de Construção, WinThor Autosserviço, WinThor Medicamentos, WinThor Autopeças; - Sistema Comercial: webCompras, Módulo Licitação, myCRM, Módulo de Call Center, Módulo Tintométrico; - Sistema de Contabilidade: Módulo Contábil, Módulo Patrimonial, Módulo Comodato; - Sistema de Logística: WinThor WMS, Módulo Rádio Frequência, Módulo RFID, myFrota, Módulo de Importação, Ordem de Serviço; - Sistema de Inteligência de Mercado: myBI, myAudit, Inteligência geográfica; - Sistema Mobile: WinThor Mobile, myMix Mobile, myShop	Presente em todo o território brasileiro, é composta por dez unidades e seis centros de suporte	O WinThor agora tem modalidade SaaS – Software como serviço, ou SaaS – Software como produto. Inicialmente a PC disponibilizará o menu do WinThor e migrará suas rotinas de forma gradativa para a nova plataforma. A PC contribuiu ainda implementando uma solução de inteligência geográfica para a distribuição e inteligência de negócios com uma ferramenta de auditoria eletrônica, conciliação automática de cartões. Fluig: plataforma de produtividade e colaboração, desenvolvida pela Totvs, que integra a gestão de processos, documentos e identidades em uma única interface

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
<p>Produsoft Assessoria e Serviços de Informática Ltda. Rua Joaquim Antunes, 767 - Conj. 103 e 104, São Paulo (SP) CEP: 05415-012 Tel.: (11) 3086-0190 jamil@produsoft.com.br www.produsoft.com.br</p>	<p>Jamil Gomes Regra (sócio-diretor)</p>	<p>Software de gestão de frotas de veículos e equipamentos com integração com diversas tecnologias de controle tais como cartões de abastecimento, CTF e sistemas de automação de bomba interna. Integração com pedágio Sem Parar, com sistemas ERP e telemetria. Além das funções de gestão de pneus, combustíveis, manutenção e custos seu software possui funções exclusivas de gestão de condutores, multas, documentação, política de frota e treinamentos. Todos indicadores num único software</p>	<p>Todo o Brasil</p>	<p>A Produsoft lançou a versão 6.0, que incorpora melhorias visando reduzir custos e minimizar riscos do motorista: - Gestão de imagens de documentos, fotos, multas, boletins de ocorrência, avarias e tudo que for relevante para a gestão; - Gestão de toda a política de frota da empresa com emissão de documentos e armazenamento dos documentos assinados no sistema; - Integração com sistemas de telemetria, emissão de alertas e grande número de relatórios e KPIs</p>
<p>Senior Sistemas S.A. Rua São Paulo, 825, Victor Konder - Blumenau (SC) CEP: 89012-001 Tel.: 08006483300 www.senior.com.br faleconsoco@senior.com.br</p>	<p>Carlênio Castelo Branco (CEO), Hermínio Gastaldi (diretor de mercado), Jean Vieira (diretor de desenvolvimento), Alencar Berwanger (diretor de marketing e produto), Evandro Mees dos Santos, (diretor de serviços)</p>	<p>A Senior oferece software para gestão, tanto consultorias como sistemas integrados para gestão empresarial, logística, gestão de pessoas, de relacionamento com clientes e gestão de acesso e segurança que apoiam seus clientes na otimização de processos e modelos de negócios, inovação e produtividade, simplificando a tomada de decisão</p>	<p>Brasil e América Latina</p>	<p>WMS na nuvem: http://www.senior.com.br/noticias/wms-na-nuvem/ Solução de planejamento de carga, Picking by Voice: http://www.senior.com.br/noticias/movimat-2016/ Plataforma Omnichannel + PDV Move! http://www.senior.com.br/noticias/forum-e-commerce-nacional/</p>
<p>Sialog Tecnologia da Informação Av. Industrial Dr. José Erineu Ortigosa, 360 - Distrito Industrial, Barra Bonita (SP) CEP: 17340-000 Tel.: (14) 3604-2200 www.sialog.com.br comercial@sialog.com.br</p>	<p>Cesar Augusto Frollini Picello (diretor-presidente), Claudia Moura (diretora financeira), Paulo Francisco Frollini Picello (diretor comercial)</p>	<p>Softwares especializados para controle de frota e gestão de transporte e cadeia de suprimentos, auxiliando na rotina administrativa, economia e otimização do trabalho. A Sialog oferece uma gama de soluções: TMS Transportador e Embarcador, Emissor de Documentos Fiscais (todos modais), Sialog Entrega (para controle de viagem via app de celular), Sialog Frota (gestão de combustível, pneu, manutenção, EPI, despacho) e WMS Armazena</p>	<p>Em todo o território nacional</p>	<p>TMS Embarcador (gestão de mercadorias e seus transportadores) e Sialog Entrega (controle e acompanhamento de viagem por app de celular, em tempo real)</p>
<p>Signa Consultoria e Sistemas Ltda. Rua Teixeira da Silva 660 - Paraíso, São Paulo (SP) CEP: 04002-909 Tel.: (11) 3466-5200 www.signainfo.com.br comercial@signainfo.com.br</p>	<p>Henri Marcelo Depintor Coelho (sócio-diretor), Nuno Valério da Silva Figueiredo (sócio-diretor)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema para Gestão de Transportes e Logística (TMS) - Sistema de Gerenciamento de Viagens (Mobile) - Sistema de Gestão e Auditoria de Fretes (Embarcador) - Aplicativo para Gestão de Viagem, Tracking e Controle de Jornada (Mobile Cel) 	<p>A Signa atua em todo o território nacional, com presença predominante de clientes no Sudeste e Sul e em menor número de clientes nas regiões Norte e Nordeste</p>	<p>A Signa lançou o Mobile Cel, um aplicativo para smartphone com tecnologia Android. Registra em tempo real informações de tracking, tais como coleta realizada, transferência de carga, chegada e saída de um ponto de endereço, entrega realizada e outras informações. Permite controle da jornada de trabalho do motorista, com diversos status, tais como dirigindo, parado, em jornada, jornada encerrada, etc.</p>
<p>Totvs S.A. Avenida Braz Leme, 1717 - Jd. São Bento, S. Paulo (SP) CEP: 02511-000 Tel.: (11) 2099-7000 www.totvs.com</p>	<p>Laercio Cosentino (CEO)</p>	<p>Atua com soluções de negócios para o segmento de logística e investe em inovação para ajudar as empresas a gerenciarem os processos logísticos. Todo o portfólio está disponível através da modalidade de assinatura, o Totvs Intera, que permite acesso irrestrito aos softwares e plataformas de produtividade e colaboração da companhia pagando mensalmente apenas pela quantidade de identidades necessárias para a operação da empresa</p>	<p>A Totvs está presente em 41 países, com uma receita líquida de mais de R\$ 2 bilhões em 2015. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 franquias, cinco mil canais de distribuição e dez centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais sete filiais e cinco centros de desenvolvimento (Estados Unidos, México, China e Taiwan). Com mais de 50% de market share no Brasil, ocupa a 21ª posição de marca mais valiosa do país no ranking da Interbrand</p>	<p>A nova Plataforma de Otimização Logística utiliza algoritmos matemáticos, consegue prever um plano de cargas com o menor custo de fretes ou a melhor margem financeira para a operação. A solução também é responsável por programar o sequenciamento de embarques nas docas de expedição. Ela também é capaz de identificar oportunidades de sinergia entre rotas, inclusive enquanto estão em andamento. O objetivo é oferecer uma solução completa para a gestão logística</p>

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
Transdata Ind. e Serviços de Automação Ltda. Rua Ana Custódio da Silva, 120 - Jd. Nova Mercedes, Campinas (SP) CEP: 13052-502 Tel.: (19) 3515-1100 www.transdatasmart.com.br	Paulo Roberto Tavares (presidente), Devanir Magrini (diretor comercial), Luiz Delfeu Ferracioli (diretor operacional), Mituo Marcos Itiroko (diretor administrativo financeiro)	Soluções integradas em ITS dedicadas à mobilidade urbana. Dentre estas destacam-se a nova rede de vendas, rastreamento e gestão de frota, sistema de bilhetagem eletrônica com biometria facial e o aplicativo Ônibus+	Sediada em Campinas (SP) e com filiais em Brasília (DF), Recife (PE) e Curitiba (PR), possui mais de 45.000 soluções implementadas em todo o Brasil e em outros países da América Latina	RVsmart: faz de forma automatizada e segura todo o processo de criação, distribuição, venda e cobrança dos créditos. É composta essencialmente por três novos canais de venda: POS GPRS, Aplicativo Ônibus+ e ATM; Aplicativo Ônibus+: novo canal de venda de créditos via pagamento de cartões de crédito, também disponibiliza ao usuário um amplo pacote de informações sobre os ônibus à disposição do usuário; EMV Contactless: nova tecnologia de codificação a qual possibilita que em uma única mídia física (cartões sem contato) haja a integração dos créditos do transporte público com os de compras no varejo
Transoft Tecnologia da Informação SRTVS Quadra 701 Bloco O / Sala 518, Ed. Multiempresarial, Asa Sul - Brasília (DF) CEP: 70340-000 Tel.: (61) 3024-9933 www.transoft.com.br suporte@transoft.com.br	Alexander Kurt Hamerschmidt (diretor-presidente), José Carlos Machado Jr. (diretor de TI)	A Transoft desenvolveu o Transnet, software de gestão para transporte urbano e rodoviário totalmente web. Utilizando plataformas avançadas de programação, o software é capaz de gerir dezenas de garagens com integração total entre os módulos	A Transoft atua em todo o mercado brasileiro	A Transoft lançou o aplicativo do Transnet para plataformas IOS e Android. O intuito é facilitar a visualização de informações fornecidas pelo software de maneira simples e prática

GUIA DE EMPRESAS DE RASTREAMENTO E TELEMETRIA

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
Angellira Rastreamento Satelital Ltda. Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 1.186D, Chapecó (SC) CEP: 89801-061 Tel.: (49) 4020-1700 www.angellira.com.br comercial@angellira.com.br	Marcio Lira (diretor executivo), Ademir Vieira (diretor comercial), Juliana do Nascimento (diretora financeira e RH)	Software e sistemas para monitoramento de risco, operações logísticas e controle de jornada do motorista	A Angellira atua em todo Brasil	Angellira FOX - tecnologia exclusiva para monitoramento de Jornada e logística na palma da mão.
Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A. Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A – Edifício Autotrac Asa Norte, Brasília (DF) CEP: 70910-901 Tel.: (61) 3307-7000 www.autotrac.com.br autotrac@autotrac.com.br	Nelson Piquet Souto Maior (presidente), Carlos Henrique R. Cavalcanti (diretor), Fernando Araújo Mühe (diretor), Rosber Almeida Júnior (diretor), Marcio Toscano (diretor)	Tecnologias de comunicação satelital: Autotrac Satélite, Autotrac Caminhoneiro e Autotrac Frotista. Tecnologias de comunicação celular: Autotrac Mini, Autotrac One, Autotrac Celular, Autotrac Auto, Autotrac Carreta, Autotrac Moto, e Autotrac Telemetria. Tecnologia de comunicação híbrida (satelital e celular): Autotrac Prime. Acessórios de logística e segurança: sensores e atuadores, acessórios customizados, softwares e aplicativos para celular. O produto Autotrac Telemetria funciona com comunicação celular e satelital	A Autotrac está presente em todas as regiões do país por meio de sua rede de concessionárias autorizadas exclusivas. A Autotrac atua no Brasil e no Mercosul através de sua subsidiária Omnitrac S.A., sediada em Buenos Aires	Fordtrac Segurança: o sistema de rastreamento e bloqueio Fordtrac ganhou uma versão simplificada e mais barata. Já vem instalado diretamente no barramento CAN dos caminhões Ford produzidos a partir de 13/01/2014, o que evita que o cliente tenha gastos com aquisição e instalação do equipamento. O Fordtrac Segurança foi desenvolvido para atender à demanda do transportador e também às exigências das companhias de seguro. Com a versão FordTrac é possível localizar e acompanhar toda a frota, de onde estiver, pela tela do celular, e também por meio do computador na internet, com o Supervisor Web

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
<p>BySat Automação e Controle Eireli Rua Juruá, 46 - 5º andar, Bairro da Graça, Belo Horizonte (MG) CEP: 31140-020 Tel.: (31) 3057-4401 www.bysat.com.br comercial@bysat.com.br</p>	<p>Horácio Rabelo Pereira (presidente), Bruno Pereira Mourão (diretor executivo), Amanda Álvares Rabelo Pereira (diretora de gestão empresarial)</p>	<p>Localização do veículos, utilização e saúde do veículo, atividades do motorista, segurança para o motorista e carga, gestão da operação e integração de dados</p>	<p>A empresa atua em todas as regiões do Brasil e na África</p>	<p>Aplicativo para dispositivos móveis; Nova versão da principal ferramenta de monitoramento com informações integradas e agrupadas; Painéis de indicadores gráficos com informações gerenciais para tomada de decisão</p>
<p>Ituran Serviços Rua Verbo Divino, 1601 - Chácara Santo Antonio, São Paulo (SP) CEP: 04719-002 Tel.: 0800 33 37682 / 0300 77 37682 www.ituran.com.br faleconosco@ituran.com.br</p>	<p>Yaron Littan (CEO), Alon Lederman (vice-presidente), Fábio Nonis (diretor comercial corporate) Roberto Posternak (diretor comercial varejo)</p>	<p>A Ituran trabalha com dois tipos de tecnologia: Rádiofrequência (RF): baseada na triangulação de antenas para localização. A Ituran tem antenas próprias, instaladas em diversos pontos da cidade, que possibilitam a rápida localização, até em espaços fechados. GPRS: a tecnologia baseia-se na localização por GPS (Global Positioning System), associada à comunicação via celular GSM-GPRS (General Packet Radio Service) e modems de alta performance. Esta plataforma possibilita a atuação em todo o Brasil</p>	<p>A Ituran é uma multinacional israelense que tem unidades no Brasil e em Israel, Estados Unidos e Argentina. A empresa atua também em outros países com soluções de gestão de frotas, tais como UK, Canadá, Japão, África do Sul, Colômbia, Ucrânia, Congo, entre outros. No Brasil, a Ituran está presente em todo o território nacional</p>	<p>O mais recente lançamento da empresa é o Ituran Ponto Móvel, que permite o registro de ponto em tempo real dos colaboradores de sua empresa, não importando onde estejam, sem a necessidade de um rastreador no veículo. A Ituran, além de ter o único rastreador comprovadamente anti-jammer, também possui um dos mais avançados sistemas para gestão de frotas do mercado. Com o Ituran Safety os clientes podem monitorar as ações de seus motoristas pela internet e ter controle no desempenho de sua frota</p>
<p>Mix Telematics Serviço de Rastreamento e Telemetria de Veículos do Brasil Ltda. Av. Marquês de São Vicente, 446 - Sala 1506 - Barra Funda, São Paulo (SP) CEP: 01139-000 Tel.: (11) 3393-8111 www.mixtelematics.com.br contato.brasil@mixtelematics.com</p>	<p>Luiz Munhoz (diretor-geral), Bruno Barreto dos Santos (gerente de serviços, vendas & marketing), Bruno Ramos (gerente de produto), Lucimara Hirota (gerente financeira e administrativa), Alexandre Fagundes (gerente de projetos especiais e contas globais)</p>	<p>A Mix Telematics oferece um software web completo e robusto para gestão da frota, possibilitando ao usuário emissão de relatórios gerenciais, bem como rastreamento online utilizando base de mapas atualizada Google. As informações são transmitidas através de um computador de bordo instalado no veículo, os quais podem ser divididos em telemetria completa, média, básica e, além disso, equipamentos especiais dedicados, moto e carretas</p>	<p>Atua em mais de 120 países, oferecendo software FM Web em mais de dez idiomas diferentes. No Brasil atua em todo o território nacional através de parceiros regionais, os quais suportam seus clientes em serviços e customizações especiais, sempre com o objetivo na gestão de custos, redução de acidentes e operação em diferentes tipos de frota</p>	<p>Os benefícios da telemetria incluem a redução de acidentes, melhoria do bem-estar e segurança do motorista, maior conscientização da comunidade e da responsabilidade social, além da redução de mortes no trânsito e redução dos custos relacionados a acidentes. O Software de Jornada de Trabalho torna isso possível de forma automatizada, de fácil integração com sistemas de gerenciamento de RH e em conformidade com a Lei 13.103</p>
<p>Omnilink (Zatix Tecnologia S.A.) Rua Bonnard, 980 – Bloco 7 – Condomínio Green Valley, Alphaville, Barueri (SP) CEP: 06473-000 Tel.: (11) 3025-0000 www.omnilink.com.br</p>	<p>Michel Levy (presidente), Gilberto Vasconcelos (diretor comercial), Michael Roubicek (diretor de relacionamento), Fabio Kato (diretor financeiro)</p>	<p>Oferece soluções tecnológicas, via GPRS/GSM e satélite, para segurança e prevenção de risco, gestão de frotas, rastreamento de veículos e telemetria, com foco em aumentar a eficiência e reduzir o custo operacional dos clientes. Conta também com soluções de inteligência embarcada para auxiliar na localização de veículos de transporte e gestão de risco de cargas</p>	<p>Atua em todo o território nacional, atendendo a diferentes segmentos como: montadoras, transportadoras, grandes varejistas, frotistas, seguradoras e profissionais autônomos</p>	<p>Omnicarga: é a isca da Omnilink, solução desenvolvida para auxiliar na localização da carga. Por meio de comunicação GPRS e radiofrequência, faz o rastreamento em casos de roubo e furto. O cliente pode escolher entre três tipos, com baterias de 15, 30 ou 45 dias; Omnitemetria CAN: a partir da leitura dos dados da rede CAN dos veículos, analisa e cruza informações sobre as condições técnicas do motor e o modo de condução dos motoristas; Omnijornada: gerencia as atividades dos motoristas de acordo com a Lei 13.103/2015. Gera relatórios sobre tempos de jornada, de descanso, de espera, de refeição, direção noturna e infrações cometidas pelos motoristas.</p>
<p>OnixSat Rastreamento de Veículos Av. Tiradentes, 501 - Jardim Shangrilá-A, Londrina (PR) CEP: 86070-545 Tel.: (43) 3371-3700 www.onixsat.com vendas@onixsat.com</p>	<p>Luís Eduardo Pacheco (diretor geral), Wagner Eloy (diretor de marketing e vendas), Rogério Volponi (diretor administrativo financeiro), Augusto Machado (diretor de TI e Telecom).</p>	<p>Atende o mercado de rastreamento de veículos. O principal equipamento comercializado é o OnixSmart 2 Híbrido que se apresenta como um rastreador ideal para operações nacionais e internacionais, com ampla capacidade de comunicação a partir de mensagens de texto livre via satélite. Além disso, a empresa oferece aos clientes gratuitamente várias soluções em software, como por exemplo: módulo logístico, telemetria, controle de jornada, relatórios gerenciais da frota, inteligência embarcada e muito mais</p>	<p>A empresa atua nos mercados nacional e internacional de comunicação via satélite para áreas remotas e rastreamento de ativos móveis. A sede administrativa está localizada em Londrina (PR), a empresa conta ainda com um escritório comercial em São Paulo (SP) e equipe comercial localizada em pontos estratégicos de cada região. Para atender à demanda de instalações e manutenções a OnixSat oferece aos clientes uma rede de assistência técnica autorizada, a Trucks Control, que dispõe de equipe técnica especializada localizada em quase todos os estados do país.</p>	<p>Os rastreadores da linha OnixSmart 2 com os planos de telemetria e caixa preta habilitados permitem que sejam gravadas várias informações sobre a condução do veículo, que são registradas a cada segundo de operação, e estarão ao seu alcance a qualquer hora. O maior diferencial deste produto é que todas as informações são armazenadas de um em um segundo, ou seja, fornece informações detalhadamente sobre o que aconteceu durante todo o trajeto.</p>

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
<p>Pointer do Brasil Comercial Ltda. Alameda Araguaia, 1142 - Bloco 2 - 3º andar, Condomínio Empresarial Araguaia - Alphaville, Barueri (SP) CEP: 06455-000 Tel.: (11) 3660-5600 www.pointerbrasil.com.br comercial@pointerbrasil.com.br</p>	<p>Gustavo Ladeira (presidente), Roberto Miyazono (diretor financeiro), Marcos Valillo (diretor comercial), Fábio Bezerra (gerente de pós-venda)</p>	<p>Prestação de serviços de gerenciamento de frotas com sistema Pointer de rastreamento, monitoramento e telemetria</p>	<p>Todo o território nacional e em mais de 50 países. Subsidiárias na Argentina, México, Romênia, Israel e unidade fabril na Índia</p>	<p>Fez dois lançamentos importantes: 1- Módulo BI, ou seja, um painel web desenvolvido de acordo com as necessidades específicas da contratante e que reúne os principais indicadores de performance de sua operação. 2- Módulo Combustível, que integra informações de consumo de combustível através das parcerias de cartão combustível com os indicadores de telemetria gerados pelo sistema Pointer. Pointer com seguro: é um seguro contra roubo, furto e incêndio que cobre automóveis, caminhões, carretas e utilitários, independente do modelo, marca ou ano (sem nenhuma restrição). Indenização de 100% tabela Fipe</p>
<p>Pósitron - PST Eletrônica Ltda. Av. Alan Turing, 385 - Cidade Universitária, Campinas (SP) CEP: 13083-898 Tel.: (19) 3787-6200 www.positron.com.br sac@positron.com.br</p>	<p>Obson Cardoso de Oliveira (diretor), Marília Oliveira (supervisora)</p>	<p>A Pósitron oferece diversas tecnologias para o mercado de segurança de frotas e monitoramento. Entre elas, as iscas, rastreadores móveis para proteção de carga. Há também o Pósitron Dual, que permite o monitoramento de veículos em todo território nacional. A companhia oferece ferramentas para gestão da frota, que permitem o gerenciamento integrado e o controle de informações relevantes sobre os condutores, como agendamento de exames, multas, gastos e pontos na carteira</p>	<p>Atua em todo o território nacional</p>	<p>RT 180: a nova plataforma protege o carregamento e fornece informações de logística, segurança e telemetria para a central de monitoramento. O produto acompanha um teclado que se comunica com o hardware via bluetooth e é compatível com o sistema Android. Compatível com as comunicações GSM e satelital, é comercializado nos modelos dual e dual sat. Possui ainda a tecnologia antijammer, que detecta e permite reagir a qualquer interferência no sinal</p>
<p>Rastreasul Rastreamento de Veículos e Ativos Móveis Ltda. Rua Carlos Gomes, 634, São Marcos (RS) CEP: 95190-000 Tel.: (54) 3291-5126 www.rastreasul.com.br rastreasul@rastreasul.com.br</p>	<p>Roque Ricardo Brochetto (diretor administrativo), Taciana Brochetto (gerente administrativo)</p>	<p>A Rastreasul é uma empresa especializada em rastreamento e telemetria de ativos móveis, veículos e máquinas em geral, disponibilizando soluções para gestão de frotas, cargas, logística, operações de transporte em geral</p>	<p>A Rastreasul atua em todo Brasil</p>	<p>Medidor de Combustível LLS Rastreasul / Omnicomm: os medidores da LLS Omnicomm, instalados em conjunto com o rastreador, informam a cada posição do veículo o volume de combustível restante nos tanques, e quando houver um abastecimento ou dreno, o sistema informa a data, horário, volume de abastecimento ou dreno e a localização do veículo. Tudo isso com uma precisão de 99,20%</p>
<p>Santana Rastreamento e Monitoramento Ltda. Rua das Castanheiras, 320 - 4º andar - Santa Amelia, Belo Horizonte (MG) CEP: 31560-210 Tel.: (31) 2534-9400 www.santanarastreamento.com.br diretoria@santanarastreamento.com.br</p>	<p>Ketuly Natália Santana Ferreira (diretora), Mariana Fernanda Santana Lara Rocha (diretora)</p>	<p>Rastreamento e monitoramento veicular 24 horas, videomonitoramento urbano, cftv-ip</p>	<p>Território nacional</p>	<p>Plano Santana Flex, que consiste na gestão de frotas para grandes empresas e associações</p>
<p>Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A Av. Marte, 537 - Centro de Apoio I, Alphaville, Santana de Parnaíba (SP) CEP: 06541-005 Tel.: (11) 2174-1500 www.sascar.com.br marketing@sascar.com.br</p>	<p>Gilson Santiago (presidente diretor-geral)</p>	<p>A Sascar utiliza três tecnologias do mercado para gestão de frotas e monitoramento de veículos e cargas que entrega aos clientes: Redução de custos com manutenção, peças e combustível; Prevenção de acidentes, através de telemetria; Controle de jornada de motorista e monitoramento do veículo em tempo real; Conservação de cargas com controle de temperatura; Gestão de cargas para potencializar a produtividade da frota; Rastreamento de carga;</p>	<p>A Sascar conta com 350 técnicos especializados em todas as regiões do país</p>	<p>Oferta para prevenção de acidentes, com telemetria CAN, que possibilita identificar a dirigibilidade dos motoristas e tomar medidas corretivas para prevenir acidentes. A Sascar lançou também a Black Box, que registra dados da telemetria seg/seg, permitindo um diagnóstico detalhado em casos de acidentes. Para segurança da carga/veículo a empresa lançou a nova trava de 5ª roda, com comunicação criptografada entre este acessório e o equipamento de monitoramento</p>

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	TECNOLOGIA	ABRANGÊNCIA	LANÇAMENTOS
<p>Telogis do Brasil Serviços de Software Ltda. Rua Samuel Morse, 74 - Conj. 71, Cidade Monções (SP) CEP: 04576-060 Tel.: (11) 4130-3827 www.telogis.com.br carla.lamarca@telogis.com</p>	<p>Alexandre Didoné (diretor comercial e gerente geral, Latam)</p>	<p>A Telogis fornece uma plataforma de inteligência de localização através de software baseado em nuvem para empresas que requerem roteamento dinâmico, navegação comercial, gestão de ordens de serviço em tempo real, telemática e serviços de integração de móvel para forças de trabalho móveis. Produtos: telemática (Telogis Fleet), mobilidade (Telogis Navigation, aplicações móveis Telogis), planejamento (Telogis Route), gestão de ordens de serviços (Telogis Progression), ferramentas para desenvolvedores</p>	<p>Global</p>	<p>Nova ferramenta de roteirização (Route Cloud) e gestão de territórios de vendas/entregas (Territory Planner). Os aplicativos para gestão de força de campo (Coach, Supervisor, Workplan). Novo aplicativo para gestão de uso profissional/pessoa de frota (Logbook)</p>
<p>Veltec Soluções Tecnológicas S.A. Av. Santos Dumont, 271 - Boa Vista, Londrina (PR) Tel.: (43) 2105-5000 www.veltec.com.br contato@veltec.com</p>	<p>José Jurandir Barrozo (presidência e diretoria administrativa e financeira), Dalton Swain Conselvan (vice-presidência e diretoria de negócios), Giovani Penha Benedetti (diretoria de tecnologia), Vítor Cazzanti Tamarozzi (diretoria de operações)</p>	<p>A Veltec integra hardware e software, desenvolvendo soluções customizadas de acordo com as necessidades de cada operação visando ao aperfeiçoamento da logística no Brasil. A Veltec trabalha com soluções como: telemetria avançada, indicadores de desempenho, controle de jornada, monitoramento GPS, videomonitoramento, gestão de linhas e itinerários, transporte de colaboradores, gestão de motoristas, gestão de fretamentos, entre outras</p>	<p>Nacional</p>	<p>A Veltec lançou o Safe Drive, equipamento instalado no painel do veículo que monitora o perfil de condução do motorista, alertando-o em tempo real caso cometa algum tipo de infração na direção. Ele possui alertas para excesso de velocidade, mau uso do RPM, acelerações e frenagens bruscas, tempo parado com o motor ligado, entrada em área de risco e identificação do motorista, tratando as ocorrências no momento que elas acontecem permitindo uma condução ainda mais econômica e segura</p>

GUIA DE FABRICANTES DE PNEUS

DADOS DA EMPRESA	PÓS-VENDA	PNEUS ÔNIBUS	PNEUS CAMINHÕES	GARANTIA	REDE AUTORIZADA
<p>Cantu Comércio de Pneumáticos Ltda. Rodovia Antonio Heil, 800, Km 01, sala 08, Itaipava, Itajaí (SC) CEP: 88316-001 Tel.: (47) 3046-2550 www.cantupneus.com.br atendimento@cantupneus.com.br</p>	<p>Thais Afonso Correia Tel.: (47) 3046-2550 atendimento@cantupneus.com.br</p>	<p>Aeolus HN257, ASR35, ADR35, ATL35, AGB20, HN218, ASR69, ADR69. Marshal KCA11, KRS01, KRS02, KRS03, KRS04, KRS50, KR002, KR003, KR005. Pirelli, Fórmula, TR01, TR85, MC45, MC01, MC95, DRC, D601, D621, D651, D721, D841</p>		<p>5 anos</p>	<p>A Cantu tem 11 centros de distribuição no Brasil</p>
<p>Continental do Brasil Produtos Automotivos Rua Hilda del Nero Bisquolo, 102 - Jd. Flórida, Jundiá (SP) CEP: 13208-703 Tel.: 0800 170 www.conti.com.br</p>	<p>Tel.: 0800 170 061</p>	<p>Conti Coach, Conti Gol, Conti Gol Plus, HSL2+, HSR2, Hybrid LA3, HDR2, LDR1, Hybrid HS3, Hybrid HD3, LSU1</p>	<p>HSL2+, HSR2, Hybrid LA3, LSU1, HSC1+, HDR2, LDR1, HDC1+, HTR1, HTR2, Hybrid HT3, Hybrid HS3, Hybrid HD3, HCS</p>	<p>7 anos</p>	<p>A Continental Pneu está presente em todo o território nacional</p>
<p>Goodyear do Brasil Produtos de Borrachas Ltda. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 5001 - Jardim Paulista, São Paulo (SP) CEP: 01401-002 www.goodyear.com.br</p>	<p>Eduardo Schilling Tel.: (11) 2818-4299 eduardo_schilling@goodyear.com</p>	<p>A Goodyear possui pneus para caminhões e ônibus, como também diversas opções de medidas e desenhos de bandas pré-curadas. A linha de produtos da Goodyear atende os distintos serviços: rodoviário (G657 Fuelmax / G687 Fuelmax e G617), regional (kmax s, kmax traction, G658, G667, Rhs, Rhd, Reg. Rht, G291, G167, G32, G49, G22), regional severo (kmax Extreme), urbano (Citymax), misto (G686 Mss Plus, G677 Msd Plus, G177 msd) e fora de estrada (G677 Otr)</p>		<p>Os pneus e bandas pré-curadas produzidos pela Goodyear do Brasil possuem cinco anos de garantia (família kmax possui sete anos), contra defeitos decorrentes do processo de produção e mão de obra em banda original e em todos estágios das reformas</p>	<p>A Goodyear possui mais de 600 revendedores oficiais em todo o Brasil</p>

DADOS DA EMPRESA	PÓS-VENDA	PNEUS ÔNIBUS	PNEUS CAMINHÕES	GARANTIA	REDE AUTORIZADA
<p>Michelin - Sociedade Michelin Part. Indústria e Com. Ltda. Av. das Américas, 700 - Bloco 4 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22640-100 Tel.: (21) 3621-4711 www.mechelin.com.br</p>	<p>Antônio Pereira antonio.pereira@michelin.com</p>	<p>10.00 R20 XZE 2, 10.00 R20 XZE 2*, 10.00 R20 XZY 3, 11.00 R22 XZE 2+, 11.00 R22 XZE 2+*, 11.00 R22 X Works Z, 215/75 R17.5 Incity XZU 3, 215/75 R17.5 XZE2, 235/75 R17.5 X Multi Z, 275/80 R22.5 X Incity XZU3, 275/80 R22.5 X Multi Z, 275/80 R22.5 X Works Z, 295/80 R22.5 XZE 2+, 295/80 R22.5 X Multi Z, 315/80 R22.5 XZE 2+, 285/70 R19.5 X Multi Z, 215/75 R17.5 ST 250</p>	<p>9.00 R20 XZE 2, 10.00 R20 XZE 2, 10.00 R20 XZE 2*, 10.00 R20 XZY 3, 10.00 R20 XDE 2, 10.00 R20 XDY 3, 11.00 R22 XZE 2+, 11.00 R22 XZE 2+*, 11.00 R22 XDE 2, 11.00 R22 X Works Z, 11.00 R22 X Works D, 11.00 R22 X Works HD D, 12 R22.5 X Works XZY, 12 R22.5 X Works XDY, 12 R22.5 X Works HD XDY, 215/75 R17.5 XZU 3 Incity, 215/75 R17.5 XZE 2, 215/75 R17.5 X Multi D, 235/75 R17.5 X Multi Z, 275/70 R17.5 X Multi T, 275/80 R22.5 X Incity XZU 3, 275/80 R22.5 X Multi Z, 275/80 R22.5 X Multi D, 275/80 R22.5 X Works Z, 275/80 R22.5 XDY 3, 285/70 R19.5 X Multi Z, 295/80 R22.5 XZE 2+, 295/80 R22.5 X Multi Z, 295/80 R22.5 X Multi D, 295/80 R22.5 X Multi T, 215/75 R17.5 ST 250, 270/80 R22.5 ST 250, 295/80 R22.5 ST 250, 295/80 R22.5 DR 550</p>	<p>A Michelin garante seus produtos por um prazo de cinco anos, contados da data de sua aquisição, contra quaisquer vícios de qualidade e/ou defeito que vierem a ser constatados e que impeçam ou limitem seu uso antes do término do referido prazo. Todos os termos de garantia se encontram no manual do proprietário disponibilizado no site www.michelin.com.br</p>	<p>n.i.</p>
<p>TP Industrial de Pneus Brasil Ltda. (Pirelli) Rua Professor Atilio Innocenti, 642, 13º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP) CEP: 04538-001 Tel.: 0800 728 7638 www.pirelli.com assessoria.imprensa@pirelli.com</p>	<p>Paulo Arabian Tel.: (11) 4322-2117 paulo.arabian@pirelli.com</p>	<p>MC:01; MC:01 Plus; FR:01; FH:01; TH:01; MC45; FR85; FG:01 Plus; Formula DR11, LD45; CT65 Super; CT52; AS22; CT75</p>	<p>FR:01; MC:01; MC:01 Plus; FG:01; FG:01 Plus; TG:01; FH:01; TH:01; TQ:01; ST:01; FR85; TQ99; PS22 Pista; FR88; TR88; FÓRMULA DR11, FÓRMULA TR11; FÓRMULA DRG; LD45; CT65 Super; CT52; AS22; CT75; RT59; TR20; MT85; MT06M</p>	<p>5 anos a partir da nota fiscal de compra ou da data de fabricação (vide dot)</p>	<p>AC: 1, AL: 4, AM: 4, BA: 15, CE: 7, DF: 4, ES: 5, GO: 33, MA: 11, MG: 60, MS: 13, MT: 23, PA: 18, PB: 6, PE: 9, PI: 12, PR: 26, RJ: 24, RN: 7, RO: 6, RR: 1, RR: 1, RS: 33, SC: 19, SE: 9, SP: 82, TO: 8</p>

GUIA DE EMPRESAS REFORMADORAS DE PNEUS

DADOS DA EMPRESA	PÓS-VENDA	SERVIÇOS	ATIVIDADE	ESTADOS DE ATUAÇÃO
<p>Borrachas Drebor Av. 502 - Distrito Industrial, Cuiabá (MT) CEP: 78098-480 Tel.: (65) 3611-1414 www.drebor.com.br adriz@drebor.com.br</p>	<p>Giselly Tel.: (65) 3611-1414 compras@drebor.com.br</p>	<p>Caminhões e ônibus</p>	<p>n.i</p>	<p>AL, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, RS, SC, SE, SP, TO</p>
<p>Marangoni Tread Latino América Indústria e Comércio de Artefatos de Borracha Ltda. Rodovia LMG 800, KM 1, s/n - Distrito Ind. Genesco Aparecido de Oliveira, Lagoa Santa (MG) CEP: 33400-000 Tel.: (31) 3689-9225 www.marangonidobrasil.com.br marketing.brasil@marangoni.com</p>	<p>Geraldo Majela Tel.: (31) 99208-1081 g.majela@marangoni.com</p>	<p>Ônibus e caminhões</p>	<p>Recapagem, recauchutagem</p>	<p>AL, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PB, PE, PR, RJ, RS, SC, SE, SP, Argentina, Paraguai, Chile, Colômbia, Equador</p>

DADOS DA EMPRESA	PÓS-VENDA	SERVIÇOS	ATIVIDADE	ESTADOS DE ATUAÇÃO
NSA Recauchutagem de Pneus Ltda. Rua Guanabara, 114 - Jd. Represa, Santana do Parnaíba (SP) CEP: 06529-220 Tel.: (11) 4705-9977 www.nsapneutec.com.br comercial1@nsapneutec.com.br	Giulio Claro Tel.: (11) 4705-9977 giulio@nsapneutec.com.br	Ônibus e caminhões	Recauchutagem ou reg. de pneumáticos, comércio de pneus e serviços de borracharia; vendas de pneus novos: serviços de truck center	SP
Tipler Comércio de Produtos para Recapagem Ltda. Rua Sapiranga, nº 90 - B. Jardim Mauá, Novo Hamburgo (RS) CEP: 93548-192 Tel.: (51) 3097-2121 www.tipler.com.br contato@tipler.com.br	Fabiano Fratta Tel.: (51) 9323-5778 fabiano.fratta@tipler.com.br	Ônibus e caminhões	Recapagem	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SP, TO
Vipal Borrachas Av. Severo Dullius, 1395 - São João, Porto Alegre (RS) CEP 90200-310 Tel.: (51) 3205-3000 www.vipal.com.br vipal@vipal.com.br	André Nedeff Tel.: (51) 3205-3059 andre.nedeff@vipal.com.br	Ônibus e caminhões	Recapagem, recauchutagem e remoldagem	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO

DADOS DA EMPRESA	PÓS-VENDA	TOTAL DE VEÍCULOS	COMPOSIÇÃO	FROTA POR ESTADO	SERVIÇOS
Arval Brasil Ltda. Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco A - Vila Olímpia, São Paulo (SP) CEP: 04551-065 Tel.: (11) 2246-8099 www.arvalbrasil.com.br comunicacao_marketing@br.arval.com	Tel.: (11) 2246-8099 comunicacao_marketing@br.arval.com	20.000	n.i	n.i	Ao contratar os serviços da Arval, a empresa transfere a responsabilidade da frota a uma empresa que oferece solução completa, desde a compra até a revenda, como telemetria, cartão combustível, treinamentos de direção defensiva, etc.
Hertz - Car Rental Systems do Brasil Locação de Veículos Ltda. Av. Santa Catarina, 1.415 - Vila Mascote, São Paulo (SP) CEP 04378-300 Tel: (11) 2246-4300 www.hertz.com.br	Andrea Santos Tel: (11) 2246-4364 ausantos@hertz.com	4.720 veículos	n.i	BA: 420, DF: 200, ES: 120, GO: 280, MA: 110, MG: 230, PA: 120, PE: 330, RJ: 760, SE: 120, SP: 2000, TO: 30	Proteção ao veículo e a terceiros; carro reserva no mesmo grupo do veículo titular para ocorrências de sinistros e manutenção; controle de quilometragem individual ou por sistema de pool de km; central própria para atendimento ao usuário, controle e gestão de multas; processo de compra e venda dos veículos; desconto para compra do veículo para o usuário ao final do contrato; relatórios gerenciais para medição de performance
JSL S.A. Av. Saraiva, 400 - Brás Cubas, Mogi das Cruzes (SP) CEP: 08717-490 Tel.: (11) 2377-7000 www.jsl.com.br comunicacao@jsl.com.br	Tel.: (11) 4645-2444 agregados@jsl.com.br	89.840	Automóveis: 69.471 Caminhões: 4.115 Carretas: 7.661 Cavalos mecân.: 2.453 Maquinas e equip.: 4.453 Ônibus rodoviário: 884 Ônibus urbano: 803	AC: 39; AL: 404; AM: 715; AP: 56; BA: 3.556; CE: 1081; DF: 789; ES: 1090; GO: 5.383; MA: 324; MG: 7.217; MS: 933; MT: 1790; PA: 2.046; PB: 371; PE: 2.600; PI: 238; PR: 2.164; RJ: 9.288; RN: 617; RO: 166; RR: 49; RS: 4.482; SC: 1212; SE: 235; SP: 42.782; TO: 213	Serviços dedicados à cadeia de suprimentos, gestão e terceirização de frotas e equipamentos, transporte de passageiros, transporte de cargas gerais, seminovos, corretora de seguros, limpeza urbana, transporte público, terceirização de frotas públicas, Movida - locação de veículos, JSL Leasing

DADOS DA EMPRESA	PÓS-VENDA	TOTAL DE VEÍCULOS	COMPOSIÇÃO	FROTA POR ESTADO	SERVIÇOS
Localiza Fleet S.A. Av. Bernardo Monteiro, 1563 - Funcionários, Belo Horizonte (MG) CEP: 30150-902 Tel.: 0800-979-3003 www.localiza.com/frotas gestaodefrotas@localiza.com	Tel.: 800-979-3003 gestaodefrotas@localiza.com	32.726	Automóveis: 32.726	n.i	Para a Localiza, mobilidade e conectividade têm tudo a ver com a produtividade, qualidade e flexibilidade do cliente a um custo significativamente reduzido. A Localiza é responsável por todo o ciclo de vida da frota da empresa, permitindo manter o foco no seu negócio
Locamérica - Companhia de Locação das Américas Av. Raja Gabaglia 1781, 12º andar Luxemburgo, Belo Horizonte (MG) CEP: 30380-457 Tel.: (31) 3319-1000 www.locamerica.com.br frotas@locamerica.com.br	Daniel Machado dos Santos Tel.: (31) 3319-1522 danielsantos@locamerica.com.br	29.904	n.i	n.i	Terceirização e gestão de frotas de veículos
Nossa Senhora da Vitoria Transporte Ltda. Rua Dr. José Amilcar Azevedo, 133 - Rosa Elze - São Cristovão (SE) CEP: 49100-000 Tel.: (79) 3257-9751 www.vitoriatransporte.com.br contato@vitoriatransporte.com.br	Rafael Azevedo Freitas Tel.: (79) 3257-9751 rafael@vitoriatransporte.com.br	619	Ônibus: 278 Comerciais leves: 341	AL: 16, BA: 230, MA: 25, SE: 348	Fretamento, turismo, locação
Ouro Verde Locação e Serv. S.A. Rua João Bettega, 5700 - CIC, Curitiba (PR) CEP: 81350-000 Tel.: (41) 3239-7000 www.ouroverde.net.br planejamentocomercial@ouroverde.net.br	Central de atendimento ao cliente Tel.: 0800 600 6876	20.937	Automóveis: 19.550 Caminhões: 1.387	AC: 22, AL: 45, AM: 147, AP: 29, BA: 535, CE: 402, DF: 132, ES: 118, MT: 197, PA: 491, PB: 65, PE: 380, PI: 164, PR: 1084, RJ: 6032, RN: 164, RO: 54, RR: 32, RS: 1392, SC: 534, SE: 41, SP: 6452, TO: 59, GO: 214, MA: 607, MG: 902, MS: 762	Gestão de frota, telemetria, rastreamento, cartão combustível, identificação automática de veículos
Unidas S.A. Rua Cincinato Braga, 388 - 1º Andar - Bela Vista, São Paulo (SP) CEP: 01333-010 Tel.: (11) 3155-5700 www.unidas.com.br	Fernando Ribaldo Ribeiro Tel.: (11) 3155-5782 fernando.ribaldo@unidas.com.br	n.i	Automóveis: 19.600 Comerciais leves: 610	AC: 22, AL: 48, AP: 6, AM: 110, BA: 599, CE: 230, DF: 173, ES: 234, GO: 241, MA: 335, MT: 262, MS: 76, MG: 1468, PA: 458, PR: 850, PB: 60, PE: 370, PI: 35, RJ: 3402, RN: 57, RS: 805, RO: 87, RR: 2, SC: 334, SP: 9312, SE: 71, TO: 15	Mobilização de veículo, gerenciamento de documentação, assistência 24h, plano unidas de manutenção conforme necessidade de utilização, carro reserva, gerenciamento de sinistro, demobilização de veículo, gestão de multa, orientação jurídica, relatórios gerenciais, pneu reserva, escolha de placa, leva e traz, motorista, venda de veículo ao usuário, plataforma executiva com gestor operacional dedicado

GUIA DE FABRICANTES, DISTRIBUIDORES DE PEÇAS, COMPONENTES E EQUIPAMENTOS

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	FINALIDADE DO PRODUTO	CATEGORIA	PEÇAS REPOSIÇÃO MARCAS	PRODUTO ESPECIALIZADO
Allison Brasil Ind. e Com. de Sistemas de Transmissão Ltda. Rua Agostino Togneri, 57 - Jurubatuba, São Paulo (SP) CEP: 04690-090 Tel.: (11) 5633-2599 antonio.novaes@allisontransmission.com www.allisontransmission.com	Evaldo Oliveira (diretor regional), Antonio C. Novaes (gerente de marketing)	Para ônibus e caminhões	Câmbio, transmissões e componentes	n.i	Transmissões automáticas

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	FINALIDADE DO PRODUTO	CATEGORIA	PEÇAS REPOSIÇÃO MARCAS	PRODUTO ESPECIALIZADO
Apollo Ônibus Peças e Serviços Ltda. Rua Mario Junqueira da Silva, 1580 - Jd. Eulina, Campinas (SP) CEP: 13063-000 Tel: (19) 3395-1668 www.apolloonibus.com.br apollo.onibus.luciano@gmail.com	Wagner Franco Pereira (diretor-proprietário), Rosimeire Ferreira de Melo (diretora financeira)	Para ônibus e caminhões	Borrachas e artefatos, chapas, faróis, sistemas elétricos, tanques (de ar, combustíveis e componentes)	Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen	Carrocerias para ônibus
Carvalho Ônibus Ltda. Rua Aguiar Moreira, 346 - Bonsucesso, Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21041-070 Tel.: (21) 3078-8888 vendasrj@carvalhopecas.com.br; vendasrj2@carvalhopecas.com.br www.carvalhopecas.com.br	Cira Carvalho (diretora), Ricardo Carvalho (diretor)	Para ônibus e caminhões	Bancos, assentos e encostos, chapas, cintos de segurança, faróis, para-brisas (componentes e mecanismos)	Iveco, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Caio, Marcopolo, Comil, Neobus, Mascarello	Peças para carroceria
Carvalho Peças Ltda. Av. Presidente Antonio Carlos, 3590 - Cachoeirinha, Belo Horizonte (MG) CEP: 31210-810 Tel.: (31) 2125-0222 www.carvalhopecas.com.br sac@carvalhopecas.com.br	Cira Lucia Aguiar (diretora), Ricardo de Aguiar (diretor), Orlando Mafra Junior (gerente comercial)	Para ônibus e caminhões	Bancos, assentos e encosto, buzinas e sirenes eletrônicas, chapas, faróis, vidros e para-brisas	Irizar, Neobus, Caio, Marcopolo, Comil, Mascarello	Toda a linha de peças para reposição de carrocerias de ônibus urbano e rodoviário
Dainapeck Distrib. de Componentes Automotivos Ltda. Av. das Araucárias, 3082 - Tomaz Coelho, Araucária (PR) CEP: 83707-065 Tel.: (41) 2103-8888 dainapeck@dainapeck.com.br	Paulo Roberto Lisecki (diretor comercial)	Para ônibus e caminhões	Freios e componentes	Iveco, MAN, Mercedes-Benz, Volvo, Volkswagen	Ajustadores automáticos de freios e seus componentes, assim como sistemas de freios a disco
Denso do Brasil Ltda. Rua João Chede, 891 - CIC, Curitiba (PR) CEP 81170-220 Tel.: (19) 3026-1500 edilma_doretto@denso.com.br www.denso.com.br	Hiroshige Shinbo (diretor-presidente), Akito Ando (diretor comercial)	Para ônibus e caminhões	Refrigeração e calefação	Agrale, Iveco, MAN, Mercedes-Benz, Volvo	Ar-condicionado
Drugovich Auto Peças Ltda. Av. Colombo, 900 - Zona 36, Maringá (PR) CEP: 87045-000 Tel.: (44) 2101-8000 www.drugovich.com.br drugovich@drugovich.com.br	Claudio Drugovich (diretor-geral), Osvaldo Drugovich Junior (diretor de compras), Matheus Drugovich (diretor administrativo), Maristela Drugovich (diretora financeira)	Para ônibus e caminhões	Abraçadeiras, amortecedores, apara-barros, bancos, assentos e encostos, bombas hidráulicas	Scania, Volvo, Mercedes-Benz, Iveco e Volkswagen	n.i
Eckisil Freios Sistemas Automotivos Ltda. Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, 3410 Cidade Industrial, Curitiba (PR) Tel.: (41) 2103-8877 eckisil@eckisil.com.br www.eckisil.com.br	Paulo Roberto Lisecki (diretor comercial), Pedro Lisecki (diretor industrial)	Para ônibus e caminhões	Freios e componentes	Rossetti, Facchini, Labor e ADR	Ajustadores automáticos de freios e seus componentes, sistemas de freios a disco
FPT Industrial Rua Mirafiori, 150 - Distrito Industrial Paulo Camilo Sul, Betim (MG) CEP: 32669-154 faleconosco@fptindustrial.com www.fptindustrial.com/pt-PT/Pages/homepage.aspx	Marco Aurélio Rangel (presidente da FPT Industrial para a América Latina), Amauri Parizoto (diretor de vendas da FPT Industrial na América Latina)	Para ônibus e caminhões	Motores (componentes, equipamentos, regulagem e recondicionamento)	Iveco	Motores para veículos comerciais (caminhões e ônibus), marítimos e para geração de energia
Fras-le S.A. Rodovia RS, 122 km 66 - n° 10.945 Forqueta - Caxias do Sul (RS) CEP: 95115-550 Tel.: (54) 3239-1000 www.fras-le.com fras-le@fras-le.com	Paulo Gomes (diretor comercial do mercado de reposição), Ricardo Reimer (diretor-superintendente divisão freios), Anderson Pontalti (diretor da unidade Fras-le Brasil, Industrial - Fras-le)	Para ônibus e caminhões	Embreagens (equipamentos e reforma), freios e componentes	n.i	Lonas e pastilhas para veículos pesados, pastilhas, sapatas e lonas para veículos leves, revestimentos de embreagem, pastilhas e sapatas para motos, pastilhas e sapatas metroferroviárias e aplicações industriais

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	FINALIDADE DO PRODUTO	CATEGORIA	PEÇAS REPOSIÇÃO MARCAS	PRODUTO ESPECIALIZADO
Leone Equip. Automotivos Ltda. Rua Solon, 950 - Bom Retiro, São Paulo (SP) CEP: 01135-030 Tel.: (11) 3393-3636 www.leone.equipamentos.com.br leone@leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone, Luciano Galea, Vittorio A. Leone, Luciano Leone	Para ônibus e caminhões	Equipamentos para manutenção e abastecimento de veículos leves, comerciais e pesados. Itens para lavagem e limpeza, troca de óleo, lubrificação, abastecimento, filtragem, ar-condicionado, ar-comprimido e outros. Além destes, destacam-se também sistema de reúso de água e gerador de energia	Leone, Ultrapetro, Schulz, Jacto, Wayne, Karcher, MS, Ecotechnics, Aspirafort	Elevadores, aspiradores, lavadoras, reúso de água, geradores, lubrificação, manutenção e abastecimento
Nelser Distribuidora de Autopeças e Serviços Ltda. Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 249 - Vila Tavares, Campo Limpo Paulista (SP) CEP: 13230-130 Tel.: (11) 4812-7777 www.nelser.com.br nelser@nelser.com.br	Nelson Pozzi Junior (diretor comercial), Sergio Dias Lanza (diretor financeiro)	Para automóveis, utilitários, ônibus, caminhões e tratores	Embreagens, turbinas, bombas, freios, amortecedores, correias, radiadores	Agrale, Ford, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen	Embreagens
PPW Ind. Com Imp. Exp. Ltda. Av. Com. Thomaz Fortunato, 3435 - Chácara Letonia, Americana (SP) CEP: 13475-010 Tel.: (19) 2109-9900 www.ppwbrasil.com.br ppw@ppwbrasil.com.br	Anacelia Panzan (diretora)	Para ônibus e caminhões	Portas e guarnições (sistemas de acionamento)	Iveco, Renault	Portas Roll-UP
Pradolux Ind. e Comércio Ltda. Av. João Pinheiro, 2200 - Pq. Industrial Ponte Preta, Poços de Caldas (MG) CEP: 37701-386 Tel.: (35) 3729-6363 pradolux@pradolux.com.br www.pradolux.com.br	Luis Prado Júnior (diretor industrial), Mara Luiza Tucci Prado (diretora de qualidade/gestão de pessoas), Marcus Vinícius Tucci Prado (diretor comercial)	Para ônibus e caminhões	Iluminação	Ford, Iveco, Mercedes-Benz, Scania, Volvo	Lanternas para caminhões, ônibus e implementos
Tecno Suporte Ind. Metal. Eireli Av. Mariland, 135 - Bairro Mariland, Caxias do Sul (RS) CEP: 95057-460 Tel: (54) 3229-5699 www.tecnosuporte.ind.br tecnosuporte@tecnosuporte.ind.br	Vilmar Antônio Francisquetti (diretor)	Para ônibus, microônibus e vans	Suportes para compressor X alternador de ar-condicionado, usinagem de peças, adaptação de bomba hidráulica para guindastes	Thermo King, Denso, Mascarello, Euroar, BAC, Aires, THM, Arco Clima	Suportes para compressor X alternador de ar-condicionado
Thermoid S.A. Mat. de Fricção Rua Padre Bento, s/n, Km 37,5 Rod. Santos Dumont Ajudantes, Salto (SP) CEP: 13326-400 Tel: (11) 4028-9967 www.thermoid.com.br	Margareth Santos (diretora-presidente), Adriano Cezar (diretor-superintendente)	Para ônibus e caminhões	Freios	Iveco, Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen, Agrale, Ford, DAF, MAN, International, Randon, Noma, Ibero, Facchini	Fabricante de lona de freio

transporte

 Todos os modais MODERNO

Visibilidade para seus produtos e serviços.



11-5096.8104

DADOS DA EMPRESA	DIRETORIA	FINALIDADE DO PRODUTO	CATEGORIA	PEÇAS REPOSIÇÃO MARCAS	PRODUTO ESPECIALIZADO
WEG Tintas Ltda. Rodovia BR 20 - km 50, Guarimir (SC) CEP: 89270-000 Tel.: (47) 3276-4000 tintas@weg.net www.weg.net	Reinaldo Richter (diretor-superintendente), Adilson Cesar Demathe (gerente de vendas, regiões Sul, Norte e Nordeste), Pedro Reibaldi Neto (gerente de vendas, região Sudeste), Mauro José Deretti (gerente de serviço ao cliente e vendas internacionais)	Para ônibus e caminhões	Pintura (e seus componentes), pisos antiderrapantes e revestimentos	International, MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen	Produção de tintas industriais líquidas e em pó
ZF do Brasil Ltda. Av. Conde Zeppelin, 1935 Éden, Sorocaba (SP) CEP: 18103-905 Tel.: (15) 4009-2525 marketing@zf.com www.zf.com.br	Wilson Bricio (presidente da ZF América do Sul), Silvio Furtado (diretor de vendas da ZF América do Sul), João Lopes (diretor da unidade de negócios ZF Services América do Sul), Alberto Rufini (diretor de marketing e Aftermarket da ZF Services na América do Sul)	Para ônibus e caminhões	Câmbio e componentes, eixos e engrenagens, embreagem (equipamentos e reforma), suspensões e componentes, transmissões e componentes	Iveco, MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo	Transmissões para veículos comerciais e de passeio

GUIA DE DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

DADOS DA EMPRESA	PÓS-VENDA	PRODUTOS / SERVIÇOS	POSTOS POR ESTADO
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. Rua Francisco Eugênio, 329 - São Cristovão, Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20941-900 Tel.: (21) 2574-5858 www.ipiranga.com.br	n.i	Arla 32, óleos lubrificantes (Ipiranga Brutus Sintético Verde 5W30 C2/C3, Ipiranga Brutus Sintético 10W40 E4, Ipiranga Brutus Sintético 10W40 E6, Ipiranga Brutus Performance 15W40 CI-4, Ipiranga Brutus Performance 15W40 CJ-4, Ipiranga Brutus Alta Performance 15W40 CI-4, Ipiranga Brutus Protection T5 15W40 CG-4, Ipiranga Brutus Protection 25W60 CG-4, Ipiranga Brutus Protection 10W), aditivos (Ipiranga Protetor Super, Ipiranga Fluido para Freio DOT 5.1, Ipiranga Fluido para Freio DOT 4, Ipiranga Fluido para Freio DOT 3, Ipiranga Aditivo Para Radiadores Longa Duração, Ipiranga Aditivo Para Radiadores Original) e Diesel (Diesel S-10, Diesel Original Aditivado, Diesel Original Aditivado)	A Ipiranga possui 7.230 postos em todo o território nacional
Motul - Tech Lubrificantes Comercial Ltda. Rua Manoel Francisco Mendes, 229 - Jd. do Trevo, Campinas (SP) CEP: 13030-110 Tel.: (19) 3252-4715 www.motul.com.br/pt breduardo@techlubmotul.com.br	Eduardo Lelis eduardo@techlubmotul.com.br	Lubrificantes, aditivos, graxas e fluidos hidráulicos	Não possui postos
Petronas Lubrificantes Brasil S.A. Av. Trajano de Araujo Viana, 2500 - Cinco, Contagem (MG) CEP: 32010-090 Tel.: (31) 3506-9100 www.pli-petronas.com.br flavia.macedo@pli-petronas.com	Alessandre da Silva Cardoso tel.: (31) 3506-9213 alessandre.cardoso@pli-petronas.com	Urania Maximo, Urania Optimo, Urania K, Urania 100 K, Urania Supremo CJ - 4, Urania Supremo CI - 4, Urania Turbo LD, Urania Turbo CG - 4, URANIA CG-4, URANIA HM CG-4, Selênia WR Pure Energy, VS Max Diesel, Urania CF -40 (motores estacionários), fluidos, graxas e lubrificantes para transmissão e diferencial	Não possui postos
Raízen Combustíveis S.A. Av. Juscelino Kubitschek, 1327 - 7º andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP) CEP: 04543-011 Tel.: (11) 2344-6200 www.raizen.com fale@raizen.com	n.i	Shell Evolux Diesel (alto e baixo teor de enxofre), Shell Evolux Arla 32, Diesel Comum (alto e baixo teor de enxofre)	AC: 11, AL: 41, AM: 47, BA: 274, CE: 173, DF: 63, ES: 140, GO: 124, MA: 101, MT: 85, MS: 35, MG: 505, PA: 167, PR: 383, PB: 41, PE: 171, PI: 57, RJ 487, RN: 31, RS: 475, RO: 51, RR: 1, SC 340, SP: 1.752, SE: 27, TO: 40



2º Frotas conectadas

local
oxigênio
aceleradora



Conectividade a serviço do transporte

Segunda edição do Frotas Conectadas consolida o evento como um dos maiores do segmento em toda a da América Latina

Nos dias 17 e 18 de maio acontece em São Paulo o 2º Frotas Conectadas, principal evento do setor de transporte e logística do país. A proposta deste ano é criar um fórum ideal para que a indústria automotiva se encontre com a indústria de tecnologia e com empresas transportadoras para debater e entender a nova realidade do transporte de carga e de passageiros no Brasil.

O objetivo é tratar não só das tendências que definirão as futuras operações, mas já esmiuçar este novo momento pelo qual passa o setor de transporte, no Brasil e no mundo, com a internet das coisas (IoT) conectando tudo e todos e abrindo oportunidades para ganhos de eficiência e competitividade.

O 2º Frotas Conectadas reunirá profissionais da indústria automobilística, de tecnologia e operadores do transporte e logística. O evento é organizado pela OTM Editora – que tem em seu portfólio as revistas Transporte Moderno e Technibus –, com apoio da Oxigênio Aceleradora, empresa aceleradora de startups criada pela Porto Seguro, e com curadoria técnica da Lunica Consultoria, da Netz Engenharia e do TruckPad, aplicativo que conecta o caminhoneiro à carga.

No ano passado, a primeira edição do Frotas Conectadas registrou mais de 250 participantes, muitos dos quais já confirmaram presença no evento deste ano. Além de apresentar casos reais, serão realizados debates e apresentações técnicas com a participação de especialistas no tema e executivos de grandes empresas dessa área.



PRÊMIO TRANSPORTE MODERNO
& TRUCKPAD DE INOVAÇÃO
NO TRANSPORTE 2016

Também terá lugar no evento a entrega do "Prêmio Transporte Moderno & TruckPad de Inovação no Transporte 2017", para a startup de maior destaque no setor de logística e transporte.

Realização:



Curadoria e suporte técnico:

Lunica



Apoio:



Apoio editorial:



Organização:



Soluções em **RASTREAMENTO** para **Frotas**



Recursos de Telemetria



Gerenciamento de Frotas



Soluções Personalizadas

Ligue agora e solicite uma visita!

0800 33 FROTA

◀ 0800 33 37682

0300 77 FROTA

◀ 0300 77 37682



ituran.com.br